



A Polícia está censurando os telefones da Oposição

"Ganhe você mesmo um presente para sua mãe"

Faltam apenas 4 dias para a seleção dos premiados

Terça-feira à tarde vai-se reunir a comissão de seleção — Relação dos prêmios, que totalizam Cr\$ 17.500 — Prêmios extras para as professoras e escolas — As cartas continuam a chegar (Noticiário do concurso na página 8)

"Se eu ganhar o concurso, poderei dar um bonito presente à minha mãe" — Esta é a frase dita milhares de vezes, nas cartas que foram enviadas à TRIBUNA DA IMPRENSA



O parlamentarismo não pode ser detido pelas baionetas



O professor Leite Lopes tem estantes cheias de livros sobre psicanálise. Sobre uma delas, um retrato de Sigmund Freud

Freud faria 100 anos amanhã

"Foi um gênio inconformado com o atraso de seu tempo"

CÂMARA NÃO DIZ À CÂMARA POR QUE EXONEROU HECK

A verdadeira história da mudança de comando do cruzador "Tamandaré" (Pg. 6)

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diariamente — São HYDROLITOL — à venda nos postos, drogarias, etc.

É preferível cerrar as portas do Congresso a aceitar a tutela do general Lott — Discurso do líder udenista Argemiro Figueiredo no Senado — "Os argumentos do ministro da Guerra são muito fortes: viajam de tanque", declara Alencastro — (PÁG. 3)

Erro causa pânico na Bolsa de Londres

LONDRES, 4 (U.P.) — Cêrea de 1.000.000 de esterlinos mudaram de mãos, ontem, em apenas 20 minutos em consequência de um erro de uma agência de informações financeiras ao dar a conhecer o dividendo de uma empresa.

As 17.15 horas, o Serviço Financeiro COMTEL (da Agência Reuter) deu a conhecer um dividendo da British Petroleum Ltd., que estava sendo aguardado por todo o distrito financeiro de Londres.

A notícia dizia que o dividendo final era de 15%, livre de impostos. As ações da empresa se vendiam, nesse momento, a 143 xelins e 7 pence e meio. O dividendo anunciado era muito maior do que se esperava.

Os corretores da Bolsa ficaram aflitos e correram para os telefones. E, então, milhares de ações

mudaram de mãos, quando os corretores compraram as que eram oferecidas pelos especuladores que as haviam adquirido anteriormente.

Aquelas freirinhas risonhas

que batem na porta da gente

ENSINAM OS MANDAMENTOS COM A FOTO DO FLAMENGO

A característica das irmãs Paulinas é uma só: espírito tradicional, hábitos modernos — Irmã Eugênia arregaa as mangas do hábito e troca o pneu furado de seu carro — Missão (cumprida): difundir a boa imprensa, o bom cinema e o bom rádio — "Votos perpétuos" desafiaram "Votos simples" para jogar bola — Vivem de vender revistas e editar bons livros (Reportagem na página 8 deste caderno)

Novos casos de poliomielite na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Quando já se considerava terminada a etapa da epidemia de poliomielite neste país, que já entrou em um período de estatística mais normal, foram registrados 14 novos casos nas últimas 24 horas, sendo que três fatais.

O jornal "Democracia" publicou hoje uma estatística que demonstra um total de 3.383 casos de paralisia infantil desde julho de 1955, com 274 casos fatais.

Sessenta e cinco por cento dos casos registrados correspondem a esta capital e sua área metropolitana.

As conversas são gravadas — Continuam censurados até hoje (desde 11 de novembro) os telefones dos presidentes Café Filho e Carlos Luz, do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Juarez Távora — Denúncia do senador Juraci Magalhães — (LEIA NA PÁG. 3)

Basquete a cavalo, nova moda gaúcha

BASQUETEBOL a cavalo, disputado num picadeiro, é a nova sensação esportiva de Porto Alegre. Foi inventado pelos alunos do C.P.O.R. da capital gaúcha. É jogado por equipes, com quatro jogadores montados a cavalo.

Atiram contra uma cesta igual à do basquete a pé. Quando a bola cair ao chão, o jogador salta do cavalo e atira-a rápida ao companheiro mais próximo.

Na última partida disputada em Porto Alegre, o time branco do C.P.O.R. venceu por 16 x 14. (Do noticiário da "Sport Press").

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ ANNU 52 — SEU PROPRIO PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Puseram o Supremo no Ministério da Guerra

A Polícia quis impedir o trote dos estudantes

Acidentada a passeata dos calouros da Faculdade Nacional de Direito — "Homenagem ao Professor Lott, catedrático de Direito Motorizado" — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)



ELOYVALDO DE OLIVEIRA Presidente do I.A.P.C.

O aumento dos Previdenciários

O IAPC pode pagar até com atrasados

E a partir de janeiro — Tudo depende, porém, da Presidência da República — Fala à TRIBUNA o presidente do IAPC — Os funcionários organizam os planos de luta pelo aumento — Irão até o mandado de segurança

— "O IAPC está em condições de pagar o seu funcionalismo com o aumento a partir de janeiro, de acordo com a lei que concedeu as mesmas vantagens ao funcionalismo público federal. Tudo depende, porém, da Presidência da República, a quem o ministro do Trabalho deve encaminhar o assunto" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Eloyvaldo de Oliveira, presidente do IAPC.

E continuando: "Com a vigência da nova lei de aumento de contribuições, a arrecadação de empregados e empregadores, que mensalmente era de Cr\$ 200 milhões, a partir de abril terá um aumento mensal de mais de Cr\$ 200 milhões. Isto sem levar em conta a contribuição da União, que, antes da vigência da lei, era de Cr\$ 100 milhões por mês e agora também passará a ser de Cr\$ 200 milhões".

SITUAÇÃO REGULARIZADA

"O aumento das contribuições, assim, regulariza a situação econômica, financeira e atuarial do IAPC, permitindo cumprir a lei. Ficará, em consequência, em condições de pagar o aumento aos seus funcionários, inclusive os atrasados, a partir de janeiro, desde que o quadro seja aprovado pela Presidência da República".

Fracassou a conferência de desarmamento de Londres

Nova tática russa para preparar ataque de surpresa — Declaração conjunta anuncia outras negociações — (TELEGRAMAS NA PÁG. 5)

PREZADO LEITOR:

LIGEIRA doença de Luiz Lôbo impede que você leia hoje, como faz todos os sábados, na página 8 deste Caderno, "A Semana Passou Assim". Na próxima semana, porém, você lá encontrará o resumo dos principais fatos da semana, relatados da maneira viva e interessante, como de costume.

O REDATOR DE PLANTÃO

FREUD FARIA CEM ANOS AMANHÃ

“Foi um gênio inconformado com o atraso de seu tempo”

O professor Leite Lôbo, presidente da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, recorda, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, a figura do grande mestre vienense — Três depoimentos (um católico) sobre Freud e a psicanálise — Comemorações do centenário

Reportagem de LUÍS FERNANDO

“FREUD foi um gênio inconformado com as deficiências médicas da sua época. Considero-o como o último elo de uma cadeia que começou com Copérnico quando este provou que a Terra não era o centro do sistema solar. Freud descobriu a atividade do inconsciente”, disse-nos o psicanalista Fábio Leite Lôbo.

O professor Leite Lôbo é presidente da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, única reconhecida em todo o Rio e filiada à Associação Psicanalítica Internacional. Preside também o Centro dos Estudos Psicanalíticos, com caráter de organização científica geral. Amanhã 6 de maio, é o primeiro centenário do nascimento de Sigmund Freud. Freud nasceu na Áustria, de família judia, e estudou em Viena. Depois transferiu-se para Paris, e na Clínica Charcot fez suas primeiras incursões no campo da psicologia. Isto em 1895 quando a ciência médica limitava-se apenas aos aspectos orgânicos das doenças: doente do estômago era tratado exclusivamente do estômago, desprezando-se quaisquer outros aspectos. Curado o estômago, o doente era considerado como restabelecido.

CHAVES-MESTRAS

O professor Leite Lôbo afirmou que, naquela época, as paralisias histéricas eram tratadas com massagens ou drogas. Charcot, entretanto, usava o hipnotismo nesses tratamentos. Freud observou-o, assistiu-o, e colocou uma pedra sobre todos os seus conhecimentos partindo para um novo caminho, de aspectos até então desprezados: os aspectos psicológicos.

Explica: — “Então, Freud afirmou as chaves-mestras da psicanálise: a atividade do inconsciente, a sexualidade infantil e a repressão infantil, mais a transferência afetiva, condicionada por estas três”.

Atividade do inconsciente todo mundo sabe o que é. Sexualidade infantil é a manifestação do sexo antes do desenvolvimento total dos órgãos genitais. Repressão infantil ou recalcamento, o que é reprimido na criança por ser considerado suado, punido, etc. Transferência afetiva é o que cada um sente diante de pessoas e objetos: desde impulsos amorosos até o ódio.

A PSICANÁLISE

O tratamento feito por Freud e seguido por seus discípulos, é a psicanálise ou psicoterapia profunda. O psicanalista focaliza esses aspectos e os mostra através da psicoterapia.

E o professor Leite Lôbo quem demonstra: — “Ajudo o paciente a fazer a sua introspecção, olhar para dentro de si, e com a minha ajuda a ir percebendo as raízes, as motivações pessoais das suas próprias desajustes, conflitos, insatisfações, desejos inadequados, planos, ideais, propósitos, etc, até que consiga novos padrões de comportamento, mais adequados”.

Psicanálise lembra divã, paciente deitado respondendo a interrogatório enorme e indiscreto. Não é nada disso.

— “Converso com os meus pacientes como estou conversando com o senhor”, disse o psicanalista ao repórter.

— “O divã que está aí — acentuou — serve apenas para colocar o organismo do cliente em disposições melhores para a introspecção”.

— “Somos ensinados a reprimir nossos instintos agressivos. A agressividade pode ser destrutiva ou construtiva. Freud foi um agressivo construtivo”, concluiu o professor Leite Lôbo.

TRES OPINIÕES

A TRIBUNA DA IMPRENSA procurou ouvir outras opiniões sobre Freud:

O prof. Hélio Gomes, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito, começou dizendo que “não é muito freudiano”.

Explicou por que: — “A psicanálise, apesar do seu extraordinário valor como doutrina científica, capaz de explicar os motivos mais recônditos da conduta humana, ainda não trouxe para a criminologia soluções aproveitáveis na prática. Fornecidos dados importantes para estudar as causas de alguns crimes e os motivos que levam os indivíduos a isso. Mas quanto à apreciação desses dados pela lei, pelos juristas, pelos tribunais, não podem ser aproveitados convenientemente, talvez porque a lei mesma não facilite essas aproveitamentos”.

Continuou: — “Um diagnóstico psicanalítico pode demorar tanto tempo que se torna incompatível com uma justiça rápida. Se se deseja uma justiça rápida não se pode aproveitar um processo demorado”.

— “Vamos ver se o progresso da psicanálise nos indicará os meios de utilizá-la em benefício da justiça”, disse.

E concluiu: — “Quando um indivíduo é indiciado de um crime, o interesse jurídico é que seja julgado logo. A ter que se esperar pela psicanálise seria prejudicado aquele interesse”.

RENOVAÇÃO DE METODOS

Hamilton Nogueira, professor de História da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil: — “Quero destacar a imensa contribuição de Freud para a renovação dos métodos da psicologia. Freud reabilitou a psicologia socrática, que parecia ter perdido toda a sua significação com o advento da psicologia experimental. A análise experimental de Frankel não existiria sem a psicanálise. Mas, como católico, não posso aceitar a metafísica de Freud”.

NOVA DIMENSÃO

— “A importância enorme da descoberta do subconsciente revelou uma nova dimensão da personalidade. Isso se deve ao gênio de Freud”, disse o crítico de arte, Mário Pedrosa.

COMEMORAÇÕES

O centenário do nascimento de Freud, o criador da Psicanálise, será comemorado com uma sessão solene, que a Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro realizará dia 6 às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação.

São os seguintes os oradores que tomarão parte na sessão: prof. Maurício de Medeiros, min. da Saúde, prof. Adauto Botelho, da Universidade do Brasil, prof. Egon Schiden, da Universidade de São Paulo, dr. Heitor Peres, dr. Isaias Mehlson, de São Paulo, dr. Mário Pedrosa, crítico de arte, prof. Hamilton Nogueira, da Universidade do Brasil, prof. Florestan Fernandes, da Universidade de São Paulo, dr. Noemy Silveira Rudolff, prof. Hélio Gomes, catedrático de Medicina Legal, escritor Constantino Paleólogo e dr. Werner Kemper.



“Freud é o último elo da cadeia que começou com Copérnico”, disse-nos o professor Leite Lôbo, presidente da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro e do Centro de Estudos Psicanalíticos

Duque de Assis no Palácio do Catete

Parados perto de 600 guindasteiros — Amanhã, a solução para a crise — Pagamento de atrasados na próxima semana

O AGITADOR Duque de Assis esteve ontem no Palácio do Catete, mas terá de voltar hoje, para tentar de novo a exoneração do superintendente do Porto, sr. Jardy Sello.

Dos 600 guindasteiros do Porto, cerca de 20 trabalharão amanhã, o que significa que somente 6 dos 250 guindastes funcionarão. Funcionaram também um pau de carga e três locomotivas.

NAVIOS DESCARREGADOS Foram descarregados os navios:

Andes, Helios, Frigues, São Roque, Jacuí, Custódio de Mello, Sidergérica 6, African King, Moore Mc. Isle, Barão dos Aymores, Arari, Lagura, Belmonte, Ludmar e Sidergérica 1.

PAGAMENTO DOS ATRASADOS

A Superintendência do Porto informou que efetuará o pagamento dos atrasados segunda e terça-feira. Ficam, assim, restando apenas os atrasados de março.

Cinemascope:

Sabe-se o que é mas não o que vale

O RELATÓRIO dos trabalhos da Comissão encarregada de fixar a definição de Cinemascope. Vista-Vision e Superscope, para estabelecer os preços dos ingressos nos cinemas, foi entregue ao presidente da COFAP, coronel Frederico Mindello.

APENAS PARTE TÉCNICA

“A Comissão ficou encarregada de estudar apenas a parte técnica”, disse-nos o sr. Gilberto João Carlos Ferraz, representante dos exibidores. “A questão de preços ficará a cargo da COFAP, que tem plenos poderes para decidir sobre o assunto”.

Agora, com um relatório detalhado, poderá o presidente da COFAP julgar melhor as pretensões dos exibidores. Acreditamos que os vários processos de projeção serão todos equiparados a um só preço. Os frequentadores preferem mais os sistemas de Cinemascope e Vista-Vision e não se importam em pagar o preço justo”.



Lott, Veloso, Jacaré-Acanga e Tório não foram esquecidos pelos estudantes

Puseram o Supremo no Ministério da Guerra

A Polícia quis impedir o trote dos estudantes

Acidentada a passeata dos calouros da Faculdade Nacional de Direito — “Homenagem ao Professor Lott, catedrático de Direito Motorizado”

POR causa de um cartaz com desenho representando o Ministério da Guerra com a legenda “Supremo Tribunal Federal”, um outro que dizia simplesmente “Vende-se Lott em Jacaré-Acanga, tratar com Veloso”, o DOPS quis intervir no trote de calouros da Faculdade Nacional de Direito, ontem, à tarde, nas ruas do centro da cidade. O DOPS julgou os cartazes “ofensivos à dignidade do general Lott”.

Intervenção policial, conduziram esses cartazes para a frente da passeata, e acusaram as autoridades de cerceamento da liberdade, impedindo a livre crítica. Havia cartazes de crítica à situação nacional, a JK, a Café Filho, Carlos Lacerda e outros. O trote e Augusto Frederico Schmidt também foram assunto aproveitado. Grace e Rainer também. E até uma “Homenagem ao professor Lott, catedrático de Direito Motorizado”.

PROTESTO

— “Nos anos anteriores, podia-se fazer crítica sem que ninguém se ofendesse. Agora, pode-se falar de todos, menos no ‘condetável’”, disse o acadêmico Maurício Valentim.

COMUNISTAS

Membros da Comissão do Trote aproveitaram para fazer comício político (comunista) em frente à Câmara dos Deputados. Por isso, a maioria dos estudantes os abandonou e a passeata se dissolveu.

Diplomacia & Tratados

LOTT PROMOVE

A PROMOÇÃO do sr. Trajano Medeiros do Paço a ministro de primeira classe, foi conseguida de JK pelo general Lott. O candidato do Catete era o sr. Hugo Gauthier, cônsul em Nova York, que ficou com a sua promoção adiada para junho, quando se dará a vaga com a aposentadoria do sr. Manuel de Góis Monteiro.

CARAVANA

RETRIBUINDO que mantém com o Brasil elevado intercâmbio comercial, cerca de 50 prefeitos do interior paulista seguirão breve para os Estados Unidos para retribuir o gesto americano.

TEOR DO TELEGRAMA

O ITAÍRATI não recebeu comunicação oficial do telegrama que o embaixador Ildefonso Fróis passou ao Senado. O despacho, vindo da Nova Delhi, diz o seguinte: “Rogo respeitosamente V. Exa. solicitar à Comissão de

TURISMO

O PROJETO inicial, estudado, ontem, pela Comissão Especial de Turismo perante a Comissão de Assistência Técnica, para incrementar o turismo para o Brasil, visa trazer dois técnicos de firmas americanas especializadas em turismo para aqui, juntamente com três brasileiros, estudarem os meios de expansão dessa fonte de divisas.

NA “CORTINA DE FERRO”

O SENADO designou, ontem, os srs. Freitas Cavalcanti e Auro de Moura Andrade para integrarem a delegação do Congresso brasileiro que vai visitar os países da “cortina de ferro” (Polônia, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia) a convite dos respectivos parlamentos.

C. P.

O juiz diz ao Supremo: Wainer cometeu 2 crimes

Carta do juiz Valporê Castro Caiado ao ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal

CONFIRMANDO seu despacho anterior sobre a condenação de José Wainer no caso da falsificação da lista do navio “Canarias”, o juiz Valporê Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, enviou ontem a seguinte carta ao ministro Orozimbo Nonato: “Exmo. Sr. Ministro Orozimbo Nonato, D.D. Presidente do Supremo Tribunal Federal,

“Respondendo ao ofício de V. Exa., número 71-P, de 3 de maio de 1956, recebido nesta data, tomo a liberdade de comunicar a essa Presidência que acabo de dar cumprimento ao ordenado, tendo despachado nos autos o seguinte despacho:

“Visto, etc. Em face de ofício terminante de folhas 972 dos autos, julgo, nos termos de Direito, extinta a punibilidade dos acusados Samuel e José Wainer, relativamente ao art. 253 da Consolidação das Leis Penais, combinada com o art. 299, do Código Penal, dada a ocorrência da prescrição da ação penal, ressalvada a condenação do réu José Wainer por infração do art. 297 do Código Penal (folhas 587 dos autos) e, para que produza esta decisão os seus efeitos jurídicos e legais. Custas, ex-legis. F.I.R., depois de que as comunicações necessárias. Rio, 4 de maio de 1956 (a) Valporê de Castro Caiado.

A ressalva constante do despacho “supra” tem por base o fato de que a sentença de primeira

instância concluiu pela condenação de José Wainer por dois crimes diferentes, um destes tratados no acordo de Egrégio Supremo Tribunal Federal, no recurso de “habeas-corpus” número 3383 e o outro não julgado por esse e outro não julgado e configurado no art. 297 do Código Penal.

Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

O juiz de Direito da 11.ª Vara Criminal, Valporê Castro Caiado”.

WAINER

João e Samuel Wainer foram condenados pelo juiz Valporê, por crime de falsificação ideológica. José responde também pelo crime de falsificação da lista do “Canarias”.

Samuel foi condenado à prisão e seu irmão fugiu.

Impetraram então “habeas-corpus” ao Supremo e ganharam, ficando livres do processo sobre falsificação ideológica.

O processo ficou parado na 11.ª Vara Criminal porque o Supremo não queria mandar cópia do acordo no “habeas-corpus” de Wainer, apesar dos inúmeros ofícios do juiz Valporê.

“Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde”.

MILTON CAMPOS Contribuição de um amigo da TRIBUNA

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praças felicitosas, está-ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.

moderno estrada que atravessa rio, sobre montanhas, espalha-se nas chapadas lisas, debuxa-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em todo o seu extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EVELI 1490 São Paulo, Rio de Janeiro em meio hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para trem e metrô

AGÊNCIAS DE VIAGENS E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 895 Fone 26-9436
610
Est. Edsonário Pça. Mauá Fone 23-3711

EXPRESSO BRASILEIRO

Voices da Cidade

O MAIOR Veloso negou-se a viajar por transporte comum da FAB, de Belém para o Rio. Finalmente, foi um avião especial buscá-lo.

O PREFEITO Toledo Piza afirmou, em almoço que lhe foi oferecido recentemente no Rio, que, queiram ou não, será eleito prefeito da cidade de S. Paulo, nas próximas eleições.

JÁ se encontra na Promotoria da Aeronáutica o inquérito contra o coronel Adil de Oliveira a respeito do seu depoimento no chamado processo da Carta Brandi. A carga contra ele é muito forte.

FOI nomeado presidente do Banco da Prefeitura o sr. Euclides Oliveira, presidente do Banco Real Brasileiro, de que é diretor o sr. Geraldo Gomes de Lemos, cunhado do presidente JK.

JOSE DO RIO

PASSANDO A INSTÁVEL

TEMPO bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas.

Máxima, 26;
Mínima, 19,2.



A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Piza ameaça Jânio com intervenção de Lott

“Mais fácil o governador sair pela janela do que eu pela porta”

SÃO PAULO, 4 (Sueursal) — O sr. Wladimir Toledo Piza, prefeito de São Paulo, invocou o general Lott para ameaçar o sr. Jânio Quadros e elementos do seu governo, a propósito do anunciado processo que pretende mover contra ele o diretor da DOPS.

O sr. Toledo Piza descobriu que o telefone de sua residência estava sob censura. Em entrevista à imprensa declarou:

— “Os criminosos ficaram aturdidos. Um afirma que estou fazendo manobras para desviar a atenção do caso das passagens da CMTG. Outro declara que pre-

tendo encontrar pretexto para eucaupar a Companhia Telefônica Brasileira. Um terceiro diz que é manobra comunista. Outro diz que quero criar clima favorável ao julgamento do sr. Ademar de Barros. Não pretendo comprometer o sr. Jânio Quadros. O governador Jânio Quadros se comprometerá por si mesmo”.

— “Chegou-se a afirmar que o sr. Jânio Quadros, por ocasião do contato que ontem mantive com ele, no Palácio dos Campos Elísios, mandou que eu me retirasse de sua sala. Só os que não me conhecem acreditarão nisso, pois na defesa de minha honra de cidadão e da responsabilidade do cargo que ocupo, afirmo que seria mais fácil o governador sair pela janela do que eu pela porta”.

DEPOIMENTO DE LOTT

Ao ser informado de que era intenção do diretor da DOPS processá-lo, declarou o sr. Toledo Piza:

— “Estou à espera dessa oportunidade há muito tempo, desde que comecei a campanha, movida por interesses políticos, contra as nossas instituições. Uma das testemunhas, que faço questão de arrolar, é o sr. Teixeira Lott, que terá oportunidade de levar ao conhecimento da Nação os documentos da 2.ª Seção do Estado Maior das Forças Armadas, onde encontramos, um a um, os personagens dessa trama maldita”.

Casamentos

HOJE, às 18 horas, casam-se na igreja do Divino Salvador, na Piedade, a srta. Neuza, filha do sr. Antônio da Silva Grei e srta. Francineia Marmelo Grei, e Aryton Gonçalves de Almeida, filho do sr. Ary Bartholomeu de Almeida e srta. Zélia Gonçalves de Almeida.

Na igreja da Santíssima Trindade, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Esther, filha do sr. e srta. Elias Benaim, com o sr. Rubem Mascarenhas, filho da viúva Aristides Mascarenhas.

Estudantes estão contra a exportação de minérios

SUSTAR imediatamente a exportação dos nossos minerais estratégicos, denunciar os acordos lesivos aos interesses nacionais que regulam a matéria e tomar providências visando à instalação da indústria atômica no Brasil foram as três medidas aconselhadas ao governo pelos representantes de todas as Unidades Estudantes de Estudantes, presentes ao III Conselho Nacional de Estudantes, agora realizado.

Repercutiu no Conselho, a atuação dos deputados Selvas Dória e Dagoberto Sales, no caso do malbaratamento das nossas reservas de minerais atômicos, tendo merecido especial menção a campanha empreendida por determinados órgãos da imprensa, possibilitando um amplo esclarecimento da opinião pública.

RECOMENDAÇÃO AS U.E.E.

— “O governo abriria para os nossos estudantes de engenharia e química, um amplo campo para o seu desenvolvimento profissional, instalando a indústria atômica. Recomendando às Unidades Estudantes de Estudantes e Dire-

tórios Acadêmicos, o debate da matéria, estará a U.N.E. convocando aquelas entidades ao exame de um problema, que interessa, de modo particular, à classe estudantil”, concluiu o III Conselho Nacional de Estudantes.



“3 AMERICAS” — Mais uma edição da revista brasileira do turismo “3 Americas” acaba de ser posta em circulação. Este novo número da já vitoriosa publicação da VARIG é principalmente dedicado à Bahia, com páginas, inclusive a cores, numa ampla e informativa reportagem sobre um dos mais pitorescos centros de atração turística. Com textos em três idiomas (português, inglês e espanhol) e cuidadosa seleção fotográfica, “3 Americas” apresenta ainda outros assuntos da sua especialidade jornalística e com vistas ao intercâmbio continental das Américas: “o investimento de capitais estrangeiros no Brasil”, “a cidade de Porto Alegre”, “a Via Anchieta” etc. Com a regularidade agora comprovada de sua publicação dedicada ao turismo, a plenitude da nossa aviação comercial — a VARIG — amplia cada vez mais os seus planos de divulgação do Brasil no exterior. “3 Americas” é dirigida pelo jornalista Nelson Quadros, ex-diretor de “Manchete”.

Oficiais de náutica lançam “ultimatum”: aumento ou greve

OFICIAIS de náutica ameaçam entrar em greve se não forem atendidos em suas reivindicações de aumento de salário.

A resolução foi tomada ontem em assembleia do Sindicato da classe, que resolveu mandar um “ultimatum” aos armadores de navios.

ATE O DIA PRIMEIRO O prazo concedido pelos oficiais de náutica, aos armadores, vai até o dia 1.º de junho. Os armadores já tomaram conhecimento do “ultimatum” mas até agora não se pronunciaram. Deverão reunir-se na próxima semana para estudar a matéria.

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Filipa
46-4258	46-4615	25-1432
Ipapeuma	(à noite)	48-7786
27-7444		38-3776
Laranjeiras		Flamengo
46-6758		25-3080

RECITAL DE “BALLET”

Mônica Maciel é uma “estrelinha” que surge no Ballet De Meudes, pois, contando apenas 8 anos de idade, já revela apreciáveis qualidades para o balé clássico e acrobático. Talento e vocação nesse pingüinho de gente é o que veremos no próximo recital, a se realizar no dia 12 do corrente, às 18,30 horas, no auditório da ABI.

TRIBUNA PARLAMENTAR

SCHMIDT ESTAVA SUANDO

JOAO DUARTE, filho

ENQUANTO Dagoberto Sales justificava uma pergunta que ia fazer, Schmidt ergueu-se um pouco, apertou um lápis e rabisçou qualquer coisa em uma folha de papel. Parecia um bilhete. Era, apenas, uma reflexão.

— Estou sendo tratado sem nenhuma generosidade.

E começou a cercar a frase de traços e arabescos, como quem procura fixá-la bem. Quando Dagoberto lançou a pergunta, o depoente, exaltado, gritou:

— Estou sendo tratado sem nenhuma generosidade.

Realmente, não houve generosidade ou falta de generosidade na inquirição de Schmidt. Houve perguntas e, muitas e muitas vezes, respostas patéticas, simuladas de respostas, apelos, dramaticidade forçada, discursos, exaltações de poeta, tudo.

Dagoberto parece que estudou lógica. Arma perfeita alibi, uma, duas, três perguntas para enquadrar a seguinte, como quem tira uma conclusão inevitável. O caso das esperanças, por exemplo.

Perguntou Dagoberto que fizesse a Orquima depois da lei 1.310, que, como o depoente sabia, proibia a exportação de materiais atômicos. Schmidt respondeu que sua empresa continuava a existir e até lançara investimentos maiores, aumentara seu capital. Acreditava no bom senso. E Dagoberto:

— Quer dizer que, proibida a exportação de produto essencial da Orquima, a empresa passara a viver de esperanças.

Foi um grande momento para o poeta que depunha. Schmidt, altíssimo como um barão, com as gordas mãos compostas gestos de renúncia, declamou, rodeando a cadeira para que até Sobral Pinto o ouvisse, lá do meio da assistência no fundo da sala:

— E quem pode viver sem esperanças, sr. deputado?

Esperanças, esperanças fundamentadas as atividades comerciais de Schmidt. Bom poema para o "Estrela Solitária". Boa página para as memórias do Galo Branco. Essas esperanças eram as seguintes, dois pontos.

Quando a lei 1.310 proibiu a exportação de material atômico, em 1951, a capacidade comercial de Schmidt deve ter entrado imediatamente em atividade para anular a proibição. Em 1952, redigido por Santiago Dantas, aparecia o decreto que criou a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.

Sabem quem é Santiago Dantas? Pois

favorável a Orquima, Bilac apartou para dizer que o fizesse quando não era deputado ainda. E atendeu, ao fazê-lo, a um pedido de Santiago Dantas.

Está aí. Quando a Orquima entra em crise pela proibição da exportação do material que produz, o ato que torna possível, novamente, a exportação é redigido por Santiago Dantas, o homem que pede pareceres a favor da Orquima.

A esperança do poeta Schmidt pode ser um sentimento de crença na sensatez dos homens, mas a esperança de Schmidt homem de negócios está mais na ação de Santiago Dantas.

Algumas vezes inflamava-se o depoente. Não se reclamava a falta de generosidade. Gritava também sua inocência, a grande inocência da Orquima, reclamava que a Comissão de Inquérito o defendesse, defendendo a empresa. Queriam proclamar ali que se estava arrazoando, contra inocentes tão provados, um verdadeiro "processo Dreyfus". Dreyfus, o inocente, o perseguido por uma trama armada por traidores, a vítima heroica de espírios e vendilhões da pátria, Dreyfus, o símbolo da inocência e da pureza patrióticas, tudo isto era Schmidt, pela voz de Schmidt.

Descendo, porém, ao concreto das perguntas de Dagoberto Sales, emaranhava-se o homem. Pergunta-lhe o relator qual o valor do tório. E lá vem, em resposta, uma tirada de exaltação. Nem ele nem ninguém o sabia, o tório era uma experiência, podia valer 50 dólares, 15 mil, 20 mil. Ninguém poderia saber. O tório metálico era ainda uma experiência, uma ficção. Ninguém, nem mesmo técnico, poderia saber seu exato valor. E, enfático, repetia, 50 dólares, 15 mil dólares, 20 mil dólares. Schmidt é persuasivo. Como se diz no Nordeste, "quem o vê falar não o leva preso". Ficou, por isto, quase certo, quase claro que ninguém sabe, ainda hoje, o valor exato do tório metálico.

Pois, em 1950, Kurt Well, o apátrida da Orquima, chefe de Schmidt, no recuado ano de 1950, Kurt Well, em jornais dos Estados Unidos, já afirmava que a tonelada da área monetária valia 200 dólares e o tório valia 1.500.

Foi todo assim o esquivo depoimento de Schmidt, uma contradição de negações. Por isto é que Schmidt estava suando enquanto depunha.

vejam. Quando Armando Falcão, ao discursar na Câmara sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito, disse que Bilac Pinto de... certa vez, um parecer

O parlamentarismo não pode ser detido pelos baionetas

É preferível cerrar as portas do Congresso a aceitar a tutela do general Lott — Discurso do líder udenista Argemiro Figueiredo no Senado — "Os argumentos do ministro da Guerra são muito fortes: viajam de tanque", declara Alencastro Guimarães



ALENCASTRO GUIMARAES
Muito forte os argumentos de Lott

"NÓS queremos ver o presidencialismo intangível na estrutura constitucional; mas, não desejamos nunca deter a marcha parlamentarista a toques de clarins e pontas de baionetas" — foram as últimas palavras do discurso pronunciado ontem no Senado pelo sr. Argemiro de Figueiredo (UDN da Paraíba), a propósito do veto do general Lott à emenda do deputado Raul Pilla.

ANSIA DE REFORMA

O senador referiu-se ao entusiasmo despertado na opinião pública pelas notícias da reforma constitucional. Frisou que a Carta de 1946 não é perfeita, mas que o desajustamento econômico e financeiro do país; "os abusos do poder; a fraude nas eleições; o domínio da impunidade; as agitações civis e militares; o desprestígio da autoridade".

AGUA FRIA

Lamentou que todo esse entusiasmo reformista tivesse recebido uma ducha de água fria com o pronunciamento do general Lott.

"Na Câmara — declarou — esquivam-se de discutir a reforma parlamentarista, liderada por homens cultos e honrados, sob o pretexto de sua inoportunidade. Melhor direi — fogem ao debate como que sob o temor e a pressão de forças estranhas, que vêm talvez no movimento e no perigo da subversão da ordem e das instituições brasileiras. E essa frieza, que sucede ao calor de outrora, parece dolorosamente sintomática. Registrou-se depois da entrevista em que o general Teixeira Lott se pronunciara contra o parlamentarismo".

CERRAR AS PORTAS DO CONGRESSO

Assinalou o sr. Argemiro de Figueiredo que não acreditava que o general Lott tentasse, com as suas palavras, ameaçar o Parlamento. Não era possível crer que o ministro da Guerra desejasse cercar os influxos da liberdade.

"Se essa desgraça caísse sobre nós, que representamos a Nação, o sentimento de nossa honra ainda seria bastante forte para nos inspirar uma atitude extrema e heroica; cerrar as portas do Congresso, porque ele teria perdido a dignidade de viver."

RESPOSTA DO PSD

O sr. Chateaubriand discursou em seguida, credenciado pelo líder da maioria, respondendo ao sr. Argemiro de Figueiredo. Credenciado em parte, porque logo depois, no calor das debates, o sr. Filinto Müller retirou do orador essa delegação: pois ele saiu inteiramente da linha partidária.

O sr. Assis bateu na unha de Lott, segundo a qual o general Lott pode palpar com a mão, em qualquer assunto. E im-

diatamente os sr. Juracy Magalhães e Rui Palmeira apartaram o orador para refrescar a sua memória, salientando que o general Lott — autor de duplo golpe de Estado — não pode opinar sobre mudanças de regime, pois não conhecidos os seus argumentos.

"Os argumentos do general Lott — declarou o sr. Alencastro — viajam de tanque e são muito fortes".

ANISTIA

Cercado por todos os lados, fornecendo munição para os seus opositores, o sr. Assis foi salvo pelo sr. Rui Carneiro, que pediu ao or. Lott que voltasse ao assunto que pretendia desenvolver: a anistia votada na Câmara.

E foi assim que o senador maranhense pôde novamente investir contra a UDN, insinuando que os votos recebidos pela anistia ampla (86) pertenciam à oposição.

Contra essa insinuação, houve protesto da bancada udenista e veio à baila o coronel Henrique Oest, comandante da força federal estacionada em Maceió. Indagou o sr. Juracy quem o havia mandado para lá? E o sr. Chateaubriand, depois de muitos rodeios, confessou que foi o general Lott...



OLIVEIRA BRITO
A "ala moça" do PSD reuniu-se em torno dele para derrubar Alvaro Lins

A Polícia está censurando os telefones da Oposição

As conversas são gravadas — Continuam censurados até hoje (desde 11 de novembro) os telefones dos presidentes Café Filho e Carlos Luz, do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Juarez Távora — Denúncia do senador Juraci Magalhães

TENHO informações — de dentro da própria polícia — de que os telefones dos opositores e de todas as pessoas de destaque que não se conformam com a atual situação estão sendo censurados, metódica e constantemente" — declarou o senador Juracy Magalhães.

— "A censura é muito bem feita e, muitas vezes, são gravadas as conversas telefônicas".

Juracy disse ontem, no Senado, que os telefones do brigadeiro Eduardo Gomes, do general Juarez Távora e dos presidentes Café Filho e Carlos Luz, eram

censurados durante os acontecimentos de novembro.

— "E continuam censurados" — declarou-nos, pelo telefone, ontem à noite. "Aliás, o telefone do brigadeiro Eduardo Gomes e o de Café Filho chegaram a ser cortados, sumariamente, durante a crise de novembro de 1955".

O PROTESTO DE LINO

O caso dos telefones começou no Senado quando o sr. Lino de Matos, de regimento em punho, levantou uma questão de ordem, exigindo uma providência da Mesa para que as suas imunidades não fossem violadas, em São Paulo, onde o seu telefone particular foi censurado por elementos da Secretaria de Segurança.

Juracy quis apartá-lo mas Lino não deixou, baseando-se no Regimento, Juracy, então, esperou que Lino acabasse e falou, também, pela ordem.

Disse que estava solidário com Lino, no caso da censura telefônica. Achava, porém, que a censura, em São Paulo, é primitiva. No Rio, já se chegou à perseguição. Todo mundo sabe que os telefo-



JURACI MAGALHAES
O telefone é o inimigo

nes são censurados, especialmente os dos elementos da minoria, mas não têm partido, até agora, outros protestos, que não os dos que estão sofrendo essa coação. A maioria governista fica na moita.

Cordeiro de Farias, na Câmara

O GOVERNADOR de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, esteve ontem na Câmara onde conversou com os deputados da bancada pernambucana, sr. Arruda Câmara, Ney Maranhão, Pontes Vieira, Osvaldo Lima e outros.

O general Cordeiro de Farias deverá regressar ao seu Estado, dentro de dois ou três dias.

VITORINO APARETOU VALENTIA

SÃO LUIZ, 4 (Do Correspondente) — O senador Vitorino Freire foi avisado do ataque ao palácio do governo e lá apareceu quando viu que o assalto estava fracassando.

O capitão Gondim, que chefiou o ataque, conseguiu-se de cortar os fios telefônicos. Vitorino pôde então ser avisado e comparecer ao palácio a tempo de aparentar valentia.

MAIS DIA MENOS DIA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a revolução maranhense, o deputado Neiva Moreira declarou que ela era apenas uma etapa na luta contra os desmandos do sr. Vitorino Freire.

"Mala dia, menos dia, esse domínio encará e o Maranhão será libertado".

querito atômico Quarta-feira, in-

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, para investigar o problema da energia atômica, voltará a reunir-se dia 8, quarta-feira, quando serão ouvidos mais dois depoimentos.

Cordeiro de Farias, na Câmara

O GOVERNADOR de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, esteve ontem na Câmara onde conversou com os deputados da bancada pernambucana, sr. Arruda Câmara, Ney Maranhão, Pontes Vieira, Osvaldo Lima e outros.

O general Cordeiro de Farias deverá regressar ao seu Estado, dentro de dois ou três dias.

VITORINO APARETOU VALENTIA

SÃO LUIZ, 4 (Do Correspondente) — O senador Vitorino Freire foi avisado do ataque ao palácio do governo e lá apareceu quando viu que o assalto estava fracassando.

O capitão Gondim, que chefiou o ataque, conseguiu-se de cortar os fios telefônicos. Vitorino pôde então ser avisado e comparecer ao palácio a tempo de aparentar valentia.

MAIS DIA MENOS DIA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a revolução maranhense, o deputado Neiva Moreira declarou que ela era apenas uma etapa na luta contra os desmandos do sr. Vitorino Freire.

"Mala dia, menos dia, esse domínio encará e o Maranhão será libertado".

querito atômico Quarta-feira, in-

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, para investigar o problema da energia atômica, voltará a reunir-se dia 8, quarta-feira, quando serão ouvidos mais dois depoimentos.

"Juscelinko", segundo "The World Almanac-56"

Como uma publicação norte-americana de 88 anos de existência narra o "Movimento de Retorno"

O EXCELENTE "The World Almanac-1956", editado pelo "New York World Telegram", que diz tudo o que ocorreu no mundo no ano anterior, além de divulgar milhares de informações úteis, dedica as seguintes palavras aos movimentos de novembro, no Brasil:

"José Café Filho, presidente do Brasil desde o suicídio do presidente Vargas, em agosto de 1954, licenciou-se a fim de entrar em uma clínica médica, depois de um ligeiro ataque cardíaco. Passou então o cargo ao seu substituto legal, sr. Carlos Chamma (sic) Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

"Quando Luz, poucos dias depois contrariou os desejos do ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, este demitiu-se e solicitou a intervenção do Congresso a fim de preservar as prerrogativas do Exército. O Congresso depois Luz e nomeou Nereu Ramos, presidente do Senado, presidente em exercício.

"No Brasil, a intervenção do Exército foi interpretada como um contra-golpe presumivelmente destinado a impedir um processo revolucionário que estaria sendo conduzido pela facção Café com o objetivo de criar a posse, a 31 de janeiro dos esquadristas Juscelinko (sic) Kubitschek e João Goulart, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da República.

Retornando da clínica em 20 de novembro, Café fez uma tentativa de reassumir o seu posto, no que foi obstruído pelo Exército. A 24 de novembro deu ele (Café) início a uma ação na Suprema Corte a fim de ver confirmados os seus poderes legais. Atalhando essa medida, o Congresso votou o estado de sítio, uma forma modificada da lei marcial, durante a qual não podem ser efetuadas mudanças no governo. Foi estabelecida censura à imprensa.

Se por um lado a ação do general Lott era considerada como preservadora da honra do Exército, por outro lado contrariava os conservadores, pois dela saíam fortalecidos os esquerdistas. Kubitschek foi eleito com apenas 300 mil votos de vantagem sobre o segundo colocado, num total de 9 milhões de eleitores e, como ele recebeu os 800 mil votos do Partido Comunista, a sua vida com o P. C. é patente. Goulart representa o Partido Trabalhista que, entre outras coisas, é fortemente nacionalista. A linha comunista é atacar o "imperialismo norte-americano".

O "Almanac" tem 88 anos de existência. É comprado por todas

as famílias dos Estados Unidos e aqui mesmo no Rio, pode ser encontrado em qualquer das grandes bancas de jornal (Cr\$ 85,00).



"Ala moça" do PSD quer derrubar Alvaro Lins

Decidiu abrir campanha contra o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República por causa da carta ao deputado Oliveira Brito — Teria enganado JK — A íntegra da carta-resposta do deputado —

A "ALA MOÇA" do PSD decidiu abrir campanha para derrubar o sr. Alvaro Lins da chefia da Casa Civil da Presidência da República. O pretexto é a carta que o sr. Alvaro Lins escreveu ao deputado Oliveira Brito, um dos líderes da "ala moça" e por ela praticamente eleito presidente da Comissão de Justiça.

A carta é apenas a gota d'água que fez transbordar as mágoas e ressentimentos que o PSD vem acumulando contra o sr. Lins, apontado como inábil e ausente dos problemas políticos do partido.

Os deputados Cid Carvalho e Leoberto Leal foram incumbidos pela "ala moça" de articular a campanha.

AVANÇOU O SINAL

O sr. Alvaro Lins, ao que apurou a "ala moça", avançou o sinal, utilizando-se de um subterfúgio para ludibriar JK e investir contra o sr. Oliveira Brito, contra quem alimenta aversão por motivos ignorados.

JK estava em Uberaba quando seu chefe de gabinete despejou a carta na imprensa, num ruído publicitário que aumentou as irritações pesadistas.

O sr. Oliveira Brito aliás, no alívio da "ala moça" com JK, fez os reparos que depois reproduziu na declaração à "Manchete".

Efetivamente JK recomendou ao sr. Alvaro Lins que escrevesse uma carta ao deputado Oliveira Brito relacionando as supostas providências do governo para combater o aumento do custo da vida. Mas o sr. Alvaro Lins é acusado de ter se aproveitado da ausência de JK para exagerar na dose e dar vazão às suas insinuações antipáticas pessoais.

REAÇÃO

Líderes da "ala moça" vão prestar, nas próximas horas, declarações à imprensa, apoiando o sr. Oliveira Brito.

Não está ainda fixado o limite das reações que se sucederão; mas é certo que a campanha será desfechada com o objetivo de derrubar o sr. Alvaro Lins da Casa Civil. JK, consultado, teria concordado com a campanha, manifestando-se favorável ao afastamento do sr. Alvaro Lins, que não teria "habilidade" política, nem caberia para exercer funções tão delicadas. As quais cheirou apenas sob a pressão do "Correio da Manhã".

CARTA DO SR. OLIVEIRA BRITO

A "ala moça" pressionou o sr. Oliveira Brito para imprimir vivacidade à carta de resposta ao sr. Alvaro Lins.

A carta, ontem distribuída à

imprensa, contém algumas veladas restrições ao chefe da Casa Civil.

A carta é, na íntegra, a seguinte:

"Rio de Janeiro, 3 de maio de 1956.

Prezado amigo, Dr. Alvaro Lins:

Através dos jornais da manhã de hoje, tomei conhecimento do teor da carta que, por determinação do Senhor Presidente da República, dignou dirigir-me a propósito da surpresa que a leitura da resposta que dei à pergunta — "Como vai o Governo?" — publicada na revista Manchete, teria causado a sua Excelência. Mais tarde, reii o documento com que me quis distinguir, já agora no texto original, que só me chegou às mãos pelas mãos de hora".

NÃO FALOU COMO MEMBRO DA MAIORIA

Respondendo ao meu ilustre amigo, quero inicialmente acentuar que não emiti o conceito sobre o Governo a que se refere sua carta, na condição de membro da maioria parlamentar e, muito menos, como líder da bancada balana na Câmara dos Deputados ou em função do cargo de Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a que fui elevado por excessiva generosidade e honrosa confiança. Estando eu, no meu dever de cidadão e representante de importante órgão técnico. Todavia, vivamente empenhado, na fraqueza dos meus recursos, mas com o devido respeito ao caráter dos meus atos, no espírito do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, entendo que uma das formas de cumprir fielmente o meu dever de cidadão é realizar a árdua tarefa que se impõe de promover o engrandecimento do país e criar melhores condições de vida para o povo brasileiro, consistindo no meu dever de cidadão e representante de importante órgão técnico. Todavia, vivamente empenhado, na fraqueza dos meus recursos, mas com o devido respeito ao caráter dos meus atos, no espírito do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, entendo que uma das formas de cumprir fielmente o meu dever de cidadão é realizar a árdua tarefa que se impõe de promover o engrandecimento do país e criar melhores condições de vida para o povo brasileiro, consistindo no meu dever de cidadão e representante de importante órgão técnico.

Integrando as hostes da maioria na Câmara dos Deputados, ali não deoto apenas para dar apoio político e votar as proposições consideradas do interesse do Governo. Não seria mesmo digno de meu mandato se não colocasse sempre, inflexível e invariavelmente, a defesa do interesse público, o bem-estar do povo e o dever de solidariedade política, acima de qualquer preocupação partidária ou consideração de qualquer espécie. E porque sei, em temor de dúvidas, também serem estes os propósitos e a firme decisão do Senhor Presidente da República, tenho-lhe dado decidido e integral apoio, através de iniciativas, votos e atitudes que por si só definem a minha posição de cidadão e representante de importante órgão técnico. Todavia, vivamente empenhado, na fraqueza dos meus recursos, mas com o devido respeito ao caráter dos meus atos, no espírito do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, entendo que uma das formas de cumprir fielmente o meu dever de cidadão é realizar a árdua tarefa que se impõe de promover o engrandecimento do país e criar melhores condições de vida para o povo brasileiro, consistindo no meu dever de cidadão e representante de importante órgão técnico.

Integrando as hostes da maioria na Câmara dos Deputados, ali não deoto apenas para dar apoio político e votar as proposições consideradas do interesse do Governo. Não seria mesmo digno de meu mandato se não colocasse sempre, inflexível e invariavelmente, a defesa do interesse público, o bem-estar do povo e o dever de solidariedade política, acima de qualquer preocupação partidária ou consideração de qualquer espécie. E porque sei, em temor de dúvidas, também serem estes os propósitos e a firme decisão do Senhor Presidente da República, tenho-lhe dado decidido e integral apoio, através de iniciativas, votos e atitudes que por si só definem a minha posição de cidadão e representante de importante órgão técnico.

Integrando as hostes da maioria na Câmara dos Deputados, ali não deoto apenas para dar apoio político e votar as proposições consideradas do interesse do Governo. Não seria mesmo digno de meu mandato se não colocasse sempre, inflexível e invariavelmente, a defesa do interesse público, o bem-estar do povo e o dever de solidariedade política, acima de qualquer preocupação partidária ou consideração de qualquer espécie. E porque sei, em temor de dúvidas, também serem estes os propósitos e a firme decisão do Senhor Presidente da República, tenho-lhe dado decidido e integral apoio, através de iniciativas, votos e atitudes que por si só definem a minha posição de cidadão e representante de importante órgão técnico.

Integrando as hostes da maioria na Câmara dos Deputados, ali não deoto apenas para dar apoio político e votar as proposições consideradas do interesse do Governo. Não seria mesmo digno de meu mandato se não colocasse sempre, inflexível e invariavelmente, a defesa do interesse público, o bem-estar do povo e o dever de solidariedade política, acima de qualquer preocupação partidária ou consideração de qualquer espécie. E porque sei, em temor de dúvidas, também serem estes os propósitos e a firme decisão do Senhor Presidente da República, tenho-lhe dado decidido e integral apoio, através de iniciativas, votos e atitudes que por si só definem a minha posição de cidadão e representante de importante órgão técnico.

Integrando as hostes da maioria na Câmara dos Deputados, ali não deoto apenas para dar apoio político e votar as proposições consideradas do interesse do Governo. Não seria mesmo digno de meu mandato se não colocasse sempre, inflexível e invariavelmente, a defesa do interesse público, o bem-estar do povo e o dever de solidariedade política, acima de qualquer preocupação partidária ou consideração de qualquer espécie. E porque sei, em temor de dúvidas, também serem estes os propósitos e a firme decisão do Senhor Presidente da República, tenho-lhe dado decidido e integral apoio, através de iniciativas, votos e atitudes que por si só definem a minha posição de cidadão e representante de importante órgão técnico.

Integrando as hostes da maioria na Câmara dos Deputados, ali não deoto apenas para dar apoio político e votar as proposições consideradas do interesse do Governo. Não seria mesmo digno de meu mandato se não colocasse sempre, inflexível e invariavelmente, a defesa do interesse público, o bem-estar do povo e o dever de solidariedade política, acima de qualquer preocupação partidária ou consideração de qualquer espécie. E porque sei, em temor de dúvidas, também serem estes os propósitos e a firme decisão do Senhor Presidente da República, tenho-lhe dado decidido e integral apoio, através de iniciativas, votos e atitudes que por si só definem a minha posição de cidadão e representante de importante órgão técnico.

de pensamento por qualquer outra consideração.

A surpresa que as minhas despretensiosas declarações à revista Manchete teriam causado ao sr. Presidente da República, não poderia ter sido, assim, maior do que aquela que, em verdade, me causaram certos aspectos da carta do prezado amigo e a falta de publicidade que lhe deu antes mesmo que a houvesse recebido.

DESCONHECIA PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO

"Não é, por outro lado, de admirar-se o meu desconhecimento das medidas positivas que o Governo vem tomando, ao enfrentar, desde o primeiro dia, o problema da eleição do custo de vida". Não tendo, como o eminente amigo, oportunidade de conhecer os assuntos tratados na intimidade dos órgãos que assessoram o Governo, só posso recolher impressões sobre o desenvolvimento da ação governamental aqui na planície, no seio do povo, através da imprensa, no convívio com os meios políticos de diferentes tonalidades partidárias, junto às forças da produção e do comércio, em contato com as fontes mais diretamente empenhadas no crescimento da riqueza nacional. E as observações assim recolhidas confirmam, infelizmente, a verdade de minhas declarações à Manchete, repetidas, aliás, — pouco depois e de viva voz — ao próprio Senhor Presidente da República.

Discurso de Menotti sobre a reforma

O DEPUTADO Menotti del Picchia (PTB-São Paulo) fará um discurso na Câmara, na próxima semana, em que abordará a reforma constitucional.

O sr. Menotti del Picchia não seguirá, no seu discurso, a orientação adotada pelo PTB quanto à reforma.

Dr. Spinoza Rothier URNOLÓGIA GENTILIA

Sen Dantas 4-1.º andar
Telefone: 22-2357

PAROU SUA TELEVISÃO?

Telefone para 23-0477

TELE-EXPRESS

— SERVIÇOS GARANTIDOS —
TELE-EXPRESS atende sua clientela com brevidade

Antenas Canal 6 e Canal 13
Em qualquer local, instalação garantida

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete Concertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

10 VAGAS

APREnda a MONTAR e CALIBRAR o CÔNFIGURADOR de MONTAGEM de CÂMERAS de TV. HOJE MESMO e COMEÇE a PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRÁS DE PINDA, 794, PRAÇA DO CARMO (PARELA CIRCULAR)

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A votação da anistia

NA VOTAÇÃO do projeto da anistia e das respectivas emendas está o governo enfrentando um verdadeiro problema. A mais essencial das votações revelou vitória da maioria governamental apenas por sete votos de diferença, maioria precária, que não permite, em verdade, nenhum cálculo sobre a estabilidade do governo, sobre suas possibilidades de legislar normalmente para cumprir um programa administrativo se, por acaso, programa administrativo houvesse a cumprir nos quadros desse leviano e aéreo governo que aí temos.

Sob certo aspecto pode-se dizer que esta exigua e precária maioria com que o governo apóia seus programas legislativos constitui uma vitória da oposição. Basta que a oposição se mobilize para que o governo possa ser derrotado na Câmara dos Deputados. Podem estar contentes os líderes da oposição pois que alcançaram a oportunidade de demonstrar ao país qual é, em verdade, a força parlamentar do governo, quando os seus opositores se decidem a enfrentá-la com coragem.

Sob este aspecto nada, portanto, a dizer quanto ao papel da oposição, senão palavras de elogio.

HOUE, entretanto, nesta votação, um fato sério, grave, que merece meditação e exame para firmar orientação a lutas parlamentares futuras. Querendo impor ao governo uma derrota parlamentar — e quase o conseguindo com a maioria exigua de sete votos — a oposição aproveitou, entretanto, a pior oportunidade possível. Teve que votar a anistia ampla para ver se derrotava o governo.

Ora, a anistia ampla, nos termos em que foi o projeto colocado no plenário da Câmara, era um jogo dos comunistas, uma manobra, uma articulação vermelha. Dias e dias, na técnica conhecidíssima de fazer pressão, os comunistas encheram, com seus esquadrões disciplinados, todos os recantos da Câmara onde foram admitidos. Fizeram, com a disciplina de sempre, a caça aos deputados, a exigência dos votos.

A oposição, por cálculo, votou a anistia ampla. Querendo ver se derrotava o governo, aliou-se a uma manobra comunista e — o que é pior — para fazer uma manobra política, abstraiu seus próprios princípios.

AQUELES que pregam a reforma de nossos costumes políticos, que reclamam sinceridade e coragem por parte dos homens públicos, não podem fazer concessões à demagogia. E esta votação irrestrita da anistia ampla foi apenas uma votação demagógica, insincera e superficial, uma simples manobra política que não está à altura de opositores sinceros e tenazes.

TUDO quanto cumpria fazer, neste caso, era examinar, com seriedade e profundidade, o projeto de anistia do governo. Examinar, escalar, mesmo, a dubiedade do governo, ir aos fundamentos dos fatos políticos e militares para mostrar que o governo por um lado traía seus aliados da campanha, quando negava a anistia aos comunistas e, por outro lado, menosprezava a opinião pública e os militares brasileiros, oferecendo uma anistia de ódio, uma mesquinha liberação.

Anistia não é uma medida legislativa. Antes de tudo é uma medida espiritual. Qualquer projeto que não traga, como fundamento, o princípio espiritual da anistia, é mesquinho e improbo. Como este do governo que, enquanto oferece anistia, conserva, nos postos militares, os instrumentos do ódio, da perseguição, da coação moral sobre os militares brasileiros.

Ora, a oposição, se estivesse, na Câmara, durante esta votação, em um de seus momentos de luta, teria tido a oportunidade magnífica de abrir feridas no governo, com o simples fato de mostrar-lhe a insinceridade e o ilogismo com que apresentou seu projeto. Ao contrário disto, que poderia marcar uma das grandes jornadas parlamentares do ano, a oposição preferiu fazer, apenas, cócegas ao governo, votando o projeto comunista da anistia ampla.

PEQUENO foi o episódio desta votação. Pequeno, principalmente, porque a oposição preferiu não lhe dar grandeza, conservando o problema dentro dos limites da politicagem.

E é bom ressaltar isto, para que de outra vez, já advertida, a oposição melhor empregue seus esforços numa campanha que seja digna de si mesma.

Cartas dos leitores

Aniversário de Lacerda

EM cartas, cartões e telegramas, as seguintes pessoas (as quais agradecemos), enviaram saudações a Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, por motivo do seu aniversário, no dia 30 de abril:

Horácio Duarte (Japuíba), João Baptista de Almeida (Tombo), Brasília B. Dória (Niterói), Luis Souza Silva, Vândio Rosário, José da Silva, José Souza, João Praxeres e dr. Rosário (Valença, Bahia), Altino Machado (Bambui), padre Armando Machado (Belo Horizonte), Tancredino Nascimento, senhora e filhos (Barretos), Jorge Corrêa da Veiga (Belo Horizonte), M. Vilas Boas, Uria Freitas, Mário Costa, Guilherme Hastenreiter, Muriberto Luciprete, Lépido Carneiro, Antenor Vieira, Anderson Leal, Francisco Machado, Saulo Goulart, Délio Nolasco, Ney Fiores, José Coelho, Arlindo de Andrade, Elcio Hastenreiter, Elcio Delpeche, José Duarte, Marley Costa, Raul Silveira e Adão Martins (Murici).

Rodolfo Menezes Simas e senhora (Rio), Isaura Nunes Gomes Netto e Elza (Rio), Albertina N. Pereira (Rio), Sidney Affonso (Vitoria), Ruy Machado (Rio), Olga Moraes (Rio), Hevílio Xavier Lopez (Rio).

Do sr. José Teixeira Lima (Rio), recebemos cópia da carta que ele e mais de 20 amigos enviaram diretamente a Carlos Lacerda, nos Estados Unidos. A cópia veio assinada apenas pelo remetente, mas entendemos a todos, os nossos agradecimentos.

Parece um ogre

DA SRA. MARIA DE AMIS, FETROPOLIS:

"O governo, com tudo nas mãos, com o nosso dinheiro, que, em todos esses institutos e colégios semelhantes, corre a rido, corre como um rio furto e rico, não fez nada, em tantos anos, para enfrentar essa celebríssima Previdência Social, que parece um ogre a devorar tudo o que lhe chega às mãos".

Aniversário de Lacerda

RECEBEMOS mais telegramas e cartas das seguintes pessoas, por motivo do aniversário do diretor desta jornal, jornalista Carlos Lacerda, ocorrido no dia 30 de abril:

Roberto Gaudard Guimarães e Francisco Inácio Guimarães (São Gonçalo), Armando de Taveira e família (Rio), André Mazilli (Mococa) e Francisco Urquiza Campos, pelo diretório da União Democrática Nacional de Bambuí (Minas Gerais), em nome de todos os seus correligionários.

Barata e Falcão

DO SENHOR Cacique Jatthy Accolly, de passagem por Belém do Pará:

"Ao que se vê e pelo que se ouve, o general Zaccarias Assunção, por motivo do aniversário, que, malgrado tou, ainda muito e patrioticamente fez pelo Pará. Para contrabalançar, porém, há a perspectiva do "retorno" de um Magalhães Barata, o que vale dizer: a volta da oligarquia.

Apesar da distância que nos separa do Rio, estamos aqui a radiografia espiritual do deputado Armando Falcão, segundo a opinião oportuna, honesta e justa da "Folha do Norte", jornal independente e que se pode ler com prazer e interesse.

Dessa notícia, junto o recorte respectivo, e então o senhor Falcão verificará que nem mesmo a distância consegue diminuir a monstruosidade do seu inqualificável procedimento".

GENTE GRAVOSA



— Lidia, ponha outro prato. Este senhor pegou o ônibus no Jockey e me contou uma história tão triste que resolvi oferecer-lhe um jantar.

Oski



— E' terrível! Desde o dia em que seu nome apareceu nos jornais, porque entregou uma carteira, nos traz tudo que encontra na rua!...

CIDÃO-SOLDADO

prime com clareza e nem dá a perceber o que quer dizer.

Eis porque entendo, numa conjuntura grave como a de agora, que o Ministério da Guerra deve ingressar urgentemente no INSTITUTO NACIONAL DOS SURDOS-MUDOS e aficar tudo até deixar a sua dupla tónica de cidadão-soldado. Sim, pois digamos com franqueza, cidadão-soldado, por isso, neste país, é, sempre foi e somente o Ministério da Guerra. Dispa-se o gen. Lott de tão altas insignias, retire-se para a sua casa e fale a valer. Fale até estourar, ameace e intimide, e verá se alguém se importará com a gritaria do cidadão-soldado assim no ambiente familiar.

Não pode falar. A sua entrevista recente

em Belo Horizonte, segundo a qual, "a reforma parlamentarista é um atentado ao regime" e como Ministro da Guerra que é, pode opinar, pois lhe cumpre constitucionalmente, "a defesa do regime", ofereceu várias e tumultuosas interpretações, mas, de outro lado, permitiu hermenêutica certa e segura. Uma destas é que, arrogando-se o Ministro da Guerra a vigilante atilado da estabilidade do regime, o que concordo, e reputando, como enunciou na sua entrevista, um atentado ao regime a reforma parlamentarista, concluiu-se, com razões procedentes que, se o Congresso Nacional, a quem compete o assunto, entender de adotar os princípios da República Parlamentar, o Ministro da Guerra verá nisto, e já advertiu, um atentado ao regime e se verá na obrigação lógica e legal, segundo o seu argu-

OPINIÃO

O governo e os comunistas

ESTA a Polícia Política fingindo que faz campanha anticomunista. Enquanto os figurões do Partido Comunista andam de braços dados com os mais eminentes personalidades do governo, a polícia vareja células já conhecidas, apreendendo material de propaganda, como selos para levantamento de fundos e exemplares da revista "Problemas" que é vendida em todas as bancas.

Em todas essas diligências são presos comunistas humildes, operários, comerciantes, gente sem grande importância política que se dedica ao pichamento de paredes e à venda de rifas. Enquanto isso, o general Henrique Lott dá ao general Juarez Távora que não há comunistas no Exército, os políticos comunistas, infiltrados em partidos governistas, não fazem campanha no caso dos minérios atômicos porque não querem prejudicar os seus aliados Juscelino Kubitschek e João Goulart, e o próprio coronel Luna Pedrosa, chefe da Polícia Política, age de acordo com os comunistas do Exército para ver se impede que a Cruzada Democrática ganhe as eleições do Clube Militar.

Outro dia, numa dessas "sensacionais" diligências que a Polícia anda fazendo, foram presos dois trabalhadores, uma operária e um cego. A Polícia não conseguiu, disse nos jornais que o cego vivia às custas do Partido Comunista, que os quatro tiravam uma "rasia" campanha de propaganda, nos subúrbios.

O governo precisa parar com essa farsa. Os pequenos e humildes comunistas de subúrbio não são os homens perigosos para a nação brasileira. São gente pobre e idealista que, apesar de errada, só merece respeito.

A regressão ao comunismo tem que visar a cúpula do movimento, no Brasil. No dia em que o governo prender um dos grandes chefes comunistas com os quais entra em acordo, talvez mereça algum crédito.

O que não pode continuar é essa campanha anticomunista que não é para inglês, mas para o Exército ver.

O caso Malta

TEMOS chamado a atenção para o fato de o Estado não conceder um abono de risco de vida a certas categorias de servidores públicos que, em suas funções, estão sempre com sua vida em perigo.

Agora, surge um episódio que vem mais uma vez confirmar a justiça de nossas ponderações.

Um policial passa a sua vida perseguindo criminosos, no exercício de uma carreira acidentada e perigosa. Contudo, recebe salário idêntico ao de um funcionário público burocrata, que restringe suas atividades ao horário legal, de 11 às 17 horas.

O caso do detetive Malta, alvejado por uma "gang" quando no exercício de sua função, em diligência num morro, mostra que a gratificação de risco de vida seria o mínimo de justiça que o Estado faria aos policiais que expõem sua segurança e sua vida para garantir a vida e dar segurança aos cidadãos.

Promessa

EM sua primeira entrevista coletiva foi como ocupante do Catete, o senhor Juscelino Kubitschek garantiu aos repórteres estatulados que, dentro de três meses, mudaria a Capital da República.

A entrevista foi a 1.ª de fevereiro. O prazo já expirou e continuamos aqui, e Kubitschek foi ao estúdio do Vasco anunciar que sofre de insônia.

Entretanto, além de não mudar a Capital, o sr. Kubitschek ainda aumentou monstruosamente as tarifas postais-telegráficas, difíceis e não o oporto comunicar-se com o resto do país.

O poeta é hóspede

ACHA-SE recolhido à Santa Casa de Misericórdia, gravemente enfermo, o poeta Antônio Botto, uma das mais altas expressões da poesia portuguesa, exilado voluntariamente no Brasil.

Impressionados com a pobreza do grande poeta, recolhido à Santa Casa quase como indigente, setores da opinião pública chamam a atenção dos círculos portugueses para a situação do poeta, reclamando o aprço de seus patrícios.

Entretanto, é preciso levar-se em conta que o poeta Antônio Botto está no Brasil, país que ele procurou um momento de amargura.

Ao governo brasileiro é que compete tratar o grande poeta à altura da tradição cultural do nosso país, que sempre recebeu de braços abertos as grandes expressões da inteligência e da criação que o procuraram.

Se Botto está como indigente num hospital, a culpa é também do governo brasileiro, ainda não informado pelos seus assessores especializados sobre um caso que deve merecer providências oficiais.

Um deputado

DEPOIS da missa na Candelária pelo aniversário de Carlos Lacerda, reuniu-se, em frente à igreja, uma multidão compacta, esperando a saída da família. Em dado momento, por uma porta do lado de fora do deputado Alberto Torres. Foi aclamado. Pediram-lhe que falasse e ele não pôde fugir ao apelo da multidão. Fêz um veemente e aplaudido discurso.

O deputado do Estado do Rio, anda pouco em reuniões e comícios no Distrito. Mesmo assim arredo, já começa a ser reconhecido pelo povo. Isto mostra que ainda compensa ao homem público cumprir bem o mandato que o povo lhe confere.

A capatazia e a promessa

A INDÚSTRIA da construção civil e a de móveis, entre outras, estão ameaçadas de paralisação, com o aumento de mais de 600% nas capatazias de madeira do Cais do Porto, ordenado pelo ministro da Viação.

O Sindicato dos Madeireiros reuniu-se anteontem, discutindo a matéria, e chegou à conclusão de que, caso o governo não reexamine a questão, e não suspenda as novas tarifas de capatazia, haverá mais uma fonte de desequilíbrio econômico e de inquietação social, mesmo porque milhares de trabalhadores em construção civil serão sacrificados, com a paralisação de obras.

Cada dia há um aumento. Taxas postais-telegráficas, taxas portuárias, ágio cambiais, tudo vai subindo.

Kubitschek assegurou, ao ocupar o Catete, que faria o Brasil, em cinco anos, aumentar em cinquenta.

Cumprir sua promessa,

mento, de dissolver os inimigos da Constituição, ou sejam, a Câmara e o Senado da República! E considerando-se que esse cidadão-soldado que está na posse do quartel geral do Exército, já "protegeu" o regime derrubando dois Presidentes da República em menos de vinte dias, segue-se que estamos vivendo horas de intranquilidade e que as pilstras que sustentam as instituições e que as fundações do Estado coagidos e escravizados. Chamem-se a esses Executivos, Legislativos ou Judiciários. E isto porque, os três, tomarão parte na modificação que se pretende introduzir na Carta Magna. Portanto, as ofensas do gen. Lott se dirigem com endereço explícito e claro, a esses integradores do poder público.

Por tudo que aí está, é da boa filosofia, o cidadão-soldado neste Brasil indígena onde dominam os caudilhos, deve permanecer "mudo e quieto como um rochedo". Não pode falar.

José Bonifácio

SUA DO LAVRADOR 36 - TEL. 32-8188 (não interno) - End. Teleg. CARLACRADA - Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA - Presidente: CARLOS LACERDA - Redator Responsável: ALVÉLIO ALVES - Chefe de Redação: JOÃO DUARTE, Filho - Secretários: NILSON VIANA - Superintendente: ELFINIO REIS

ASSINATURAS
Anual 200,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
VIA AEREA - com acréscimo de porte
EXTERIOR - sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 3,00

SUBSCRIÇÃO
SAO PAULO - Praça Ramos de Azevedo, 208 1.º - sala 702/3
Tel: 36-0472 - End. teleg.: LACERDA
SELO HORIZONTE - Avenida Afonso Pena 538, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal de interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO

Moscou não quer a paz:

FRACASSOU A CONFERÊNCIA DE DESARMAMENTO DE LONDRES

NOVA TÁTICA RUSSA PARA PREPARAR ATAQUE DE SURPRESA — DECLARAÇÃO CONJUNTA ANUNCIA OUTRAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 4 (UP) — A Conferência de Desarmamento encerrou hoje seus trabalhos, sem que os delegados dos cinco países chegassem a qualquer acordo. Contudo, os delegados ocidentais não excluem a possibilidade de um entendimento futuro.

Os esforços de seis semanas em busca de um sistema de controle e fiscalização fracassaram, em virtude da recusa soviética em aceitar o plano de "côa aberto" do presidente Eisenhower, sem chegar, no entanto, a classificá-lo como inaceitável.

APOIO AOS ESTADOS UNIDOS — A Grã-Bretanha, França e Ca-

nadá apoiaram os Estados Unidos numa declaração, dizendo que a União Soviética deve aceitar o princípio de reconhecimento aéreo "desde o começo", em qualquer programa de desarmamento.

ATAQUE DE SURPRESA

Os russos incluíram a ideia de "côa aberto" em seu próprio plano, porém, se recusaram a aceitar que a medida entrasse em vigor até uma das últimas fases do processo de desarmamento. Na opinião dos americanos, esse atraso no começo do reconhecimento aéreo permitiria a uma Rússia não vigiada, acumular as tropas

necessárias para empreender ataques de surpresa.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

As quatro potências ocidentais, que com a Rússia compõem a Subcomissão de Desarmamento da ONU, expediram uma declaração conjunta, na qual expressam a convicção de que "é possível e necessária a conciliação dos pontos de vista opostos, e reiteram sua determinação de continuar os esforços dentro da ONU".

Essa foi a nota mais otimista dada pela Subcomissão.

NOVA LINGUAGEM

O delegado soviético, sr. Andrei Gromyko, uniu-se aos delegados ocidentais na repulsa à antiga linguagem ofensiva, e nas conversações de 1956 continuou negociando seriamente.

O delegado norte-americano, sr. Harold Stassen, declarou que o Oriente e o Ocidente fizeram, nesse ciclo de sessões, "importantes reajustamentos de posições". Os Estados Unidos, Inglaterra, França e Canadá, publicaram outra declaração conjunta.

A NATO LUTARA — PARIS, 4 (UP) — A Conferência

Política Internacional

ASSUNTO ESQUECIDO

A ÚLTIMA reunião da "Sociedade Interamericana de Imprensa" debateu, demoradamente, a difícil situação em que se encontra a imprensa de vários países da América Latina. Quadro pouco animador, no qual foi especialmente destacada a tirania colombiana, que marcha em ritmo acelerado para um regime igual ao do "benefactor" Trujillo.

Muito mais melancólico se torna tudo isto, se pensarmos que, em 1953, o atual ditador colombiano, general Gustavo Rojas Pinilla, após derrubar a ditadura de Laureano Gómez, disse que restauraria a democracia na Colômbia. Agora, porém, o general parece generalizar o termo.

Uma das maiores batalhas que a SII teve que travar durante sua existência foi contra a ditadura boliviana, camuflada sob o rótulo de um "nacionalismo revolucionário". Durante longos anos, a SII denunciou a opinião pública americana os crimes cometidos por Paz Estenssoro, o

homem que mandou fechar os dois mais importantes jornais do país ("La Razon", de La Paz; e "Los Tiempos", de Cochabamba), continuando a falar em nome da "democracia".

Hoje, ninguém mais fala no caso dos dois jornais bolivianos, que, apesar de todas as dificuldades, um dia terão que voltar a circular. E que na Venezuela, na Nicarágua e em Cuba, a situação anda muito ruim, e ninguém mais tem tempo de pensar naquilo que perdeu a atualidade.

"La Razon" e "Los Tiempos" são assunto esquecido. Agora, porém, quando foi decretada uma amnistia, e quando alguns dos exilados resolveram voltar ao país, vale a pena pensar no jornalista Demetrio Canelas, diretor-

proprietário de "Los Tiempos", preso pelas autoridades "movimentistas" e, depois, exilado.

A sede de seu jornal, que sempre defendeu a liberdade e a democracia, foi empastada pela mão dirigida por líderes da COB. Desde então, ninguém tomou providência alguma. O governo não pensou em indenizar a empresa, e esta não teve possibilidades materiais para reconstruir o que fora quebrado. Crescem a samambaia e o mato nas salas e na redação, um punhado de idealistas exigia dias melhores para seu povo.

Assuntos como estes não se esquecem. "Los Tiempos" e o velho Canelas continuam vivos na consciência da América.

S. B.

Eisenhower insiste: confiança pela inspeção mútua

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que os Estados Unidos continuarão a tentar convencer os países atrás da cortina de ferro da necessidade de ser restabelecida gradualmente uma atmosfera de confiança entre o Leste e o Oeste. Acrescentou que julgava que a adoção de um sistema de inspeção mútua ofereceria o melhor meio de atingir esse objetivo.

O presidente foi solicitado a comentar as notícias segundo as quais a Subcomissão das Nações Unidas para o desarmamento havia terminado seus trabalhos, em Londres, e se encontrava num impasse.

Eisenhower declarou que todo o mundo ocidental sentiria uma viva decepção diante do fato de que não pôde ser encontrada nenhuma fórmula que permita a aceitação pelos russos da ideia de inspeção mútua. Acrescentou que a adoção de um tal sistema constituiria, na sua opinião, uma base sólida para o desarmamento.

DEFESA E AUXÍLIO

Depois de ter manifestado a sua decepção diante dos resultados negativos da conferência do desarmamento, que acaba de encerrar-se em Londres, Eisenhower abordou os pontos seguintes:

1.º) — Bombardeiros: Os Estados Unidos não têm motivos de se alarmar além da medida diante do fato de que a União Soviética parece estar dois anos adiantada no domínio da produção de bombardeiros pesados. A defesa dos Estados Unidos não repousa somente nesse tipo de aparelhos; os Estados Unidos dispõem da mais poderosa Marinha do mundo. Possuem bases aéreas de bombardeiros médios. A defesa dos Estados Unidos deve ser encarada num plano de conjunto e o fato de certos tipos de bombardeiros pesados norte-americanos terem sido recusados por defeitos de fabricação não

deve alarmar a opinião pública norte-americana. Se o povo norte-americano fosse posto a par de todos os dados da defesa, sentir-se-ia muito mais tranquilo.

2.º) — Auxílio ao Estrangeiro: Os Estados Unidos não são a favor de atribuição de uma parte importante do seu auxílio ao estrangeiro por intermédio das Nações Unidas. Com efeito, julgamos muitos elementos da política internacional que intervém no seio da ONU que o auxílio norte-americano deve ser repartido principalmente no quadro dos acordos bilaterais ou no quadro de associações regionais.

Propõe a França "Plano Marshall" da ONU

PARIS, 4 (U. P.) — A França recomendou hoje, às potências do Pacto do Atlântico Norte, que apóiem o plano revolucionário pelo qual um novo organismo das Nações Unidas canalizaria a ajuda econômica dos Estados Unidos, bem como a da União Soviética e outros países, às nações subdesenvolvidas.

O plano francês vem a ser, na realidade, um "Plano Marshall das Nações Unidas" para que os que têm, ajudem os que não têm.

O ministro das Relações Exteriores, Christian Pineau, foi o encarregado de expor o plano, que é o maior apresentado ao Conselho de Ministros de Relações Exteriores da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Pineau fez uso da palavra, depois que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, vaticinou que as forças do liberalismo se levantariam e triunfariam na União Soviética desde que o Ocidente se mantenha firme contra os ditadores vermelhos.

O secretário exortou as potências aliadas, ante as novas táticas soviéticas de amizade, a que mostrem idêntica força que na época em que a política do Kremlin era de ameaças.

Reforma do Código Penal Russo

MOSCOW, 4 (U. P.) — O governo soviético reformou, hoje, o Código Penal vigente desde os tempos de Josef Stalin e proibiu a aplicação de "processos de exceção" contra as pessoas acusadas de terrorismo contra o Estado.

Os observadores dizem que de agora em diante todas as pessoas acusadas de atividades contrárias aos interesses do Estado serão julgadas por tribunais ordinários, de acordo com os processos normais.

Nova Constituição para Chipre

PARIS, 4 (AFP) — Acreditase que o sr. Selwyn Lloyd, secretário do Foreign Office, teria sido encarregado pelo governo britânico de entregar ao sr. Spiros Theotoky, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, um novo projeto de Constituição para Chipre, numa entrevista que deve ter nesta capital, neste fim-de-semana, com seu colega grego.

O problema de Chipre já havia sido alvo de conversações que se realizaram ontem entre o sr. John Foster Dulles, secretário norte-americano de Estado e o sr. Selwyn Lloyd, de uma parte e de conversações que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, sr. Funt Koprulu teve sucessivamente, ontem com seus colegas britânicos e norte-americanos, de outra.

PRIMEIRA EXPLOÇÃO ATÔMICA AMERICANA DE 1956

BORDO DO "MCKINLEY, AO LARGO DE ENIWETOK — (De um correspondente da France Press) — As 6,25 da manhã (sábado, hora do Pacífico) ou 18,25 GMT (hora de sexta-feira), foi efetuada, ao largo de Eniwetok, a primeira explosão atômica da série de experiências previstas para este ano.

A experiência se realizou na ilha Runit, do "atoll" do Pacífico. Foi a explosão de intensidade relativamente fraca. Precede ela a explosão, igualmente experimental, de uma bomba de hidrogênio, que será atirada brevemente, de um avião.

Os jornalistas autorizados pelo governo americano a assistirem às experiências, acham-se a

bordo deste navio "McKinley", que se acha ancorado a umas quinze milhas da ilha Runit.

Serviço militar obrigatório na Alemanha

BONN, 4 (AFP) — O Bundestag aprovou em primeira discussão o projeto de lei instituindo o serviço militar obrigatório de 18 meses.

CESSOU O FOGO NA FRONTEIRA ISRAELO-EGÍPCIA

ROMA, 5 (UP) — Despachos do Levante dizem que o fogo cessou nas fronteiras entre Israel e seus vizinhos árabes, mas perdura a grande tensão.

ISRAEL ACUSA O EGITO

JERUSALÉM, 4 (UP) — Israel acusou hoje elementos infiltrados egípcios e jordanos de terem violado o território israelita, poucas horas depois de o secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, ter completado sua "Missão de Paz" no Levante. Um jordanio foi morto no choque contra uma patrulha israelita.

Os egípcios e jordanos invadiram Israel através da região de Gilboa, a 45 milhas ao norte de Jerusalém.

MOSCOW ACUSA ISRAEL

MOSCOW, 4 (UP) — O órgão do Exército Soviético, "Estrela Vermelha", faz hoje a acusação de que "certos círculos israelenses", estimulados pelos Estados Unidos, estão procurando manter o histerismo bélico no Levante.

O ataque é dirigido especificamente ao premier Ben Gurion, de Israel, ao Congresso Sionista Mundial e ao Departamento de Estado norte-americano.

DULLES OTIMISTA: "As forças do liberalismo triunfarão na Rússia"

PARIS, 4 (UP) — O secretário do Departamento de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que as "forças do liberalismo" se levantarão e triunfarão na União Soviética, se o Ocidente se mantiver firme contra os ditadores comunistas.

O sr. Dulles fez essa afirmação na abertura da sessão secreta, na manhã de hoje, do Conselho da Otan. Os 15 ministros do Exterior das nações membros, estão reunidos nesta capital, a fim de elaborar a nova estratégia da Aliança do Atlântico, no atual período de transição provocado pela nova política soviética de sorrisos.

O sr. Dulles exortou seus colegas a demonstrarem a mesma força em

face da nova tática soviética de amizade que no período de ameaças do Kremlin. Acrescentou que, se isto for feito, o Ocidente poderá esperar que a União Soviética se transforme numa nação livre aceitável.

Segundo círculos ligados à conferência, o sr. Dulles advertiu os seus colegas de que a União Soviética aparentemente deu a máxima prioridade à consecução de uma política superioridade em armas modernas. Acrescentou que, na sua opinião, as táticas de sorrisos dos dirigentes soviéticos procuram destruir a união dos países ocidentais e dominar os novos países independentes, que constituem uma terça parte do mundo.



VISITA — Londres. Sir Winston Churchill visitou o primeiro ministro Anthony Eden.

VIAGEM — Paris. Chegou a esta capital o capitão-general da Guatemala, coronel Clouse de Leon.

AFRICA DO NORTE — Marraquech. A noite de ontem foi absolutamente calma nesta cidade, após os saques e incêndios de 2 do corrente mês.

ESPAÑA AGITADA — Bruxelas. "Os trabalhadores do mundo livre não terão descanso enquanto não for estabelecido na Espanha um regime democrático", assinala uma proclamação da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

TERMINA A MISSÃO — Roma. Chegou a esta capital o secretário geral da ONU, Dag Hammarskjöld.

TERRORISTAS EM AÇÃO — Argel. Vários combates militares foram atacados pelos fanáticos.

MATOU O CONSUL — Manilha. O chefe de polícia da Espanha, Juan Martinez, matou acidentalmente, o cônsul da Espanha, Horacio Mallatruillo, com um revólver calibre 45.

GOVERNO POBRE — Munique. A Rádio Europa Livre informa que o governo da Rumania comunista está pobre devido à corrupção. Foram condenadas 500 pessoas pertencentes aos círculos do governo.

PROGRESSO DA CIENCIA — Chicago. Um pesquisador anunciou ter conseguido isolar uma partícula de sangue de uma pessoa esquiloformica, a qual produz perturbações mentais em pessoas normais.

PLANO PINEAU — Paris. O chanceler Pineau publicou um plano numa declaração em que seletorece seus planos para vincular o desarmamento mundial com a unificação da Alemanha.

SUICÍDIO — Nova York. Uma ruína não identificada saltou (ou caiu) de 43 andares do Empire State Building quase no mesmo momento em que as autoridades inauguravam um farol na torre do edifício.

ELEIÇÕES PERUANAS — Lima. Encerrou-se ontem o prazo legal para a inscrição de candidatos às eleições presidenciais. Registraram-se cinco candidatos. (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP)

SII não quer colaborar com Tacho

NOVA YORK, 4 (U.P.) — A Sociedade Interamericana de Imprensa declinou hoje de prestar ajuda ao governo da Nicarágua para a elaboração de uma nova lei de imprensa naquele país.

O sr. James Stahlman, presidente da Sociedade e diretor do The Banner, de Nashville, respondendo ao convite, disse que, qualquer tratamento especial à imprensa tem, por sua própria natureza, que reduzir em algum grau a liberdade que os jornais devem ter. Acrescentou que a imprensa não deve ser regida por nenhuma lei que não seja aplicável a todos os cidadãos, em geral. Disse ainda Stahlman:



para o laboratório da capital. Julga-se que se trata de uma fêmea.

Até agora, somente tinham sido capturados machos e uma fêmea demasiado nova, que não podia permitir estudos aprofundados.

Grande Prêmio Nacional de Letras

PARIS, 4 (A.F.P.) — Foi conferido hoje de manhã a Alexandre Arnaud, da Academia Goncourt, o Grande Prêmio Nacional das Letras, no total de 500.000 francos. Instituído em 1951 pela direção geral das Artes e Letras, esse prêmio, que acaba de ser atribuído pela sexta vez, é destinado a coroar "o escritor de inspiração francesa que, com o conjunto da sua obra, tenha contribuído para a ilustração das letras francesas".

"V. Exa. verá, por isso, que não aspiramos privilégios especiais para os jornalistas ou jornalistas porque um jornal que aceita tratamento privilegiado renuncia a uma parte de sua independência".

Capturado novo Coelacantho

TANANARIVO, 4 (AFP) — Um novo "coelacantho", medindo 167 centímetros, foi capturado, na noite de ontem para hoje, na Grande Canção, tendo partido desta cidade, hoje, um avião militar, que o trará

Sob o alto patrocínio da Exma. Sra.

Sarah Lemos Kubitschek

e em benefício da Obra das Pioneiras Sociais

A INCOMPARÁVEL

DIA 5 DE MAIO

às 21 horas

SONJA HENIE

com seu **HOLIDAY ICE REVUE 1956**

3 vezes campeã olímpica

10 vezes campeã mundial

A mais luxuosa revista até hoje apresentada na Europa e nas Américas. Uma produção de mais de Cr\$ 100.000.000,00!

UM ELENCO DE 150 PESSOAS

INGRESSOS à venda, das 9 às 21 horas, nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL - TV-RIO (Antigo Casino Atlântico) em Copacabana

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculos, a partir de 19 horas.

TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS

DOMINGO DIA 6 - ESPETÁCULO ÀS 20 HORAS

PREÇOS E LOCALIDADES:	
(a partir de 2.º espetáculo)	
ARQUIBANCADA	Cr\$ 60,00
CADREIRAS	Cr\$ 120,00 a 160,00
CADREIRAS DE PISTA	Cr\$ 100,00 a 200,00
TRINÇANAS ESPECIAIS	Cr\$ 250,00 a 300,00
CAMAROTES (4 lugares)	Cr\$ 800,00 a 1.000,00

INGRESSOS PARA A ESTRÉIA:

Numeração: "Quitandinha" - Edifício São Borja

Arquibancadas: "Maracanãzinho", a partir de 19 horas de sábado

LOCAL - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

A DÚVIDA DE PARSIFAL:

Legal ou não a taxa de 1% para Instituto dar médico



STALIN ESQUECIDO NO DIA DO TRABALHO

Caminhões carregando foguetes teledirigidos desfilam diante do Kremlin, em Moscou, no dia 1º de maio. Os grandes retratos de Marx e Lenin pendem das bandeiras que enfeitam a fachada do edifício. Stalin, cujo retrato sempre ficava em plano destacado, desta vez não foi lembrado. (Foto U. P.)

O aumento das contribuições para a previdência reabriu a questão — O desconto de 7% é suficiente para dar todos os benefícios — Declarações do ministro do Trabalho à TRIBUNA DA IMPRENSA

O MINISTÉRIO do Trabalho ainda não sabe se é legal a instituição da taxa adicional de 1% cobrada pelo IAPC e IAPI aos seus contribuintes obrigatórios, além da contribuição normal, a pretexto da assistência médica que dão aos seus segurados. Para desfazer a dúvida, o ministro Parsifal promete fazer estudos da matéria.

HISTÓRICO

Quando o desconto era de 6%, o IAPC e o IAPI criaram, por livre iniciativa, a taxa adicional de 1% para a organização do serviço médico hospitalar aos seus contribuintes. O Sindicato da Indústria de Têxtil não se conformou com o aumento e impetrou mandado de segurança, derrubando a medida.

A isenção, porém, ficou restrita ao sintoma que ocorreu. Os outros não se prevaleceram da decisão judicial e continuaram pagando as contribuições de 6% mais 1.

RENASCE A QUESTÃO

Com a lei que aumentou as contribuições dos institutos de previdência, a questão voltou a ser agitada, agora, por numerosos grupos de sindicatos patronais da indústria, que pretendem agir judicialmente para sustar a execução da lei.

Alegam os sindicatos que o aumento da contribuição normal para 7% é bastante para atender a todos os benefícios que os institutos podem e devem prestar aos seus contribuintes. Assim, não se justificaria mais a cobrança da taxa adicional de 1%.

Por outro lado, os responsáveis pelos órgãos de previdência acham que o aumento da contribuição de 6 para 7% atendeu somente à despesa decorrente do aumento de vencimentos dos seus funcionários. Deve, pois, persistir a cobrança daquela taxa adicional ou acabar a assistência médica.

— "Estamos diante de uma situação de fato" — disse-nos o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, sobre a dúvida que volta a ser agitada.

E explicou: — "A questão não é nova, e já motivou recurso ao Judiciário que julgou procedente a ação. O Ministério do Trabalho cabe, agora, regulamentar a cobrança da taxa adicional para evitar novas decisões judiciais".

E concluiu: — "Já determinei urgentes estudos visando solucionar, de vez, a questão. Se depender de um simples decreto do Executivo, este será imediatamente elaborado e submetido ao presidente da República. Se houver necessidade de um pronunciamento do Congresso Nacional será preparada, com a máxima brevidade, a competente mensagem, pedindo ao Legislativo a regularização da cobrança da taxa adicional de 1%".

Ficou cego o jornalista norte-americano

NOVA YORK, 4 (AFP) — Perdeu completamente a vista o jornalista Victor Reis, vítima de um atentado por ácido sulfúrico, anunciado esta tarde o portavoz dos médicos que o tem sob seus cuidados há mais de um mês. Perderam eles, inteiramente, a esperança que alimentavam até agora, de salvá-lo a vista.

O autor do atentado ainda não foi preso.

O sr. Reis está convencido de que o ataque de que foi vítima, é o resultado da viciosa campanha que empreendeu, pela imprensa e pelo rádio, para denunciar os "racketeers" que operam no seio das organizações sindicais nuaquirinas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável
Será realizada no dia 18 de maio de 1956, a Concorrência Administrativa para aquisição de: BANHA em latas de dois quilos brutas.
De acordo com o parágrafo 2º do Art.º 770 do C. C. U. ficam isentos da caução, os licitantes, que forem produtores.
A cidade concorrência, tem validade nas praças do Rio São Paulo e Minas Gerais.
A mercadoria em foco poderá ser entregue nos Armazéns do Rio, Belo Horizonte ou Roosevelt.
Detalhes e informações, das 11 às 16 horas na sala 707, 7º andar do Edifício D. Pedro II — E. F. C. B.

Magessi manda estudar reivindicação dos 40%

Emerson de Lima, assessor jurídico, examinará o memorial dos policiais

O PROMOTOR Emerson de Lima, assessor jurídico da Chefia de Polícia, estudará o memorial em que os policiais pedem o pagamento de gratificação de 40% do risco de vida e saúde, a que têm direito.
A resolução foi ontem anunciada pelo general Augusto Magessi, chefe de Polícia, ao ser procurado por uma comissão de policiais que lhe pediam apoio para a campanha que empreendem.
"Em princípio, encaro com simpatia o movimento. Nada poderei fazer, porém, sem antes conhecer o parecer do meu consultor jurídico" — disse o general Magessi.

A REIVINDICAÇÃO

Por lei que existe desde 1952 ("Estatuto dos Funcionários Públicos"), os policiais que, pela própria natureza da função, expõem a vida e a saúde, recebem uma adicional de 40% sobre seus salários.
Falhas no decreto que regulamentou a lei, porém, fizeram com que apenas uns poucos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública recebessem a gratificação.

O assassinato de dois patrulheiros em Vigário Geral, quando tentavam prender dois desordeiros, alertou os policiais para os perigos a que se acham expostos, levando-os a encetar a campanha para recebimento dos 40%.

JUNTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O objetivo da audiência de ontem dos policiais com o general Magessi foi conseguir a sua inter-

Câmara não diz à Câmara por que exonerou Heck

A verdadeira história da mudança de comando do cruzador "Tamandaré"

O DEPUTADO Prádo Kelly pediu informações, em requerimento, ao ministro da Marinha, para saber por que o capitão-de-mar-e-guerra Silvio Heck foi exonerado do comando do cruzador "Tamandaré" sem haver sequer completado quatro meses no posto.

O almirante Alves Câmara, respondendo ao requerimento, enviou ofício à Câmara dos Deputados dizendo que "os chefes, diretores e comandantes são substituídos em seus cargos de acordo com o interesse do serviço naval".
Em seguida, dá uma lista de oficiais que ocuparam os comandos dos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", informando quando foram nomeados e quando exonerados.

Não cita, uma vez sequer, o nome do comandante Heck.

A exoneração

Nomeado para o comando do "Tamandaré", dias antes do golpe de 11 de novembro de 1955, Heck conduziu a bordo o presidente Carlos Luz, o almirante Penna Botto, então comandante da esquadra, e vários ministros, oficiais do Exército e políticos. Três vezes pediu a Penna Botto permissão para responder ao fogo das fortalezas da barra do Rio de Janeiro que, por ordem do general Henrique Lott, atiravam contra o cruzador.

Quando se empossou no cargo de ministro da Marinha, o almirante Alves Câmara declarou que não tinha motivos para tirar Heck do "Tamandaré". Assim, em janeiro, quando a esquadra, em viagem de instrução, foi a Recife e, depois, a Santos, Heck continuava comandante do cruzador.

Voltando da viagem, foi exonerado, sem que soubesse qual o motivo. Passou dias sem receber a comunicação oficial da exoneração. A primeira pessoa que o informou foi o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Carlos de Matos, seu amigo e colega de turma na Escola Naval que o iria substituir e foi chamado, às pressas, do comando do Colégio Naval para o comando do "Tamandaré".

No dia da passagem do comando, o comandante da esquadra, almirante Carlos da Silveira Carneiro, foi a bordo do "Tamandaré" dizendo que queria prestigiar a cerimônia. Na verdade, esperava que Heck lavasse um protesto, em seu discurso de despedida para prendê-lo, na frente da oficialidade e da guarnição. Disse a várias pessoas, depois, que Heck, felizmente, evitara um incidente.

Elogio e empenho

No entanto, antes de ser exonerado, Heck foi elogiado, em carta, pelo almirante Renato Guilhot, chefe do Estado Maior da Armada, que viajara a bordo do "Tamandaré", de Santos para o Rio. Guilhot, quando soube que Heck ia ser demitido, foi ao ministro Câmara e protestou como pôde. Não foi, porém, atendido.
Várias pessoas se empenharam, ativamente, para conseguir a exoneração de Heck.

Departamento de Administração DIVISÃO DO MATERIAL

Concorrência Pública n.º 2/56, para aquisição de impressos em geral, para estoque do Almoarifado Geral.

1 — De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Administração, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, baseado no que consta do processo L.A.P.M. 10.425/56, faço público que nesta data, fica aberta a Concorrência Pública n.º 2/56, para o fim acima indicado que será realizada às 15 horas do dia 21 de maio de 1956, na Divisão do Material, à Avenida Venezuela n.º 134-6º andar, Bloco B, com integral observância das condições estabelecidas neste Edital e das fixadas na legislação vigente, especialmente no Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

2 — As especificações completas se acham à disposição dos interessados, nos dias úteis das 12 às 17 horas no endereço acima indicado, exceto aos sábados.

Divisão de Material do Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em 27 de abril de 1956 — Sylvio Lima da Silva, Chefe da Divisão do Material.



O general Magessi solidarizou-se com os policiais que reivindicam gratificação por risco de vida. Prometeu estudar logo o que pleiteiam.

7 a 13: Semana da Polícia Militar

COM uma romaria ao túmulo do coronel Assunção, às 10 horas, no Cemitério de S. João Batista, seguida de uma exposição às 15 horas, no salão da Mesbla (4º andar) e, à noite, com um "show", no Teatro João Caetano, a Polícia Militar do Distrito Federal iniciará segunda-feira as comemorações da "Semana da Polícia Militar".
As comemorações se estenderão por toda a semana, com o seguinte programa:
Terça-feira, dia 8, missa às 8 horas, no pátio do Quartel General e, às 19 horas, recepção às altas autoridades da corporação pelo capitão de Nelson de Carvalho Mesquita, à Estrada Velha da Tijuca, n.º 466.
Quarta-feira, dia 9, horas, inauguração do Gabinete de Identificação, seguida da inauguração do Salão de Música da PMDF e, às 19 horas, jantar oferecido aos oficiais das Polícias estaduais, no refeitório dos oficiais.
Quinta-feira, dia 9, horas, no Auditório Cel. Montezuma, palestra por oficiais sobre o curso feito na "Usarcarib School".
Sexta-feira, inauguração, às 9 horas, do Gabinete Médico do CSA e, às 16 horas, recep-

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr\$ 37.500.000,00
Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N. 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8º e 9º pavimentos)

Vão reformar o sistema judiciário fluminense

Declarações do presidente do Tribunal de Justiça do Est. do Rio — Uma comissão estuda o assunto

VAI ser reformado o sistema judiciário fluminense. Uma comissão especial, já está estudando o problema para apresentar sugestões.
— "Envidarei todos os esforços para dar ao Estado uma assistência judiciária cada vez melhor" — disse-nos o desembargador Toledo Piza, presidente do Tribunal de Justiça.

FALHAS
— "Muitas falhas estão a des-

Nascimento

NO dia 23, ocorreu o nascimento do menino Marcelo, filho do sr. Ney Peixoto do Vale e de sua mulher, D. Theresinha Boratto Peixoto do Vale.

O OUTRO LADO DA BAÍA

O GOVÊRNO VAI ESTUDAR A LIGAÇÃO BARRETO-RIO

Dinheiro da Prefeitura de Niterói tem de ser depositado no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica — Campos vai ter pulmão de aço — Cachoeira de Macacu às escuras

INDICANDO ao governador a conveniência de o Estado explorar o serviço marítimo entre o bairro do Barreto e o Distrito Federal, a Comissão de Finanças da Assembleia deu parecer ao projeto do deputado Vasconcelos Torres que trata da matéria.

Diz o parecer que o projeto é sumamente simples, em contraste com a importância do assunto. Deveria ser amplo e determinar a organização de uma autarquia, a forma do seu funcionamento, sua estrutura, etc.

O parecer da Comissão de Finanças sugere que os órgãos do governo estudem a matéria de modo a que o povo seja beneficiado com o mínimo dispêndio de recursos.

UNIVERSIDADE DO "T" BARALHO EM VOLTA REDONDA

A Assembleia fluminense vai sugerir ao governador Miguel Couto que promova entendimentos com a Companhia Siderúrgica Nacional e o Ministério da Educação para a criação da Universidade do Trabalho, em Volta Redonda. O estabelecimento seria desti-

CACHOEIRA DE MACACU ÀS ESCURAS

Cachoeira de Macacu está praticamente sem luz elétrica. A empresa fornecedora, apesar de receber constantes auxílios do governo apresenta serviço deficiente. A voltagem não é estável. A população, por isso, não pode ter rádios, geladeiras ou outros aparelhos elétricos.

As indústrias, caso persista a crise, vão mudar-se para outros municípios. O dono da Companhia de Luz é o sr. Raul Alves de Sousa.

CAMPOS TERÁ "PULMÃO DE AÇO"

Campos vai receber dentro das próximas semanas um "pulmão de aço". Foi o próprio governador que fez a revelação ao deputado Nelson Martins. Líder campista O secretário da Saúde sr. Angelo Bittencourt inaugurará o "pulmão de aço".
Há tempos, foi iniciado em Campos um movimento para a compra daquele aparelho para o Hospital Infantil Diversos deputados, da Assembleia, pediram ao Executivo para auxiliar a campanha. O governo vai agora atender a esses apelos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 18 de maio de 1956, o Dep. do Material desta Estrada receberá proposta para as coletas abaixo:
C.P. 267 — Peças p/ auto Buick-Chevrolet e Ford V-8;
C.P. 268 — Gacheta de borracha sintética;
C.P. 269 — Fenolite, cabo de cobre, placa positiva e negativa;
C.P. 270 — Reparação de carimbador de bilhete;
C.P. 271 — Inseticida líquido;
C.P. 272 — Produto Magnus;
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

SERVÍÇO DE VENDAS

COLETA DE PREÇOS N.º 6/SVN/56, a ser realizada no dia 10 (dez) de maio próximo, às 16 (dezesseis) horas, na sala 361 — 3º andar do edifício da estação D. Pedro II, para venda de: 40.000 (quarenta mil) quilos de óleo lubrificante, usado (óleo de cárter). Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados no endereço acima, com o Chefe do Serviço de Vendas.

Adil e Tatan dividem as atenções dos turfistas, não G. P. "São Paulo"

O craque argentino é o favorito dos profissionais — O filho de Epigram, todavia, deverá ganhar, segundo a imprensa local — Salomão aparece como a terceira força dos três quilômetros de domingo em Cidade Jardim

A MANHÃ, terá lugar, no hipódromo de Cidade Jardim, a realização do Grande Prêmio "São Paulo", carreira principal do turf brasileiro. Oito concorrentes estarão alinhados nas cintas dos 3.000 metros, aparecendo Adil e Tatan como os mais prováveis vencedores desta sensacional prova.

DIVIDIDAS

As atenções dos turfistas brasileiros estão voltadas para os animais Adil e Tatan. Estão mesmo divididas as opiniões, havendo certo equilíbrio entre os dois craques.

Os profissionais, principalmente os estrangeiros, opinam favoravelmente a Tatan, em virtude de suas extraordinárias exibições em sua pais de origem.

Por outro lado, a imprensa local se inclina para o filho de Epigram, acreditando que, desta feita, ele possa ir à frente daquela

segundo lugar, no photchart, por ocasião do G.P. "Carlos Pellegrini".

Ficam, desta forma, divididas as opiniões relativamente aos parceiros Adil e Tatan.

TERCEIRA FORÇA

A dupla formada por esses animais parece uma fórmula certa nos três quilômetros do Grande Prêmio "São Paulo". Todavia, o cavalo Salomão aparece como a terceira força, afirmando alguns que ele poderá quebrar esta dupla.

Depois do apronto, o cavalo francês Sancy passou a ser encarado como um dos prováveis finalistas. Na verdade, o piloto de Luis Díaz conseguiu marca muito boa, tendo arrematado no exercício com boa disposição.

A domingueira paulista

Cerveja Preta, Ubi, Tropelia e Royal Game, grandes favoritos

Programa, com montarias oficiais e cotações

PELAS informações da crônica paulista, Cerveja Preta, Ubi, Tropelia e Royal Game são os grandes favoritos da tarde de amanhã, estando a cotação dividida entre Adil e Tatan, no Grande Prêmio São Paulo, notando-se, entretanto, ligeiro predomínio para Adil. A dupla 12 é apontada como autêntica barba.

Eis o programa da domingueira com montarias oficiais, cotações e "forais":

1.º PAREO — 1500 metros — As 12,30 — Cr\$ 80.000,00	6.º PAREO — 1200 metros — As 15,40 — Cr\$ 150.000,00 (Betting)
1-1 Onayá, S. Gonçalves .. 55 25	1-1 R. Game, J. Portillo .. 51 80
2-2 Balastré, A. Xavier .. 55 25	2-2 Ismael, A. Artin .. 51 80
3-3 C. Preta, M. Alonso .. 55 25	3-3 Ross, J. Camargo .. 51 80
4-4 Içá, R. Zamudio .. 55 25	4-4 Blameless, D.P. Silva .. 51 80
5-5 Gasmé, P. Vas .. 55 25	5-5 Handy, J. Alves .. 51 80
6-6 Balastré, R. Martins .. 55 25	6-6 Sabrin, E. Oguin .. 51 80
7-7 Hakubai, J. Alves .. 55 25	7-7 Quixô, L. Gonçalves .. 51 80
8-8 Hildinha, J. P. Souza .. 55 25	8-8 Rumor, F. Irigoyen .. 51 80
9-9 Penny, A. Xavier .. 55 25	9-9 Harden, C. Taborda .. 51 80
10-10 Madrêpol, D. Alves .. 55 25	10-10 Rincón, M. Alonso .. 51 80
11-11 Gaiteria, D. Garcia .. 55 25	11-11 Kingdon, R. Zamudio .. 51 80
12-12 Graciola, W. Montanha .. 55 25	12-12 Patricia, V. Pinheiro .. 51 80
1.º PAREO — 1300 metros — As 13,30 — Cr\$ 100.000,00	1.º PAREO — 1000 metros — As 14,30 — Cr\$ 100.000,00
1-1 Tropelia, O. Reichel .. 55 25	1-1 Adil, L.B. Gonçalves .. 51 80
2-2 Bora, E. Casanova .. 55 25	2-2 Leopoldo, J. Artigas .. 51 80
3-3 F. Assis, E. Gonçalves .. 55 25	3-3 Tatan, J. P. Arizaga .. 51 80
4-4 Quiteria, O. Masoli .. 55 25	4-4 Sancy, L. Dias .. 51 80
5-5 My Hope, A. Alonso .. 55 25	5-5 Salomão, O. Reichel .. 51 80
6-6 Quiteria, A. Alonso .. 55 25	6-6 Venusta, L. Santos .. 51 80
7-7 S. P. Vas .. 55 25	7-7 Quiprogno, N. corre .. 51 80
8-8 Uruña, J. Carvalho .. 55 25	8-8 Canaleto, F. Irigoyen .. 51 80
1.º PAREO — 1200 metros — As 13,40 — Cr\$ 80.000,00	1.º PAREO — 1000 metros — As 13,50 — Cr\$ 70.000,00 (Betting)
1-1 Cotoxó, N. corre .. 55 25	1-1 Abilio, S. Ferreira .. 51 80
2-2 Polentão, O. V. Andrade .. 55 25	2-2 Equiano, R. Oguin .. 51 80
3-3 Jussu, J. Carvalho .. 55 25	3-3 Levedo, P. Maizana .. 51 80
4-4 Canavial, P. Irigoyen .. 55 25	4-4 Sancy, L. Dias .. 51 80
5-5 Cidaboy, E. Castillo .. 55 25	5-5 Sancy, L. Dias .. 51 80
1.º PAREO — 1000 metros — As 13,50 — Cr\$ 60.000,00	1.º PAREO — 800 metros — As 13,50 — Cr\$ 60.000,00
1-1 Beto, S. Gonçalves .. 55 25	1-1 Tita, R. Oguin .. 51 80
2-2 Balastré, A. Xavier .. 55 25	2-2 Indian Star, S. Ferreira .. 51 80
3-3 Isomero .. 55 25	3-3 Elegancia, O. Reichel .. 51 80
4-4 Romulão .. 55 25	4-4 Tita, R. Oguin .. 51 80
5-5 Hylirundo .. 55 25	5-5 N. Bruleur, A. Xavier .. 51 80
6-6 Marmid .. 55 25	6-6 Belle au Bois, L. Vargas .. 51 80
1.º PAREO — 800 metros — As 13,50 — Cr\$ 50.000,00	1.º PAREO — 600 metros — As 13,50 — Cr\$ 50.000,00
1-1 Cotoxó, N. corre .. 55 25	1-1 Cotoxó, N. corre .. 51 80
2-2 Polentão, O. V. Andrade .. 55 25	2-2 Polentão, O. V. Andrade .. 51 80
3-3 Jussu, J. Carvalho .. 55 25	3-3 Jussu, J. Carvalho .. 51 80
4-4 Canavial, P. Irigoyen .. 55 25	4-4 Canavial, P. Irigoyen .. 51 80
5-5 Cidaboy, E. Castillo .. 55 25	5-5 Cidaboy, E. Castillo .. 51 80

VOZES DO TURF

Sinceridade

Vicente Ferreira, piloto de Condor em sua última apresentação, achava que o cavalo poderia ganhar o quarto páreo da noite.

Dizia a todos que lhe perguntavam que, com Moreno, muito melhor fôz que ele, o cavalo iria correr muito melhor. Condor ganhou, pagou mais de quinhentos cruzados.

Uso obrigatório

O Jockey Club de S. Paulo, tornou obrigatório, por parte dos aprendizes, o uso de um capacete protetor, igual ao usado por Guilherme Silva. Vale lembrar que o introdutor da "cuia", entre nós, foi Gerônimo Cabera, um bom brido chileno, que andou prestado seu serviço ao "stud" Rocha Farla.

Sem comentários

Dizia um carreirista ontem no Prado: "O 'Don Pancho' dá tanta sorte, que foi buscar o Quiprogno na raia e o pobre do tordilho apanhou logo uma pneumonia."

Tatan, cedo

Tatan é um dos primeiros animais a aparecer na pista de trabalhos, diariamente. Montado pelo seu fôz J. P. Artigas, que chegou a São Paulo na noite de terça-feira, Tatan amanhece na raia, retirando-se depois de um galope de saúde.

Ausentes

Machadinho, Odil, Gerson e Walmar não irão a São Paulo este ano. Machadinho está com resaca do frio, que dizem estar forte em Cidade Jardim.

O PUNGA EM SÃO PAULO JÁ ESTÁ TODO "TATAN"...



TATAN É O "CAN-CAN"

S. PAULO, 5. (Do nosso correspondente, de qualquer ponto de S. Paulo, para o "Punga", em qualquer canto no Rio):

O treinador de Tatan já abriu o bico para falar coisas que assustam os fãs de Adil. Entre outras coisas pouco agradáveis, disse o marreco no Rio:

— Você viu a delegação que Mário Ribeiro levou a São Paulo?

— Foi numerosa?

— Não, foi engraçada. Seguram com ele dois secretários, um assessor político, um assessor social, três fotógrafos, um cinematógrafo e um garçom d'honneur para carregar o binóculo.

CHICO DISSE NÃO

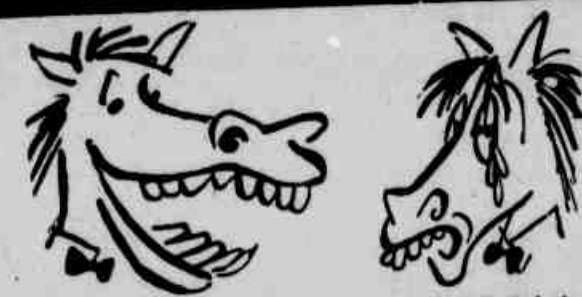
TENTANDO, mais uma vez, a pacificação da família turfista carioca, o sr. Tude Lima Rocha entrou em demarches, promovendo encontros com representantes das duas correntes políticas que disputam as eleições no Jockey. Em que pese o mérito da sua iniciativa, o promotor da pacificação não logrou êxito. Tinha ele sucedido que cada corrente apresentasse dois delegados plenipotenciários, que discutiriam o assunto num plano de paz e concórdia, visando à conciliação. Foi apoiado por Guilherme Guinle e João Borges Filho. Chico Eduardo criou um obli-

co: só aceitaria a pacificação se ele indicasse 60 por cento dos membros da Comissão Técnica e fosse ele mesmo mantido na 1.ª vice-presidência. Quanto a esta última imposição, ninguém se opôs. A primeira foi julgada intempestiva e absurda.

Tude Lima Rocha deu por terminada sua missão, convencido de que a oposição cede tudo, menos aos imperativos da dignidade, e que Chico Eduardo quer tudo, em termos aritméticos, com exigências desabridadas.

Desta forma, a pacificação não passou de uma pilhéria.

RELINCHOS DO DIA



ROYAL Game está sumamente agradecido com a acolhida que lhe deram em Cidade Jardim. Puseram-no num páreo onde num simples suspiro ele derruba todos os adversários. Que gentileza!

O GRANDE Prêmio "São Paulo", este ano, malgrado os esforços despendidos pela Diretoria, está muito chafurdado. Não fosse a presença salvadora de Tatan (o dono da festa) seria o páreo mais desinteressante da programação.

Ótimo o apronto de Adil para o G. P. "São Paulo"

COMO preparativo final para a sensacional carreira de amanhã, em Cidade Jardim, aprontaram todos os concorrentes, tendo-se destacado o cavalo Adil, que produziu ótimo tempo.

O filho de Epigram, em pista de grama, marcou 61" 2/5 para uma partida de 1.000 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os exercícios dos concorrentes no Grande Prêmio "São Paulo":

ADIL, L. B. Gonçalves, 1.000 metros em 61" 2/5.
LEOCÁDIA, José Alves, 1.000 metros em 68".
TATAN, J. P. Arizaga, 1.000 metros em 64".
SANSY, Luiz Dias, 1.000 metros em 61" 2/5.
SALOMÃO, Omário Reichel, 1.000 metros em 67".
VENUSTA, O. de Los S., 1.000 metros em 67" 2/5.
CANALETO, F. Irigoyen, 1.000 metros em 64" 3/5.
SNOOKER, G. G. Júnior, 1.000 metros em 64" 3/5.

ESPORTES AMADORES

Náutico venceu Filhos do Sol

NO campo do Filhos do Sol, o Náutico F. C. obteve, domingo, uma bonita vitória sobre o time local por 4x1, tendo de Pernambuco (3) Wilson e Carlinhos. Na preliminar o Náutico venceu ainda por 2x1, apresentando os seguintes times:

AMADORES: Manolo, Coelho e Hélio; Bira, Perez e Guido; Carlinhos, Luis, Pernambuco, José Hélio e Wilson.

ASPIRANTES: Arlindo, Mário e Edson; Geninho, Carlos e Djalma; Carvalho, Jabaucá, Valdir, Valtier e Luizinho (Españhol).

Querem jogar

E. C. TRAVENÇADA — Aceita jogos nos campos dos adversários. Entendimentos com o sr. Samuel ou Geraldo, no Palácio do Trabalho, 11.º andar.

IBITAITA — Aceita jogos para seus times de infantes, juvenis, amadores, aspirantes e veteranos. Entendimentos com o sr. Carlos, pelo telefone: 45-5297, ou sr. Alfredo, pelo telefone: 45-9617. Tem campo próprio.

Time do Vila F.C. para amanhã

PARA o jogo de amanhã com o União Desportiva Coelho Neto, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o Vila F. C. de Honório Gurgel, espera apresentar o seguinte quadro: Sérgio, Tílo e Ademir; Rui, Juca e Paulinho; Darcé Rafael, Camelo, Neguinho e Vivi. O jogo tem caráter de revanche, tendo o Vila derrotado seu adversário por 4x2 na última vez em que se defrontaram.

Nova diretoria do Liberdade

FOI eleita e empossada a nova diretoria do E.C. Liberdade, de Costa Barros, tendo na presidência o desportista Bento de Figueiredo. Os demais dirigentes do clube, são os seguintes: vice-presidente — Manoel Francisco Rumon; tesoureiro — Sebastião Villela; 1.º secretário — Benê Barbosa Correa; tesoureiro-auxiliar — Geraldo Melo de Barros; departamento de esportes — Eulino Francisco Rumon; representante — Ari- no Henrique de Souza.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTOR NOTAS FISCAL

NOSSAS INDICAÇÕES

HOJE:	AMANHÃ:
PAPAFINA SOLFJO ETOILE FILANTE AFORTUNADO BURUNDUM PONTIAC KIMBERLAY	IDE ALFA ROMEO UAVASTRIA SACI PERERE HOJE QUEBEC HERANCA
CERVEJA PRETA TROPHELIA UBI EMPIRE TITA ROYAL GAME ADIL ABILIO	GASNETE SARTI CANAVIAL SANAHO TILDA BLAMELESS TATAN INGASEIRO
	GRACIOLA QUETERIA CUMULUS INTERVIEW GRAN DAMA QUIXU SANSY DESERT PRINCE

Quebec, favorito da melhor reunião marcada para hoje

Pontiac, Mister Rio, Diretor, Odeon, Rumbo e Francfort, maiores adversários do defensor do Stud Paula Machado — Montarias oficiais e cotações

NO páreo — Quiprogno — principal de hoje, Quebec é o favorito, devendo vender caro a sua vitória. Segundo informações da crônica paulista, o defensor do "stud" Paula Machado ostenta irrepreensível forma, sendo o favorito da prova.

Seus principais adversários são Pontiac, Mister Rio, Diretor (que vem de duas vitórias) Rumbo (muito escondido), Odeon e Francfort.

Toda a reunião está equilibradíssima, destacando-se Papafina, Etoile Filante e Kimberlay como os mais falados.

Abaixo, o programa com montarias oficiais e cotações:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,30 — Cr\$ 80.000,00 — "Albatroz"	2.º PAREO — 1.400 metros — As 14,05 — Cr\$ 80.000,00 — "Fumo"
1-1 Papafina, L. Gonçalves .. 55 20	1-1 Alfa Romeo, F. Irigoyen .. 55 20
2-2 Alfontina, O. Reichel .. 55 20	2-2 Empenho, G. Grene Jr. .. 55 20
3-3 Adina, C. Aurung .. 55 20	3-3 Quicela, Nóbrega .. 55 20
4-4 Renascença, R. Martins .. 55 20	4-4 Papafina, L. Gonçalves .. 55 20
5-5 Perky, F. Irigoyen .. 55 20	5-5 Dimanche, G. Masoli .. 55 20
6-6 Katalia, E. Gonçalves .. 55 20	6-6 Genesquim, E. Silva .. 55 20
7-7 Tacurugua, D. Garcia .. 55 20	7-7 Galarado, F. Pereira .. 55 20
8-8 Ida do Norte, J. P. Souza .. 55 20	8-8 Quicela, G. Grene Jr. .. 55 20
9-9 Mysteriosa, J. Costa .. 55 20	9-9 Quicela, G. Grene Jr. .. 55 20
10-10 Ipuá, J. Carvalho .. 55 20	10-10 Canto Lindo, D. Garcia .. 55 20
11-11 Lavioisier, J. M. Amor .. 55 20	11-11 Buty, A. Xavier .. 55 20
12-12 Altitia, P. Tavares .. 55 20	12-12 Led, J. Carv .. 55 20
13-13 Semiramis, A. Artin .. 55 20	13-13 Buty, A. Xavier .. 55 20
14-14 Induna, E. Silva .. 55 20	14-14 Buty, A. Xavier .. 55 20
15-15 Grandadina, N. Pereira .. 55 20	15-15 Buty, A. Xavier .. 55 20
1.º PAREO — 1.200 metros — As 14,40 — Cr\$ 80.000,00 — "Coraly"	2.º PAREO — 1.200 metros — As 15,15 — Cr\$ 80.000,00 — "Garbosa Bruleur"
1-1 Etoile Filante, J. Carv .. 55 20	1-1 Nauta, J. Alves .. 55 20
2-2 Namorado, F. Costa .. 55 20	2-2 Josielito, A. Xavier .. 55 20
3-3 Irish Girl, O. V. Andrade .. 55 20	3-3 Josielito, A. Xavier .. 55 20
4-4 Jussara, O. Masoli .. 55 20	4-4 Josielito, A. Xavier .. 55 20
5-5 Uavastria, R. Oguin .. 55 20	5-5 Josielito, A. Xavier .. 55 20
6-6 Jax, R. Zamudio .. 55 20	6-6 Josielito, A. Xavier .. 55 20
7-7 Jappe, A. Xavier .. 55 20	7-7 Josielito, A. Xavier .. 55 20
8-8 Tabu, E. Molina .. 55 20	8-8 Josielito, A. Xavier .. 55 20
9-9 Heluana, A. Artin .. 55 20	9-9 Josielito, A. Xavier .. 55 20
10-10 La Foudre, J. Alves .. 55 20	10-10 Josielito, A. Xavier .. 55 20
11-11 Jaqueline, E. Silva .. 55 20	11-11 Josielito, A. Xavier .. 55 20
12-12 Tabu, E. Molina .. 55 20	12-12 Josielito, A. Xavier .. 55 20
13-13 Semiramis, A. Artin .. 55 20	13-13 Josielito, A. Xavier .. 55 20
14-14 Induna, E. Silva .. 55 20	14-14 Josielito, A. Xavier .. 55 20
15-15 Grandadina, N. Pereira .. 55 20	15-15 Josielito, A. Xavier .. 55 20
1.º PAREO — 1.000 metros — As 15,20 — Cr\$ 80.000,00 — "Adil"	2.º PAREO — 1.000 metros — As 15,20 — Cr\$ 80.000,00 — "Adil"
1-1 Herança, F. Vas .. 55 20	1-1 Herança, F. Vas .. 55 20
2-2 Quicela, L. Vargas .. 55 20	2-2 Quicela, L. Vargas .. 55 20
3-3 Inefável, V. Pinheiro .. 55 20	3-3 Inefável, V. Pinheiro .. 55 20
4-4 Hill Prince, J. Alves .. 55 20	4-4 Hill Prince, J. Alves .. 55 20
5-5 Josielito, E. Le Menor .. 55 20	5-5 Josielito, E. Le Menor .. 55 20
6-6 Famine, D. Garcia .. 55 20	6-6 Famine, D. Garcia .. 55 20
7-7 Hinaiana, Z. Santos .. 55 20	7-7 Hinaiana, Z. Santos .. 55 20
8-8 La Perlanita, E. Vieira .. 55 20	8-8 La Perlanita, E. Vieira .. 55 20
9-9 Compacto, O. Reichel .. 55 20	9-9 Compacto, O. Reichel .. 55 20
10-10 San Martin, J. Amorin .. 55 20	10-10 San Martin, J. Amorin .. 55 20
11-11 Hiade, E. Gonçalves .. 55 20	11-11 Hiade, E. Gonçalves .. 55 20
12-12 Don Armando, R. Oguin .. 55 20	12-12 Don Armando, R. Oguin .. 55 20
13-13 Dresden, A. Xavier .. 55 20	13-13 Dresden, A. Xavier .. 55 20
14-14 Quicela, E. Le Menor .. 55 20	14-14 Quicela, E. Le Menor .. 55 20
15-15 Kimberlay, F. Costa .. 55 20	15-15 Kimberlay, F. Costa .. 55 20

PRAIA DE GUARATIBA FAÇA UMA ECONOMIA SÓLIDA

Quanto vale 400 cruzados hoje? Embora esteja desvalorizado o dinheiro, é o suficiente para comprar um terreno que valerá muito mais daqui a um ano.

Não compre sem ver. Oferecemos condução gratuita sem compromisso. Aceite nosso convite. Não perca esta rara oportunidade de comprar um terreno no Distrito Federal, sem entrada e sem juros, a partir de 400 cruzados mensais. Não hesite. Aplique seu dinheiro num terreno que já existe. Luz, Água, Farto Comércio, Bonde, Ônibus e centenas de residências. Posse imediata. Construção livre. Auxílio gratuito de areia e pedra para sua construção.

Plantas e demais informações:

AV. RIO BRANCO, 151-SOBRELOJA, SALA 293 — FONE 52-8926

ACEITAM-SE CORRETORES (AS)

ELIAS BICHARA — IMÓVEIS



Raimundo Nobre de Almeida: ninguém "sabia" do seu paradeiro, mas ele aparecia nas fotografias e falava nos comícios eleitorais de JK-Jango.

AQUELAS FREIRINHAS RISONHAS QUE BATEM NA PORTA DA GENTE

ENSINAM OS MANDAMENTOS COM A FOTO DO FLAMENGO

A característica das irmãs paulinas é uma só: espírito tradicional, hábitos modernos - Irmã Eugênia arregaa as mangas do hábito e troca o pneu furado de seu carro - Missão (cumprida): difundir a boa imprensa, o bom cinema e o bom rádio - "Votos perpétuos" desafiaram "Votos simples" para jogar bola - Vivem de vender revistas e editar livros

SÃO PAULO (Socursal, por LUIZ ERNESTO) - O furgozinho que Irmã Eugênia guiava furou o pneu. Ela não fez caso. Desceu, arregaa as mangas do hábito, tirou o macaco e pôs-se a trocar o pneu.

O guarda-civil não fez caso do lugar impróprio (a maioria das guardas de São Paulo gosta de Irmã Eugênia). Quando ela terminou, subiu ao volante, engatou uma primeira brava e saiu.

Dali a minutos ela chegava na Penha, depois de passar pela Lapa, Brás e Mooca. E voltou cansada mas alegre para a casa da rua Domingos de Moraes. Agora não tinha mais que levar bons livros e jornais para grupos escolares e parques infantis. Ela tinha apenas de ensinar às novinhas a filosofia de Santo Tomás e Maritain.

raram (vovinhas) mais de 300 edições de livros. Média de 5 mil exemplares, cada. Jornais infantis, já perderam a conta.

Sustento

Elas se sustentam assim: vendendo revistas, editando bons livros. Não têm de recorrer a coletas, nem a subscrições públicas, guerras ou subvenções. Ganham na mão de obra, que é o trabalho de cada uma. E fazem coisas originais. Como a Bíblia editada em português (encadernação simples, Cr\$ 130.00). Ninguém ainda editou uma Bíblia no Brasil. Só elas.

Alguns livros saem mais: "O Amor e os cristãos", do pe Desmairais; a "Ancora sobre o abismo", de Fulton Sheen; o "Poema da Virgem", do pe José de Anchieta; os livros da coleção "Pensando em casa"; e as enciclicas de Pio X e Pio XII. Um

Missão

Irmã Eugênia é Irmã Paulina. Não é uma só. São muitas, quase oitenta no total (linhas romanas) do Paraíso. A característica das irmãs Paulinas é uma só: espírito tradicional, meios modernos.

Ligeiras, sorridentes, leais, vestindo hábitos simples, têm uma missão: difundir a boa imprensa, o bom cinema, o bom rádio. O apostolado das irmãs Paulinas é esse só. E já basta.

Por isso, Irmã Eugênia guia carro. E ensina Santo Tomás.

Trabalho

Todas elas trabalham, estudam e rezam. Irmã Regina toma conta da redação. Irmã Fátima, da parte técnica. E a Irmã Maria Pia é encarregada da difusão. Na casa da rua Domingos de Moraes funciona um verdadeiro jornal, com seções e tudo.

O trabalho é feito de manhã, até a hora do almoço. Na oficina trabalham quase quarenta irmãs e aspirantes. Quatro sabem compor nas litótipos (duas) modernas. Outras paginam. Algumas tiram prova e fazem revisão. A Irmã Lúcia é a chefe de oficinas há 14 anos. Sabe distinguir, de longe, um tipo Kapel, dum Bravour ou dum grotesco.

Edições

As Paulinas são conhecidas em São Paulo. São aquelas irmãs risonhas que batem na porta da casa da gente. Geralmente para vender "O Jornalzinho", ou "O Domingo", ou "A Imprensa". Mas às vezes também pedem um copo d'água. Andam muito.

A ordem, no Brasil, foi fundada em 1932. Desde então ti-



O GRANDE MOMENTO - A máquina é MAN; a revista, "O Jornalzinho"; as irmãs só podiam ver as Paulinas.

livro de Dely foi vendido com sucesso. E alguns alunos infantis civis ou religiosos.

Naturalidade

O repórter em visita a sua casa ficou surpreso. Não teve clausura pela frente. Pode ver tudo. Três irmãs redatoras lavando pratos na cozinha. A "motocicleta" lutando contra Marx. A Irmã Maria da Glória, lendo filologia, depois de compor duas horas em ereto. A ir-



A CHEFE DAS OFICINAS - Irmã Lúcia marca uma composição em negro-e-branco, logo depois vai ver se a Irmã ao lado paginou em pirâmide como mandou.

Successo

As irmãs acham que "A Família Cristã" é o maior sucesso editorial da casa. A revista já anda pelo 22.º ano e custa Cr\$ 3. Tem uma tiragem garantida de 90 mil exemplares. O último número traz um autógrafo do pe. Tiago Alberione. O pe. Tiago foi quem fundou a Pia Sociedade Filhas de São Paulo (irmãs paulinas), em 1915, em Turim. Ainda vive e se corresponde com as casas espalhadas pelo mundo: Roma, Alba, Lion, Barcelona, Nova York, Manizales, Valparaiso, México, Buenos Aires, Lima, City Batangas e Tóquio.

Agora, desde março, as Paulinas de São Paulo passaram a editar um mensário pedagógico-entregue: "Via Veritas et Vita". Custa Cr\$ 10 e vale a pena. A divulgação religiosa, neste, é bastante sutil. Basta dizer que a explicação do primeiro mandamento é ilustrada por bela estampa de um jóio do... Flamengo. As Paulinas são assim.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 5 (AFP) - Os diversos grupos políticos estudam as possibilidades para uma reforma constitucional, dentro do regime de pluralismo atualmente em vigor. Os grupos políticos da "integração e funcionamento do Conselho Nacional do Governo".

O Governo colegiado do Uruguai, que suprimiu o cargo e a autoridade do Presidente da República, está atualmente integrado por seis representantes do Partido Colorado Batelismo, pela maioria e três pelo Partido Nacional (dois do senador presidente pelo dr. Luis Alberto de Herrera e um pelo Movimento Popular Nacionalista). A duração do atual Governo é até 31 de março de 1959, tendo iniciado sua gestão em 31 de março de 1955. Como presidente do Corpo, durante o primeiro ano, atuou o sr. Luis Batlle Berres, e atualmente, pelo prazo de um ano, o dr. Alberto Zubiria. Nas próximas duas semanas, gerará outros dois membros da maioria.

Luta-se pela reforma, na intenção do regime colegiado, isto é, que este, em seus nove membros, não seja unicamente a representação dos dois grandes partidos, e sim que igualmente sejam incluídas as outras forças políticas, em função proporcional dos votos obtidos, mantendo sempre o mesmo número de nove membros. Esse Governo colegiado seria um reflexo, em proporções menores, da Assembleia Geral.

Primeiro aniversário da Alemanha Livre

BONN, Alemanha Ocidental, 4 (U.P.) - Cinquenta milhares de habitantes da Alemanha Ocidental celebraram amanhã o primeiro aniversário de sua independência e seu ingresso na Aliança Livre Ocidental.

Ao seu lado pode estar um criminoso condenado

Milhares de delinquentes em liberdade - "As" do crime goza de imunidade - Por que não são capturados os condenados - De Raimundo Nobre a Perilo do Nascimento - Milhares de mandados de prisão dormem nos arquivos da Delegacia de Vigilância

MILHARES de mandados de prisão continuam sem cumprimento, na Delegacia de Vigilância, dormindo nos arquivos. A maioria, com esta justificativa dos responsáveis por sua execução: "Não foi encontrado". "Não foi localizado".

Na verdade, esses milhares de condenados - ladrões, assassinos, estelionatários - passeiam livres pelas ruas, tranquilamente, misturados ao povo, nas arrombadas, nos bondes, nos ônibus, nas casas comerciais, em toda parte.

O locutor oficial

Raimundo Nobre de Almeida, o "speaker" oficial da caravana eleitoral JK-Jango, condenado a um ano de reclusão por apropriação indevida e processado por furto, andava à vontade, aparecendo em comícios, saindo em fotografias, delatando demagogia pelo microfone da Maú, de que era diretor.

Enquanto isso, seu mandado de prisão estava nos arquivos da Delegacia de Vigilância, com a clássica explicação: não foi encontrado.

Bem relacionado

Carlos Demício de Oliveira Torres, estelionatário com pedido de prisão preventiva, não só andava livremente pela cidade como se mostrava em companhia de policiais e até maninha entendimentos, em "assuntos de natureza civil", com um promotor, conforme dois bilhetes apreendidos pela Polícia, posteriormente. Era o principal autor dum dos mais auda-

pliar-se. Seu amigo o irmão do chefe de Polícia, quis interferir.

O "as"

Entre os milhares de condenados soltos, destaca-se o "as" Perilo do Nascimento, campeão do conto do vigário, duas vezes condenado, assassino, ladrão, mas, como Demício, ligado a alguns maus policiais. Anda por aí, como um anjinho. Já foi preso mais de uma vez. Mas o mandado de prisão como que não era visto. Ele voltava à liberdade.

Sua última prisão foi em 22 de dezembro de 1950. Matara covardemente no dia 7 de março, o comerciante Aniceto Lopes, dono do "Café e Bar Pé de Deus". O fato se deu na rua João do Carmo, 39. A vítima do guarda municipal Luis Perilo abateu o comerciante com vários tiros e fugiu. Motivo: Aniceto descobrira algo sobre o carro que lhe vendera Perilo, cujos antecedentes não conhecia. Perilo não queria entregar o carro, nem devolver as promissórias recebidas.

Policiais, no mesmo dia do crime, localizaram Perilo em casa dum amigo e compadre, investigador de Polícia, conhecido por "Nelson Mancada". Embarcados pelo colega, os dois foram frustrados a diligência, tendo Perilo fugido pelos fundos. Mais tarde, sempre protegido pelo compadre e acompanhado de advogado, apresentou-se no 23.º Distrito, dando sua versão. Mas não foi mandado em prisão, porque o então chefe da Seção de Vigilância, comissário Hermes, informou, homologando outra informação, que "nada existia sobre o criminoso", que, entretanto, fora condenado no Estado do Rio por crime de roubo, e estava sendo procurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações e por dois distritos.

Tinha sido condenado também a sete anos de reclusão pe-



Perilo do Nascimento, numa velha fotografia. Periculosidade muito grande. Assassino, ladrão, estelionatário. Passeia por aí, sem receio da prisão.

lo juiz da 25.ª Vara Criminal, por furto e falsificação. Mas foi posto em liberdade por uma falsa informação. Seu compadre, por coincidência, trabalhava na mesma Delegacia de Vigilância. Atualmente, há dois mandados de prisão da Justiça contra Perilo. Estão na Delegacia de Vigilância desde 25 de agosto de 1953: um é da 1.ª Vara Criminal, correspondendo à condenação de sete anos pelo assassinato do comerciante; outro é da 25.ª Vara, correspondendo à condenação por falsificação de cheque. Perilo continua em liberdade.

O fichário de Perilo diz que ele foi preso (prisão-relâmpago) também em 23 de setembro de 1948, na rua Conde de Bonfim, 258, onde residia. Acusação: estelionato. Foi depois preso, em 13 de março do mesmo ano, na rua Haddock Lobo, 285. Crime: estelionato (conto do vigário).

Mas sua ficha completa é esta: 10-5-22; 3.º D. P., averiguações; 25-2-24, 4.ª Delegacia Auxiliar, ladrão; Santos; 6-3-24, idem; 25-4-24, idem; 9-9-26, idem; 29-9-26, idem; 22-1-27, 30.º D. P., artigos 356 e 357; 11-3-27, 12.º D. P., art. 399; 4-4-27, 10.º D. P., art. 399; 24-11-28, 4.ª Delegacia Auxiliar, vigarista; 29-9-31, 4.ª Delegacia Auxiliar, art. 399 (condenação), foi solto, por ter prestado fiança (dólar); 4-11-32, seguiu para a Colônia, medida de ordem; 23-9-48, 10.º D. P., art. 171 e art. 12 do Código Penal, solto em 21-10-48, por habere corpus.

São oito prisões por estelionato, três por punção e quatro por averiguações. Este era o nada consta.

Além do nome Perilo Nascimento, ele usa ainda os de Pery do Nascimento e Paulo do Nascimento. Não tem setor de especialização no crime: pratica estelionato, rouba cartelas, assalta, mata, fere. E tem as seguintes facilidades: boas relações e intimidade com um investigador especializado em assuntos de roubos e furtos.

Como Perilo, há muitos por aí. O sr. Tancredo Neves, quando ministro da Justiça, disse ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Que é que você quer, meu caro? Não há onde botar tanto condenado..."

Pretendia, com isso, justificar a liberdade em que, mesmo depois da condenação, continuam os delinquentes. Alguns policiais (dos que não estão dentro da lei) alegam, para justificar-se, que seletam ajuda de alguns condenados, porque o salário que recebem é de fome, não tendo sequer ajuda de custo para transporte, em busca dos condenados. Outros cedem aos pedidos de gente importante.

Uma vez tentou-se apurar a responsabilidade pelo estelionato de um mandado de prisão. Foi no caso do ladrão e locutor oficial Raimundo Nobre de Almeida. Um advogado provou que o mandado fora enviado pelo juiz à Delegacia.

O delegado, depois de grande busca, não o encontrou anunciando que puniria os culpados. Já nadava incoerente no chefe de Polícia. Com o tempo, tudo voltou à tranqüilidade, quando o delegado fincou a seta para a nova versão de um seu subordinado faltoso: o mandado (procurado de novo) tinha sido encontrado noutra gaveta...

"GANHE VOCÊ MESMO UM PRESENTE PARA SUA MÃE"

Faltam apenas quatro dias para a seleção dos premiados

OS vencedores do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, serão selecionados na próxima terça-feira, quando, à tarde, se reunirá a comissão encarregada de selecionar os 15 premiados.

Os prêmios totalizam a importância de Cr\$ 17.500, para as crianças, havendo

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ainda prêmios extras de cinco pastas, oferecidas pela Editora Brasil-América para as professoras dos primeiros colocados, e uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA para cada escola que tiver pelo menos um aluno premiado.

Prêmios para os alunos

Os prêmios em dinheiro para os alunos são oferecidos pela TRIBUNA e pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, que pela segunda vez toma parte ativa no concurso, contribuindo para

premiar os alunos que tiverem suas cartas escolhidas pela comissão de seleção.

Aos cinco primeiros colocados serão atribuídos prêmios de 2 mil cruzeiros para cada série, da primeira à quinta (total: Cr\$ 10 mil), havendo ainda prêmios de mil cruzeiros para os cinco alunos colocados em segundo lugar (um para cada série) e Cr\$ 500 para os que vierem em terceiro.

Os prêmios dos segundos colocados foram oferecidos pelo Grupo de Colaboradores de Turismo.

Para as professoras

As professoras dos alunos premiados em primeiro lugar receberão também os seus prêmios: artísticas pastas de couro, com inscrição de seu nome e dados referentes ao concurso e sua escola.

Essa é a oferta da Editora Brasil-América, cujo diretor, sr. Adolfo Alzen, pela segunda vez colabora com a TRIBUNA DA IMPRENSA na realização do concurso comemorativo do Dia das

Mães. Em 1955, oferta idêntica foi feita pela Editora.

As assinaturas

As assinaturas (anuais) da TRIBUNA DA IMPRENSA serão oferecidas às escolas que tiverem alunos premiados, para colocação na biblioteca da escola ou no salão de leitura.

Na edição de sexta-feira serão publicados os nomes das escolas premiadas.

Continuam as cartas

Continuam a chegar às centenas à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, as cartas dos participantes do concurso com que este jornal comemora o Dia das Mães. Até segunda-feira, dia 7, os alunos das escolas primárias do Rio e do interior poderão enviar suas cartas.

Para concorrer basta que os meninos ou as meninas digam, com sinceridade, o que pretendem dar à sua mãezinha, no segundo domingo de maio, e coloquem nome, endereço, nome da escola, professora e diretora.

Entrega dos prêmios

A entrega dos prêmios dos vencedores do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe" será sexta-feira à tarde, no auditório da Mesbla,

cedido gentilmente para a solenidade.

O nome das crianças premiadas, assim como os das professoras e escolas, serão divulgados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de quarta e quinta-feira. Sexta-feira um suplemento especial, dedicado ao Dia das Mães, dará notícias do concurso.

Comissão julgadora

São os seguintes os membros da comissão julgadora, que selecionará os 15 premiados do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe":

Manoel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Miguel Pereira, Lúcia Benedetti, Dr. Eugênio Magalhães Castro (representando o Grupo de Colaboradores de Turismo), Rubem Braga, Eduarda Duvivier, Lido Ivo (representando a TRIBUNA DA IMPRENSA).

QUERIDA MAMAE - Muitas cartas começam assim: muitas das que vão ser premiadas terão essas palavras. Todas elas são uma mensagem de amor e dedicação à mãe, cujo dia se comemora no próximo domingo, dia 13.



UM POLITICO POR SEMANA

Jânio Quadros

PUBLICAMOS segunda-feira mais uma reportagem de Murilo Melo Filho sobre "Um Politico por semana". Segunda-feira, será publicada a pessoa do sr. Jânio Quadros, ou mais precisamente, a sua saúde. Que há sobre a doença do governador paulista? Por que vai ele aos Estados Unidos? Como vai examinando a sua administração em São Paulo? Leia estas e outras informações na reportagem de segunda-feira.



CONTRA OS INGLESES:

A SELEÇÃO DEVERÁ COMEÇAR COM GINO E ÁLVARO

Hoje toda a delegação deverá assistir à final da Taça da Inglaterra

TODOS os membros da delegação do Brasil, estarão hoje no famoso Estádio de Wembley, em Londres, para presenciar a finalíssima da "Taça da Inglaterra" entre as equipes do Manchester City e do Birmingham City.

Na oportunidade, no camarote real, a Rainha da Inglaterra receberá o presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco e senhora, cumprimentando-o pela visita dos brasileiros. Dêse mesmo local, o chefe da delegação assistirá ao encontro entre Inglaterra x Brasil.

TREINOS DO BRASIL

Os brasileiros realizarão seu penúltimo exercício na Europa, hoje, pela manhã, quando Flávio Costa dirigirá um treino individual.

Nessa ocasião, o técnico pretende que todos os valores titulares e reservas possam estar liberados pelo dr. Amílcar Gifoni e em condições de participar da ginástica, e do bate-bola.

TRABALHO DE CONJUNTO

Na segunda-feira, no campo de treino do Estádio de Wembley, a seleção do Brasil realizará seu único exercício coletivo para a partida de quarta-feira com a Inglaterra.

Após esse treino, Flávio Costa deverá escalar oficialmente o onze que atuará na partida final do "scratch" pelos gramados europeus.

NOMES EM POCO

Na realidade, parece que o quadro está escalado, pois Flávio Costa já manifestou sua intenção de manter Pavão na defesa, o que permitirá esta formação do sexteto: Gilmar, Djalma Santos e Pavão; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos.

Quanto ao ataque, Gino voltou a ser o escolhido para o posto de comandante, dependendo apenas da palavra final do dr. Amílcar Gifoni. Canhoto, parece ter preferência sobre Ecurinho e Didi sobre Walter. Assim, a ofensiva seria esta: Paulinho, Didi, Gino, Alvaro e Canhoto.

DIA DE PASSAÍDOS

O dia de amanhã, domingo, será totalmente para passados pelos pontos-mais atraentes de Londres, não havendo qualquer atividade esportiva, nem mesmo ginástica. (Noticiário da "Sport Press")

A FERIDA DE DICKSON

LONDRES, 4 (AFP) — Jimmy Dickson, da equipe britânica que enfrentará o Brasil em Wembley na quarta-feira

OS CONVIDADOS DE HONRA

LONDRES, 4 (AFP) — O encontro de futebol Brasil-Inglaterra, será realizado na quarta-feira, diante de um estádio cheio. Anuncia-se, efetivamente, no estádio de Wembley, que foram vendidos os 100.000 lugares, com exceção de alguns dos mais caros, que custam duas libras e dez schillings. O "match" será transmitido pela televisão diretamente e radiodifundido em toda a Inglaterra. O convidado de honra do lado brasileiro, será o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Samuel de Souza Leão Graciele, do lado inglês, provavelmente, o ministro do Exterior, sr. Selwyn Lloyd, ou o ministro de Estado do Foreign Office, lord Reading.

Brasileiros no Exterior

O MAU tempo na capital mexicana, acarretou o adiamento da partida do Bonassuco com o Necaxa. Essa partida foi transferida para a tarde de amanhã.

— Na cidade holandesa de Amsterdã, o Vasco da Gama dará combate à equipe do Saint Etienne, da França, hoje.

— A equipe do Botafogo se encontra na cidade espanhola de Oviedo e deverá jogar hoje ou amanhã, contra adversário ainda não indicado.

— A equipe da Portuguesa deverá estar empenhada em luta revanche nas Ilhas Canárias, contra a seleção local, amanhã.

— Após derrotar o Gallia por 2 x 1, na cidade de Argel, a representação do São Cristóvão viajou para a cidade de Perpignan. No próximo dia 8, à noite, os sancristovenses darão combate ao F. C. Perpignan, voltando a exibir-se depois, no dia 10, contra o Toulon. Depois dessa segunda partida, a delegação alva deixará a França, com destino às Ilhas Canárias, fim de jogar com o Tenerife, seguindo depois para a Espanha e Turquia.

— O América deverá voltar a se exibir em Lima, amanhã, contra o Alianza, procurando reabilitar-se dos 5 x 1 que lhe foi imposto pelo Deportivo Municipal.

Hoje em Niterói o Torneio Amizade

No campo do Forte (Gragoatá), com dois jogos de futebol

O TORNEIO Amizade, que está sendo patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA e organizado pelo Amizade E. C. como incentivo ao esporte amador em Niterói, terá início esta tarde, com a realização da rodada de futebol (ur-jogo) e terá prosseguimento amanhã pela manhã, com o outro jogo de futebol e com os dois jogos de basquetebol.

Os jogos desta tarde, reunirão as equipes do Amizade e do Quartel da Divisão de Leste, nas categorias de aspirantes e amadores. O primeiro jogo, entre os aspirantes, terá início às 13 horas, sendo o jogo de amadores disputado como encontro principal. Os dois encontros serão realizados no campo do Forte, em Gragoatá.

Amanhã pela manhã terá sequência o torneio com a realização do encontro entre C. P. das Flechas e Liceu Nilo Pecanha, também nas duas categorias. Ao mesmo tempo serão realizados os jogos de basquetebol, obedecendo a mesma tabela do futebol. Os encontros serão também disputados (excepcionalmente amanhã) na quadra de basquetebol do Forte, em face dos jogos serem realizados simultaneamente.

AS MADRINHAS

As madrinhas, Carlitta Cabral (do Torneio) e Luiza Mangon, (do Amizade), darão início às partidas do Torneio convidadas que foram,

especialmente, para esse fim. Os vencedores de hoje, contarão pontos pelas vitórias. Isto é, o título de campeão (contagem fixa e que define o campeão) e trinta pontos aos perdedores, que só terão valor, no caso de empate entre primeiros lugares.

CLASSIFICAÇÃO

Sómente depois da terceira rodada, poderá um clube, se não perder nenhum jogo, ficar seguro quanto ao título de campeão. Pois o título só será assegurado a uma agremiação, quando esta conseguir, desde que não exista equilíbrio de vitórias, a meta de mais um dos jogos a serem disputados.

A "TRIBUNA" PRESENTE Dando cumprimento à parte que nos toca no "Torneio Amizade", faremos, hoje e amanhã, a cobertura fotográfica de todos os jogos a serem disputados entre as duas equipes que hoje e amanhã, darão início ao "Torneio Amizade", que é organizado pelo Amizade E. C. e patrocinado por TRIBUNA DA IMPRENSA.

O DOMINGO SERÁ DO VOLEIBOL FEMININO

MOÇAS de sete clubes disputarão na tarde de amanhã, no Ginásio de Tijuca, o "Início" do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino.

Estarão presentes as equipes principais (Primeira Divisão) do Flamengo, do Fluminense, do Botafogo, do Tijuca, de América, do Bangu e do São Libanês, fazendo desfilar também "estrelas" que vêm de integrar a Seleção do Brasil, bicampeã sul-americana invicta no certame de Montevideo.

Além, a conquista desse título continental, deverá valorizar bastante os campeonatos regionais não apenas no Rio, São Paulo e Minas Gerais, como em todos os Estados do Brasil, fazendo com que haja mais interesse dos clubes, técnicos e jogadores e que possam desfrutar vantagens novas para as futuras seleções.

A ORDEM DOS JOGOS Todo o "Início" será efetuado no Ginásio de Tijuca (entrada pela rua Desembargador Lúcio) a partir das 14.30 horas de amanhã, obedecendo a esta ordem de jogos:

- 1.º Jogo — América x São Libanês;
- 2.º Jogo — Botafogo x Bangu;
- 3.º Jogo — Fluminense x Tijuca;
- 4.º Jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º;
- 5.º Jogo — Flamengo x Vencedor do 3.º; e
- 6.º Jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo.

(Na foto, LILLIAN)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ADENDO 2
ANO VIII — N. 1.927 — SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1956

CURITIBA VERÁ OS TRICAMPEÕES

O FLAMENGO joga amanhã em Curitiba, no Paraná, enfrentando a representação do Coritiba F. C. Esta manhã, em avião da Cruzeiro do Sul, a delegação do tricampeão carioca estará viajando para a capital paranaense, onde deverá chegar por volta das 12.30 horas.

TURMA TITULAR

Uma das exigências dos dirigentes do Paraná é que o Flamengo leve todos os titulares, inclusive os principais reservas, claro que abrindo exceção para Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo que estão com a Seleção do Brasil.

A direção técnica do Flamengo aceitou a proposta e

levará todos os valores que têm integrado o seu quadro principal, inclusive nomes novos como os de Dida, Duca e Henrique, e gente mais antiga e consagrada como Rubens e Benitez.

EQUIPE INICIAL

O técnico Fleitas Solich deverá escalar a seguinte equi-

pe para iniciar o interestadual de amanhã: Ari; Tomires e Servílio; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Joel, Rubens, Benitez, Dida e Zagalo.

Cancelada a exibição na Televisão

LONDRES — (Serviço Especial da Sport Press) — A exibição que os jogadores brasileiros deveriam realizar na televisão britânica foi cancelada. Assim sendo somente no gramado de Wembley terão os torcedores oportunidade de ver em ação os jogadores brasileiros.

Leia na página 2 noticiário sobre os esportes amadores



Foi esse o time do Brasil que começou em Istambul: Paulinho, Didi, Gino, Evaristo e Canhoto. Contra os ingleses, Alvaro deverá substituir Evaristo. (Foto "Sport Press").



No estádio municipal de Istambul a Seleção do Brasil começou com esses jogadores (Foto "Sport Press")

6 milhões de cruzeiros custarão Alvaro e Formiga
(LEIA NA PAGINA 3)

O futebol de salão do América no Paraná



O FUTEBOL de salão do América segue hoje para Curitiba, a fim de realizar duas partidas amistosas a convite da Federação Paranaense.

Os rubros deverão ter como adversários, o E. C. Alvorada (esta noite) e a Seleção Paranaense (na tarde de amanhã) levando todos os valores que irão intervir no "I Campeonato Carioca de Futebol de Salão", ontem iniciado nesta capital.

A Delegação do América segue em avião da Cruzeiro do Sul, chefiada pelo sr. Gerson Coutinho e tendo como técnico Haroldo Vasconcelos.

Embora ainda não esteja fixada a hora do regresso, é bem possível que o América volte na noite de amanhã, ou na segunda-feira, cedo.

Na foto, o técnico Haroldo dando instruções aos rapazes de Campos Sales.



Rubens estará presente

Sporting, Saican e Boa Vista Líderes do Campeonato TRIBUNA

Continua aumentando o número de inscrições — Súmulas aprovadas, colocação dos concorrentes e jogos da quarta rodada

TRES clubes, representando três zonas diferentes do Distrito Federal lideram, até a terceira rodada, o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. São eles o Sporting Clube (Copacabana), o E. C. Boa Vista (São Cristóvão) e o E. C. Saican (Praça do Carmo).

DIVISÃO PERFEITA

Na chamada "faixa de classificação" temos até agora quatro clubes do centro da cidade: Acre F. C., Maracanã, E. C. Boa Vista e E. C. Bom Jesus; quatro da zona sul: Sporting Clube, Liberdade F. C., Estréla Nova F. C. e Monte Carlo F. C.; quatro da Zona Auxiliar: Saican, U. D. Coelho Neto, Vila F. C. e E. C. Filhos de São Jorge, e finalmente quatro da Central do Brasil: Alvi-Negro, Alvorada, Rio-São Paulo e As de Ouro. É uma distribuição perfeita entre os bairros (por mera coincidência).

SÚMULAS APROVADAS

Ainda relativas à terceira rodada, foram aprovadas as seguintes súmulas:

34) — C. E. FILHOS DE S. JORGE x A. A. UNIVERSAL — Local: Armco. Resultado: Filhos de São Jorge 5 x 0. Contando-se 4 pontos para o C. E. Filhos de São Jorge.

35) — LIBERDADE F. C. x ATLETICO F. C. — Local: — Campo do Comércio Exterior. Resultado: Liberdade, 3 x 1. Contando-se 4 pontos para o Liberdade F. C., do Leblon.

36) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

37) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

38) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

39) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

40) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

41) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

42) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

43) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

44) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

45) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

46) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

47) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

48) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

49) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

50) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

51) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

52) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

53) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

54) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

55) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

56) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

57) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

58) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

59) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

60) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

61) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

62) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

63) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

64) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

65) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

66) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

67) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

68) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

69) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

70) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

71) — TAMOIO DE RAMOS F. C. x E. C. MOCIDADE — Local: — Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x2. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos. (Jogo transferido da segunda rodada).

72) — PROGRESSO F. C. x INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. — Local: — Rua da Abolição. Resultado: Progresso, 6 x 1. Contando-se 4 pontos para o Progresso F. C.

das 13 às 14 ou das 20 às 22 horas.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com os resultados da terceira rodada a situação dos disputantes, por pontos ganhos, ficou sendo a seguinte:

1.º Sporting Clube (Copacabana) 10
E. C. Saican (Praça do Carmo) 10
E. C. Boa Vista (S. Cristóvão) 10

2.º Monte Carlo F. C. (Gávea) 8
União D. Coelho Neto (Coelho Neto) 8
S. C. Alvi-Negro (Q. Bocaluva) 8

3.º E. C. Maracanã (Tijuca) 7
Acre F. C. (Centro) 7
E. C. Juventus (M. da Graça) 6

4.º E. C. Bandeirante (Cordovil) 6

5.º S. C. Brasileiro (Praça do Carmo) 5
Progresso F. C. (E. de Dentro) 5
E. C. U. S. A. (Andaraí) 5

6.º S. C. Star (Meleir) 4
Acadêmicos F. C. (Vila Isabel) 4
Milionários F. C. (Vila da Penha) 4

7.º S. C. São Martinho (Cidade Nova) 4
E. C. Real (Santa Teresa) 4
Mocidade F. C. (Anchieta) 4

8.º E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal) 4
A. A. Inhaúma (Inhaúma) 4
Santo Agostinho F. C. (Andaraí) 3

9.º Juventude A. Clube (Leblon) 2
Onze Unidos F. C. (Rio Comprido) 2
Navarinho F. C. (Catumbi) 2

10.º E. C. Cinelândia (Centro) 2
E. C. Miramar (T. dos Santos) 2
Inst. Martinho Guimarães (Centro) 2

11.º Anajutuba A. Clube (Andaraí) 2
A. A. Universal (Eng. Novo) 2
Yankee F. C. (Rio Comprido) 2

12.º E. C. "108" (Rio Comprido) 2
A. A. Estréla (Estréla) 2
Europeu F. C. (Centro) 2

13.º Ipiranga F. C. (Praça do Carmo) 2
G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo) 2
Sete de Setembro F. C. (Leblon) 2

14.º E. C. Cruzeiro (Madureira) 1

15.º J. C. Barroso (Barroso) 1

16.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

17.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

18.º J. C. Barroso (Barroso) 1

19.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

20.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

21.º J. C. Barroso (Barroso) 1

22.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

23.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

24.º J. C. Barroso (Barroso) 1

25.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

26.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

27.º J. C. Barroso (Barroso) 1

28.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

29.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

30.º J. C. Barroso (Barroso) 1

31.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

32.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

33.º J. C. Barroso (Barroso) 1

34.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

35.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

36.º J. C. Barroso (Barroso) 1

37.º Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

38.º Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

(Pedregulho) 6

A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista) 6
E. C. Maravilha (Quintino Bocaluva) 6
Palestrino F. C. (Lucas) 6

Society F. C. (Santa Teresa) 6
C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz) 6
Tamoio de Ramos F. C. (Ramos) 6

Milionários dos Pilaes F. C. 6
S. C. Brasileiro (Praça do Carmo) 5
Progresso F. C. (E. de Dentro) 5

E. C. U. S. A. (Andaraí) 5
S. C. Star (Meleir) 4
Acadêmicos F. C. (Vila Isabel) 4

Milionários F. C. (Vila da Penha) 4
S. C. São Martinho (Cidade Nova) 4
E. C. Real (Santa Teresa) 4

Mocidade F. C. (Anchieta) 4
E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal) 4
A. A. Inhaúma (Inhaúma) 4

Santo Agostinho F. C. (Andaraí) 3
Juventude A. Clube (Leblon) 2
Onze Unidos F. C. (Rio Comprido) 2

Navarinho F. C. (Catumbi) 2
E. C. Cinelândia (Centro) 2
E. C. Miramar (T. dos Santos) 2

Inst. Martinho Guimarães (Centro) 2
Anajutuba A. Clube (Andaraí) 2
A. A. Universal (Eng. Novo) 2

Yankee F. C. (Rio Comprido) 2
E. C. "108" (Rio Comprido) 2
A. A. Estréla (Estréla) 2

Europeu F. C. (Centro) 2
Ipiranga F. C. (Praça do Carmo) 2
G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo) 2

Sete de Setembro F. C. (Leblon) 2
E. C. Cruzeiro (Madureira) 1
J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 1
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 1
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 1

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 1

J. C. Barroso (Barroso) 1

E. C. São Martinho x Americano Olímpico Clube (Av. Brasil) 6

E. C. Rio-São Paulo x Yankee F. C. (Campinho) 6
E. C. Saican x C. R. Cruzada do Leme (Praça do Carmo) 6

Europeu F. C. x Navarinho F. C. (Magalhães Bastos) 6
As de Ouro F. C. x Tratores F. C. (Inhaúma) 6
Progresso F. C. x E. C. "108" (Engenho de Dentro) 6

Ouro Verde F. C. x Liberdade F. C. do Leblon (Honório Gurgel) 6
S. C. Vitória x C. E. Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) 5

E. C. Centenário x C. E. Osvaldo Cruz (O. Cruz) 4
A. A. Universal x Conselheiro F. C. (Portuguesa) 4
Estréla Nova F. C. Clube x Acadêmico F. C. (Ipanema) 4

Juparanense F. C. x Mocidade F. C. de Anchieta (Juparanã) 4
A. E. Rodoviária x Monte Negro F. C. (Alto da Boa Vista) 4

S. C. Brasileiro x G. E. Joaquim Nabuco (Praça do Carmo) 4
S. C. Star x E. C. Maracanã (Alto da Boa Vista) 4
Milionários dos Pilaes x A. A. Continental (Pilaes) 4

Sporting Clube x S. C. Alvi-Negro (Quintino Bocaluva) 4
Monte Carlo F. C. x E. C. Mocidade (Aeroporto) 4
E. C. Boa Vista x Society F. C. (São Cristóvão) 4

Palestrino F. C. x G. E. Cordovilense (Lucas) 4
Santo Agostinho F. C. x Estréla Azul F. C. (Deodoro) 4
Conceição F. C. x E. C. Maravilha (Piedade) 4

Juventude A. C. x G. C. R. da Gávea (Ipanema) 4
E. C. Liberdade x Estréla F. C. (Jacarepaguá) 4
E. C. Bandeirantes x A. A. Botafoguinho (Pedregulho) 4

E. C. Cinelândia x Everest A. C. (Inhaúma) 4
Atlético F. C. x União F. C. (Ilha do Governador) 4
E. C. Engenheiro Leal x Expressinho da Tijuca (Eng. Leal) 4

Bras Cubas F. C. x E. C. Alvorada (Engenho de Dentro) 4
Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 4
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 4

E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 4

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 4
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 4
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 4

Vila F. C. x U. D. Coelho Neto (Coelho Neto) 4

J. C. Barroso (Barroso) 4

Paraopeba F. C. x Milionários F. C. (Deodoro) 4
Tamoio de Ramos F. C. x Atlético (Rua da Alegria) 4
E. C. Cidade Nova x Carlos Gomes F. C. (Sampaio) 4

Estreou, ontem, no Municipal, em versão espanhola, "A Casa de Chá do Luar de Agosto", aplaudida comédia de John Patrick, que conquistou o Prêmio Pulitzer de teatro e o grande prêmio anual do Circulo de Criticos Teatrais de Nova York. Segunda-feira, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação, sob os auspícios da Embaixada dos E.E.U.U. e do SNT, será pronunciada uma conferência subordinada ao título "O Teatro Americano". Todas as entidades teatrais e pessoas interessadas estão convidadas. Na foto, Rosita Dias Gimeno, o "Sakini" dessa comédia que corre o mundo.

Maria Della Costa virá, com seu Teatro Popular de Arte, para uma temporada no Municipal, onde apresentará "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, "Manequim", de Henrique Pongetti, e "Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, que estreia segunda-feira próxima, em São Paulo. O espetáculo foi dirigido por Bollini, com cenários de João Maria dos Santos e traduzido por R. Magalhães Junior. Bollini, cujo único trabalho que vimos no Rio "O Diálogo das Carmelitas", logo após a montagem de "Moral em Concordância", de Abílio Pereira de Almeida, passará três meses na Europa.

"Os senhores nos desculpem outra vez, mas temos de fazer mais alguns e derradeiros elogios, não por culpa nossa, podem acreditar, mas deste espetáculo que tem todas as melhores qualidades do teatro infantil e do teatro amador". Assim se expressou Décio de Almeida Prado quando a peça de Maria Clara Machado esteve em São Paulo, onde foi um acontecimento artístico. "Pluft" — Carmem Silvia Murgel, restabelecido, volta ao cartaz do Patronato da Ópera, continuando sua carreira de sucessos, a caminho de seu centenário, fato inédito na história do Tablado.



FIGURAS E FATOS NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO



MARIA Inês Barros de Almeida acaba de conquistar o Prêmio Fábio Prado. Delmir Gonçalves, um dos três membros do júri, assim justificou a escolha: "Coerência e fluência dos diálogos, conhecimento técnico do gênero, bom desenvolvimento do enredo, caracteres psicológicos bem delineados, levando-se em conta tratar-se de um trabalho de estreante". Uma bela vitória de Maria Inês, que, desde "Da mesma argila" vem merecendo a atenção da crítica. Na foto um flagrante seu ao lado de Alfredo Souto de Almeida.



RENATA Fronzi e Cesar Ladeira estão de novo entre nós, depois da temporada que fizeram em Lisboa. O casal de artistas parece disposto a abandonar o teatro de revista. Cesar voltou a atuar na Rádio Nacional, de onde estava licenciado, e Renata prepara-se para fazer um filme. Ruy Cavalcanti e Clória Nay, que acompanhavam a Cia. ficaram em Lisboa onde assinaram contrato para trabalhar em outra revista.

A SEMANA QUE PASSOU

A SEMANA passou cheia de notícias, algumas surpreendentes, como a da vinda ao Brasil, segundo declarações do empresário Dante Viggiani, de três dos maiores conjuntos teatrais europeus: o TNP, de Jean Villar, o "Old Vic" de Londres e o "Piccolo" de Milão. Segundo ele, a visita desses elencos coincidiria com a realização da I Bienal das Artes Plásticas de Teatro, prevista para os meses de setembro a dezembro de 1957, em São Paulo. Antes dessas visitas (?), ainda este ano, está programada a da "Cia. dos Jovens", que vem da Itália a convite do TBC. Também para a I Bienal de Teatro é esperado o célebre "Rideau" de Bruxelas. Diante disso tudo, nem sabemos o que dizer.

O caso do cinema Broadway, de São Paulo, ocupou o noticiário teatral e nele ainda muito insistiremos. Trocado em meados, o problema é o seguinte: Enquanto o SNT e o próprio Ministério de Educação e Cultura pensam em construir ou adquirir novos teatros, o Ministério da Fazenda insiste e esbraveja, e teima em vender um teatro que já pertence ao Patrimônio da União.

Houve também outro absurdo: o caso da censura, que acabou proibindo uma peça que deixou ser representada 4 dias, dando mostra do espírito evoluído e decisivo dos nossos censores, que nunca voltam atrás: a peça, antes de ir para São Paulo, onde aconteceu esse prodígio, foi permitida no Rio, onde ficou meses em cartaz. Houve também a presença do excelente Tom Ewell, atualmente interpretando "Esperando Godot" na Broadway, nas telas dos cinemas, num filme tirado de uma comédia que fez grande sucesso em Nova York — "A comichão dos sete anos" (O Pecado mora em cima).

Ainda no noticiário internacional tivemos a notícia triste da morte de Edward Arnold, que contava 66 anos e faleceu vítima de uma hemorragia cerebral. Lembramos dele nos filmes de Capra, como opulento magnata ou chefe de uma "gang". Edward Arnold começou aos 17 anos no Teatro e foi um dos primeiros atores novaiorquinos a entrar para o cinema, onde, na antiga "Essany", na época da primeira fase de Chaplin, fez inúmeras fitas.

Mas, felizmente, veio um fêcho de ouro: o noticiário teatral nos trouxe o resultado do Concurso Fábio Prado de São Paulo, que deu a Maria Inês Barros de Almeida, pela sua peça "O Diabo cospe vermelho", o cobiçado prêmio do nosso teatro, espécie de trampolim para a grande aventura do autor novo de se ver um pouco reconhecido, um pouco mais prestigiado pelos "grandes", com a possibilidade de ser enfim encenado. O prêmio maior para quem escreve para Teatro é ver sua peça no palco viva, representada, sofrida. Desde já nos manifestamos: quando é que vamos ver "O Diabo cospe vermelho"? Com a palavra os srs. Franco Zampari, Edmundo Moniz e Agostinho Olavo — TBC, TNC e MBA, respectivamente.



Cleyde Yaconis, depois da grande interpretação de Elizabeth de Inglaterra, transforma-se na libidinoso Canina de "Volpone". Na foto, um dos instantes da peça em sua primeira montagem, onde aparece Waldemar Wey, que fazia o "Corbaccio", atualmente interpretado por Elísio de Albuquerque, que será "papai" dentro em breve. Waldemar Wey é um dos principais intérpretes de "Julgue Você", peça policial de Jean Pierre Conty que o Teatro de Arena de S. Paulo estreou na quarta-feira passada.

☆



ANA Beatriz e Benedito Corsi são dois elementos da nova geração de nosso teatro. Corsi já é ator consumado, com experiências que justificam o prestígio que desfruta. Ana Beatriz, manequim e estrêla de cinema, começa praticamente sua carreira. De "Studio 55", onde estreou, Ana Beatriz saiu para tomar parte numa apresentação de "Um Deus Dormiu lá em casa". Depois esteve no elenco de "Sela" personagens em busca de um autor e "Santa Maria Fabril S/A", ambos lhe deram pouca oportunidade. Somente agora, nos Artistas Unidos, Ana Beatriz tem um papel que lhe dá margem para um trabalho maior. Sua participação em "Mademoiselle" foi destacada quase que unanimemente pela crítica. Na foto Ana Beatriz e Benedito Corsi interpretando uma cena de "Um homem pávido", de Lúcio Cardoso, cujas entrevistas estão dando o que falar.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES
COPACABANA
DULCINA
FOLLIES
GINÁSTICO
GLÓRIA
JARDEL
JOÃO CAETANO
MADUREIRA
MUNICIPAL
RECREIO
REPÚBLICA
RIVAL
SERRADOR
TABLADO
T. DE BÓLSO
TIJUCA

22-7581
57-1818
32-5817

42-4090
22-9146
43-4276

42-3103
22-8164

22-2721
42-6442
26-4555
27-3122

21 hs.
21,30
21 hs.

21 hs.
21 hs.
20 e 22

21 hs.
20 e 22

21 hs.
21 hs.
15 e 17
21 hs.

APERTA O CINTO
MADEMOISELLE
OTELLO
SAMBA NA MALOCA
VOLPONE
PAPAI FANFARRÃO
MULHERES NA PRAÇA
AGORA A COISA VAI
QUEM É QUE NÃO GOSTA
CASA DE CHÁ...
A BÓCA É BÔA
SKATING VANITIES
OS FILHOS DA BIRUTA
ANASTÁSIA
PLUFT, O FANTASMINHA
TRÊS A MEIA LUZ
CUPIDO NAS FURNAS

MARLENE E M. CASIMIRO
IRACEMA DE ALENCAR
TÔNIA E PAULO AUTRAN
COLÊ E CIA.
WALMOR CHAGAS
OSCARITO E CIA.
ANKITO E CIA.
SILVA FILHO
ZAQUIA JORGE
CIA. AMERICANA
WALTER D'ÁVILA
NANCY L. PARKER
ALDA GARRIDO
EVA E SEUS ARTISTAS
O TABLADO
VILLON-BRASINI
MIONE AMORIM

Revista
Drama
Tragédia
Revista
Comédia
Comédia
Revista
Revista
Revista
Comédia
Revista
Show
Comédia
Fantasia
Infantil
Comédia
Revista

Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso. História de uma governanta e da filha única de um casal. Clássico. História trágica do mouro de Chipre. Números musicados e quadros cômicos. Clássico. Um avaro que se faz passar por morto... Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente. Números musicados e quadros cômicos. Idem. Idem. Americanos tentam democratizar uma ilha do Pacífico. Números musicados e quadros cômicos. Números de "ballet" e patinação. Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões. Grande desempenho de Madame Morineau. Aventuras de um fantasma que tinha medo de gente. Dois conquistadores às voltas com suas conquistas. Números musicados e quadros cômicos.

Em
São
Paulo:

CULTURA ARTÍSTICA
MARIA D. COSTA
NATAL
SANTANA
T. B. C.
T. ALUMÍNIO
T. DE ARENA

A MULHER DE BARRABÁS
ROSA TATUADA
O GRANDE MARIDO
NO PAÍS DOS CADILLACS
A CASA DE CHÁ...
DOLL FACE
JULGUE VOCÊ

DERCY GONÇALVES
MARIA DELLA COSTA
JAYME COSTA
SILVEIRA SAMPAIO
ITALO ROSSI
CONSUELO LEANDRO
TEATRO DE ARENA

Comédia
Comédia
Comédia
Revista
Comédia
Revista
Policial

Confusão em que todos os absurdos acontecem em cena. Serafina Delle Rose e sua devotada fidelidade. Remontagem de última hora. Espetáculo à base de folclore. Soldados americanos e nativos do Pacífico. Números musicados e quadros cômicos. Tradução do "Compete a você julgar".



O diretor Anatole Litvak fixa a distância adequada entre Kenneth Moore e Vivien Leigh, durante a filmagem de "Deep Blue Sea" ("O Profundo Mar Azul").

CINEMA

ELY AZEREDO

"DA SENSIBILIDADE E ESTÉTICA SUPERIOR DE ELIA KAZAN"

LAMENTAVELMENTE, foi truncado todo um período do artigo de Flávio Manso Vieira, aqui publicado quinta-feira. É o seguinte:

Em "ON THE WATERFRONT" (Sindicato de ladrões), personagens e nuances profundas surgem de um tema de aparência social para o âmbito criador de Elia Kazan. Mas Kazan nunca se detém nas sugestões sociais para satisfazer os espíritos ávidos apenas de dogmas sociais ou panfletos de combate, tão perniciosa às autênticas intenções; todavia, tráz à tona a fim de que possa ser percebido pelas sensibilidades afins à sua, todo um mundo de sentimentos torturados ou puros, místicos ou humanos, na soma total de valores que determina a distância que separa um criador puro de um mero artesão cinematográfico de talento, prático ao tema para formar uma reputação de cineasta. O mundo de Elia Kazan, de entes aludidos, oprimidos pelas agruras a que o homem por si mesmo se submete, de entes ocultos nas fúrias de suas próprias e pesadas emoções, de entes abertos e insatisfeitos, perdidos nos círculos de sentimentos hostis, o seu mundo de "A streacher named desire", de "Viva Zapata", de "Man on a tightrope" está em "On the waterfront", cristalino e puro, acima das interpretações objetivas do assunto, pelas quais o filme tem sido inexpressivamente elogiado e por cuja existência só agora muitos se apercebem do talento de Kazan, que já há alguns anos se encontra em apogeu. "On the waterfront" é uma exposição estranha, de personagens batidos ou corruptos, de enigmática ternura derramada por cenas que captam o lirismo e tornam místico o que é humano. Num ambiente de sombras, de paisagem desolada, fria e mecânica como se fosse a paisagem de um porto, de gritos amorosos percutindo na noite e chamando aqueles destinados à morte, de recios e amores angustiosos e balsâmicos, de música de pranto e cânticos, o diretor esparsa a sua sensibilidade e compõe cenas mais uma vez novas dentro do cinema, marcadas pelo traço de quem no cinema, encontra a variação de poderosa expressão interior.

BRUTAL OU CARINHOSO...
VERDADEIRO SURFACER MODERNO

Mark Stevens

GRITO DE VINGANÇA

MARTHA HYER
SKIP HOMEIER
JOAN VONS - Douglas Kennedy

Produção de LINDSEY PARSONS
Direção de MARK STEVENS

2ª FEIRA
ALVORADA
FLUMINENSE
S. JERONIMO

A PARTIR DE 5ª FEIRA
STA. HELENA
STO. AFONSO
VAZ LOBO

HOJE

AZTECA CARUSO
PAX SAO JOSE
IMPERATOR NACIONAL
COLISEU SAO PEDRO

CINEMASCOPE

O PRÍNCIPE NEGRO

Produção de WALTER MURPHY
Direção de HENRY LEVIN

FILMES E HORÁRIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

COVIL DE FERRAS ("Robbers' Roost") (A), "western" dirigido por Sidney Selkow, com George Montgomery, Richard Boone e Sylvia Findley. Cines: "De Luxe", "Florianópolis", "Alaska", "Maracanã", "Bonsucesso" e "Imperial". Niterói: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos.

DELA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled") (Scope/A), melodrama romântico dirigido por Mitchell Leisen, com Ann Baxter e Steve Forrest. Em "eastmancolor". Cines: Metro: meio-dia (Passado) - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 (circuito). Proibido até 14 anos.

GAROTA APIMENTADA ("Viola Terence") (A), comédia dirigida por Mario Mattoli, com Lúcia Silvi e Roberto Villa. Próximo cinema. Cines: Art Palácio: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Censura: livre.

LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief") (Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock. Uma aventura com senso de humor, em "technicolor". Com Grace Kelly e Cary Grant. Cines: Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Censura: livre.

MARTY (A), o caso de amor de um acougueiro feio e tímido, narrado à maneira neo-realista.

"Oscar" de 1955: "melhor filme" Com Ernest Borgnine e Betty Blair. Preto-e-branco. Dirigido por Delbert Mann. Representação no Império: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Censura: livre.

O MAGNÍFICO MATADOR ("The Magnificent Matador") (Scope/A), de Budd Boetticher. Drama de toureiros, em cores "Pathé". Com Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Cines: São Luiz, Rex, Hilar, Leblon, Madrid e Carioca: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos.

O PECADO MORA AO LADO ("The Seven Year Itch") (Scope/A), comédia dirigida por Billy Wilder, com Marilyn Monroe e Tom Ewell. Cines: "De Luxe", "Cines Palácio", "Roxa e Madrid: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos.

O PRÍNCIPE NEGRO ("The Warlock") ou "The Black Prince" (Scope/A), aventura medieval dirigida por Henry Levin com Errol Flynn e Joanne Dru. "Technicolor". Cines: "Artista", Nacional, São José (2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12), São Pedro: 3 - 5 - 7 - 9. Outros: Páx, Caruso, Imperator e Coliseu. Proibido até 14 anos.

SOMBRA VERDE (M), melodrama romântico dirigido por Roberto Cavalcanti, com Ricardo Montalván e Arlene Whetter. Preto-e-branco. Cines: Para Todos e Alvorada (2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12), Mauá (3 - 5 - 7 - 9 - 11 - 13 - 15 - 17 - 19 - 21). Também: Presidente, Vaz Lobo, Guaraci, Fluminense e Casimiro. Improprio até 14 anos.

UM HOMEM SOLITÁRIO ("A Man Alone") (A), "western" dirigido por Ray Milland, com Ray Milland e Mary Murphy. "Tru-

"DELA GUARDEI UM BEIJO" ("Bedevilled")

COM Anne Baxter, Steve Forrest, Simone Renant, Maurice Teynac, Robert Christopher, Ina de la Haye, Joseph Tomelty, Victor Francen. Produção de Henry Berman (Metro). Direção de Mitchell Leisen. História e screenplay de Jo Eisinger. Em "eastmancolor" e "eastmancolor".

O QUE salva "Bedevilled" do zero absoluto, o que nos mantém nas poltronas até a última imagem é Anne Baxter. A grande atriz de "A Malhada" ("All About Eve") e "A Hipócrita" ("Guest in the House"), vítima de tantos melodramas que só enxergam seu sex-appeal, empresta o máximo possível de convicção à personagem estritamente bidimensional que simboliza, em "Bedevilled", "os pecados de Paris": a cantora de bolle Monica Lewis, Gregory Fitzgerald (Steve Forrest), americano que vai estudar para o sacerdócio num seminário de Innsbruck, em três dias para conhecer Paris. Logo no primeiro dia, encontra Monica, que se diz condenada à morte pelos gangsters de Trevelle (Maurice Teynac) porque presenciara um assassinato cometido por um deles. A princípio movido apenas por solidariedade humana, Gregory procura auxiliá-la. Não é preciso dizer que não encontra tempo para visitar o Louvre.

Anne Baxter foi muito bem escolhida para o papel. Ninguém melhor que ela pode representar Mr. Satã no universo fílmico. Ela é de deixar qualquer cristão ansioso pela água fervente e pelas espetadelas de tridente. Duvídamos, porém, que o Chifrido aceitasse em seus domínios um cidadão tão inocente como Steve Forrest. Simone Renant (Francesca) enfiada alguns takes, mas já não é tão bonita quanto em "Crime em Paris", por exemplo. Maurice Teynac, embora implacável, é um vilão de maneiras polidas, como convém a gangster parisiense de história em quadros americanos.

Após a "estréia", o que pesa no saldo positivo de "Bedevilled" é a fotografia em "eastmancolor" de F. A. Young (o eastman vem-se mostrando ideal para o drama) e a partitura de William Alwyn — ambos do cinema inglês. Enfim, o filme só não é razoável porque o diretor Mitchell Leisen é um burocrata e a tela cinematográfica oferece campo demasiado vasto ao exercício da burocracia cinematográfica.

NOVOS FILMES "VISTA-VISION"

"O Fruto do Pecado" (The Pound and the Propane), de William Perlberg e George Seaton, direção de Seaton, com William Holden e Deborah Kerr.

"O Otário e a Vigariata" (The Birds and the Bees), direção de Norman Taurog, com George Gobel, Milti Gaynor e David Niven.

"A mulher do rio"

A COLUMBIA distribuirá "A Mulher do Rio" (La Donna del Fiume), que Sophia Loren interpretou em "eastmancolor". Outros filmes não americanos de sua futura programação: "Cavaleiro sob Medida" (Cavalier on Measure) e "Bandido do Muro" (Soy un Projojo). "Deliciosos Momentos de Amor" (Gli Ultimi Cinque Minuti), italiano, com Linda Darnell, Vittorio de Sica e Rossano Brazzi; "As Sete Filhas do Amor" (L'Avant Sept Filles), francês, em "eastmancolor", com Maurice Chevalier; "A Escalada" (The Climb), mexicano, direção de Guadalupe, fotografado em cores por Figueroa e interpretado por Maria Felix e Pedro Armendariz.

Seleção

ENTRE AS ESTREIAS — "Ladrão de Casaca" ("To Catch a Thief"), com Grace Kelly e Cary Grant; Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote.

SEGUINDA SEMANA — "O Pecado Mora ao Lado" (The Seven Year Itch), com Marilyn Monroe e Tom Ewell; Palácio, Roxa, Monte Castelo, Leopoldina, Central-Niterói, Paz-Caxias e Petrópolis.

OUTROS FILMES — "Rebelião no Presídio" (Riot in Block Cell 11), "thriller" semi-documentário; "Populário" (Um Flo de Esperança) (The High and the Mighty), drama, com John Wayne; Esky. "O Cangaceiro", o melhor filme do novo cinema brasileiro; Pilar. "A Guerra dos Mundos", "ficção científica"; Palácio-Santa Cruz. "A Fera de Forte Bravo" (Escape from Fort Bravo), "western", com William Holden; Baronesa. "Vera Cruz", aventura, com Gary Cooper; Cachambi e D. Pedro.

"REVISTA DE CINEMA"

Em seus próximos números, "Revista de Cinema" publicará: um "script" inédito de Anibal Machado; "script" completo de "Rio, 40 Graus"; um possum sobre este filme de Nelson Pereira dos Santos; artigo de crítico nordestino Joana Maria de Brito, em prosa e em verso, sobre o filme de crítica; uma "introdução à filmologia" do padre Guido Logger; grande entrevista com Décio Vieira Ottoni; início de uma seção de discos, a cargo do crítico musical Afonso de Souza; continuação de "Filmografia do cinema moderno" organizada por Almeida Salles; e (número 22) um trabalho do crítico da TRIBUNA sobre a situação atual do cinema, destacando a contribuição do suco Ingmar Bergman, e ainda uma análise detalhada de "Notas de Cinema" e uma filmografia de Bergman. (Em circulação: o n.º 21, na Livraria Agir).

BRIANSKY VISITA PINXINGUINHA

FOI no dia de São Jorge, aniversário de Pinxinguinha, Oleg Briansky, o famoso partner de Alicia Markova queria ouvir uma demonstração da nossa autêntica música brasileira. Nenhuma ocasião mais oportuna do que o aniversário de Pinxinguinha, em cuja casa de Olaria se reunem atualmente, naquele dia, os maiores intérpretes do nosso canção. O "balletomano" Fernando de Mello Vianna levou em seu carro o bailarino e a senhora Briansky e um grupo de jornalistas para a festa de aniversário do autor do "Carinhoso". A festa, começada de manhã, quando lá chegaram já estava no fim. Mas Almirante, sabedor da visita, reuniu ainda o dono da casa, João da Balana, Donga, Alfreidinho, Salvador do Amorinho, e toda a "Velha Guarda" para uma vibrante demonstração. Ao som do "Patrão prenda o seu gado", o casal de artistas aprendeu a coreografia do samba, familiarizou-se com o ritmo do "partido alto", com o nosso instrumental de percussão. Um sucesso, a visita de Briansky a Pinxinguinha!

Carolina toca para dançar

Essa noite de Carolina Cardoso de Menezes, com ela e o marido recebendo a gente na porta, sem frequentadores desagradáveis, chela de gente cordial, seus admiradores, colegas de rádio, famílias que ali vão conhecer a nossa grande intérprete e dançar ao ritmo de suas criações, lembra uma Copacabana sem sofisticação, sem confusões, sem rushes imobiliários...

MÚSICA

MARIO CABRAL

radadores, colegas de rádio, famílias que ali vão conhecer a nossa grande intérprete e dançar ao ritmo de suas criações, lembra uma Copacabana sem sofisticação, sem confusões, sem rushes imobiliários...

Se Chiquinha Gonzaga tivesse inaugurado um salão de danças seria assim. Porque a atmosfera da casa de Carolina evoca os "novecentos": chórinhos de Nazareth (quando chegamos ela tocava, com a pista chela, o "Apache!-he Cavaquinho") velhas baladas americanas, o ritmo de Blue Skies, do I am always chasing rainbows, de Broadway Melody, melodias que ela vai traçando ao piano com suas mãos pequeninas, acompanhada por um contrabaixo e um pequeno conjunto de percussão. Vontade de ir ficando por ali, na noite chuvosa, depois da despedida de Alicia Markova no Municipal, para ouvir mais e conversar mais.

Que Carolina continue com a casa sempre cheia de saudável alegria e do ritmo contagiante da verdadeira música popular.

TEATROS E BOITES

DEFINITIVAMENTE DOIS ÚLTIMOS DIAS

show das MULHERES

FOLIAS

PATINS e das

AGUAS DANCANTES

Skating VANITIES e Dancing WATER

TEATRO REPUBLICA

Diariamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vespertal às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.

OSCARITO

PAPAI NO

MANFARÃO

Comitê

de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO

GLÓRIA

Hoje, às 20 e 22 horas - Amanhã, às 16 e às 21 hs.

ALFA

OS FILHOS DA BIRUTA

teatro

22-2721

Hoje, às 16, 20 e 22 horas. POLTRONAS A CR\$ 60,00 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADENOISELLE"

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETI

HOJE E AMANHÃ, VESPERTAL ÀS 16 HORAS E À NOITE, ÀS 21,30 HORAS

VILLON **MARIO BRASINI**

TRES

2 Meia Luz

Teatro de BOLSO

Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã, às 16 e às 21 h.c.a.s.

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, Trad. Brutus Pedreira e Mário da Silva com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

— "Uma comédia de gente sem coração"

Local — VENEZA
Epoca — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 15 anos

Carolina

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Pela primeira vez exibindo-se num BAR-BOITE como atração e tocando para dançar com o seu ritmo

AV. ATLÂNTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCCO
POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

ANKITO **NO JARDEL**

27-9712

MULHERES

de MEIRA GUIMARÃES e VICTOR LIMA

30 dias de ROSAMARIE SULQUER-NANCY MONTELLA

ARISTON

TITTO WILIAN

Hoje, às 20, 22 e 23 horas — Amanhã, vespertal às 16 horas

32 MES DE GRANDE ÊXITO!!!

TEATRO OTTELO

Reserva

32-5817

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vespertal às 16 horas

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

ABOLICÃO (29-8215) — "Um Homem Solitário" (A). ALFA (29-8215) — "Congo Selvagem" (M). BARONESA (JPA 623) — "A Fera de Forte Bravo" (A). BENTO RIBEIRO (29-8215) — "O Tesouro do Califá" e "Derradeiro Asalto" (A). CACHAMBI — "Vera Cruz" (A). CAMPO GRANDE (COE 828) — "Museu de Cera" (A). COLISEU (29-8733) — "O Príncipe Negro" (Scope/A). IMPERATOR — "O Príncipe Negro" (Scope/A). IRAJÁ (29-8330) — "O Ebrio" (N). MADUREIRA (29-3733) — "Um Homem Solitário" (A). MASCOTE (29-9411) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). MEYER (29-1222) — "Os Irmãos Corazza" (A). MOÇA BONITA — "As Aventuras de Hajji Baba" (Scope/A). MODERNO (BNG 942) — "Guerra Entre Planetas" (A). MONTE CASTELO (29-8230) — "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A). PALACIO SANTA CRUZ — "A Guerra dos Mundos" (A). PARA TODOS (29-5181) — "Sombra Verde" (M). PILAR — "O Cangaceiro" (N) e "Pistoleiros da Fátima" (A).	GUANABARA (29-9330) — "O Manto Sagrado" (Scope/A). IPANEMA (47-3808) — "Cangaceiros de Urubici" (A). LEBLON (27-7805) — "O Magnífico Matador" (Scope/A). LEME (37-6412) — "Garotinho Perdido" (A). METRO-COPACABANA (27-9797) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A). MIRAMAR — "Um Homem Solitário" (A). NACIONAL (26-6072) — "O Príncipe Negro" (Scope/A). PAX (27-9621) — "O Príncipe Negro" (Scope/A). PIRAJA (47-2668) — "Covil de Feras" (A). POLITEAMA (25-1143) — "O Gigante dos Mares" (A). RIAN (47-1144) — "O Magnífico Matador" (Scope/A). ROXY (27-8285) — "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A). ROYAL — Sessões Passatempo. SAO LUIZ (25-7679) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).	ESKIE (29-5513) — "Um Flo de Esperança" (Scope/A). ESTACIO DE SA (32-2923) — "O Falcão Dourado" (A). HADDON LOBO (49-9610) — "Rumo ao Pacífico" (A) e "Os Três Corações" (I). MADRID (48-1184) — "O Magnífico Matador" (Scope/A). METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A). OLINDA (48-1032) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A). TIJUCA (48-4518) — "Cangaceiros de Urubici" (A).	OUTROS BAIRROS BANDEIRA (28-7975) — "Cangaceiros de Urubici" (A). BELEMAR — "Cangaceiros de Urubici" (A). CATUMBI (23-3651) — "Tartar e as Serpentes" (A). COELHO NETO — "Minha Explicação e Outra" (M) e "Alma de Renegado" (A). FLUMINENSE (28-1404) — "Sombra Verde" (M). MARACANA (48-1910) — "Covil de Feras" (A). NATAL (48-1480) — "Cangaceiros de Urubici" (A). PALACIO-VITORIA (48-1971) — "A Viúva Alegre" (A). SANTA ALICE (28-9902) — "A Sombra da Noite" (Scope/A). VILA ISABEL (38-1310) — "Cangaceiros de Urubici" (A).	RYDAN (49-1638) — "Cangaceiros de Urubici" (A). TODOS OS SANTOS — "Abbott e Costello enfrentando o Médico e o Monstro" (A). TRINDADE — "Tambora da Morte" e "O Tesouro do Condor de Ouro" (A). VAZ LOBO (JPA 242) — "Sombra Verde" (M).
--	---	--	--	---

AQUÁRIO

ENFIM, ó, beleza estética de peixe, limitada ao vidro!
Peixe ou cor de fruta luminosa no sereno,
ou dor monótona passeando dentro d'água...
Lambart, talvez peixe-guerreiro em formação de espada,
pois o sentido deste aquário é triste,
trágico, igual ao medo do envolvido no espetáculo da

[pesca;
trágico, igual à sombra que despedaça um beijo,
ou, talvez, também,
trágico, igual à flor que se transmuta em hálito,
ou simples vaso de pouco espaço e fundo.

Ó, plástica infantil de planta submersa e tódá linda,
és retro proposital à contemplação eterna do

[momento...
Planta miúda ou leve fragilidade do ruído,
apenas repouso de lágrimas
tecendo as partes de seus galhos
assim,
como borbulhas,
ou guisos,
como escamas despidas de seus peixes.

Enfim, descanso de aquário sobre o móvel,
— "áspero" resumo da elegância,
talvez, especial dentinho de criança e riso,
ou areta removida e tédio.

SILVA FREIRE

TRIBUNA DAS LETRAS

ilustrações
de
marius

ANTONIC BOTO
ESCREVEU O SONETO INÉDITO
A TIRADENTES (ESPECIAL PARA
"TRIBUNA DA IMPRENSA")

CARTA DO
RECIFE

Aparecimento de um romancista

Novo Clube de Poesia

FUNDADO A 1º de maio o Clube de Poesia de Niterói Assim ficou composta sua diretoria Presidente — Arino Peres. Secretário-Geral — Sávio Soares de Sousa. Segundo Secretário — Gipsen de Freitas. Tesoureiro — Saulo Soares de Sousa. Bibliotecário — Edison Rodrigues Chaves.

POLÍTICA DO LIVRO

fato
literário

A CAUSA primordial da escassa expansão que tem o livro brasileiro no território nacional está no alarmante índice de analfabetismo do nosso povo. As estatísticas mais otimistas, a esse respeito, apontam uma porcentagem de 70% de analfabetos em nosso país, e isto é que ocasiona as tiragens mesquinhas de nossos livros.

Evidentemente, dentro de alguns decênios o panorama terá mudado. As gerações que vão surgindo já encontram melhores perspectivas de alfabetização, não apenas nas grandes cidades, como também no interior.

Quando o Brasil puder exibir uma população quase inteiramente alfabetizada, as tiragens dos nossos livros poderão alcançar, em muitos casos,

um plano extraordinário pois cada cidadão alfabetizado é, de algum modo, o leitor de alguma coisa.

Além dessa barreira intrinsecamente política, há a ausência de uma política educacional revolucionária e eficaz o livro brasileiro enfrenta ainda outros problemas. Entre estes, citemos seu alto preço decorrente da mão de obra e de outras circunstâncias o desinteresse do governo na esfera dos impostos e taxas, etc. O aumento da tarifa postal de livro mostra perfeitamente que o governo é, entre nós, um inimigo da cultura. Um pacote de livros, que vinha sendo remetido pelo reembolso postal por Cr\$ 1.800, está sendo enviado, agora por Cr\$ 18.000.

Esse pequeno "fato-diverso" do setor editorial mostra que dia a dia novos tributos conspiram contra a expansão dos nossos livros. O leitor do interior, que se vale do reembolso postal para poder ler, uma vez que no Brasil há menos livrarias do que bustos, vê agora a sua leitura astronômica e encarecida, o que o forçará a reduzir o seu consumo de livros.

Não teria custado nada aos que elaboraram a portaria do aumento postal-telegráfico (por "aria aliás inconstitucional" conforme já o demonstrou este jornal) ter aberto uma exceção para os livros e jornais instrumentos de cultura recreação e informação popular. Mas não nada foi feito.

O relativo sucesso da Feira de Livros da Cinelândia mostra que devem ser criadas progressivas aproximações entre livro e leitor, e é dever da Prefeitura do Distrito Federal proceder como tem feito em benefício da cultura dos municípios. Entretanto, não são providências isoladas como esta que haverá de promover uma sólida expansão do livro brasileiro. Isto requer uma "política do livro" eficiente, em que sejam levadas em conta coisas práticas como preço do papel, pacote de livro em "guiché" postal, biblioteca em cidadezinha de interior e outros elementos.

As feiras permanentes de livros habituais nas grandes cidades como Paris e Roma, devem ser apenas um elo de uma cadeia de iniciativas governamentais em favor do livro.

Embebeda-te povo com brandeas
Durante pelo menos quinze dias
É faz tocar os bronzes pelas feiras
Em cantantes e altas harmonias
Apoecha-te, reza, nas montanhas
Das tuas imponentes nostalgias
Por esse que vos deu as verdadeiras
Braz que foram grandes energias
Herói que vale toda uma nação
Pelo porvir que soube adivinhar
Em boca da mais negra ingratidão
Pede, Brasil, perdão a Tiradentes,
E nesse teu pedir faz ressaltar
O erro de alguns mais inconscientes

1956 Abril

Antonio Boto

VINÍCIUS de Moraes é um dos três grandes da atual poesia brasileira. Os outros dois todo o mundo conhece e lê: Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Mas poucos tinham o privilégio de ler Vinícius até surgir no ano passado, a sua "Antologia Poética", oferecendo uma imagem bastante completa do autor. Antes disso, era preciso lê-lo emprestado quando se descobria quem o possuísse. Por mim, desde os primeiros versos que lhe conheci, andei à cata de seus livros, e cheguei ao ponto de, com a ajuda de um amigo, bater à máquina todos os anteriores a "Pátria minha". Pois não na dom poética facilmente comparável ao seu em nossa literatura: talvez só alguns dos românticos, Castro Alves ou Álvares de Azevedo, é tão natural e abundantemente lírico como Vinícius, mas numa altura menor. Contudo, a poesia, além de dom, é uma arte difícil. E a sua obra? Creio que ela também o coloca entre os nossos maiores poetas contemporâneos.

E um certo sentido, o maior de todos. Drummond será mais lúcido, autodirigido, inovador. Bandeira, mais trágico e artista, com uma economia expressiva que decerto o habilita à mais constante durabilidade. Vinícius, porém, é humanamente mais vasto que ambos. Com um verso é capaz de nos erguer de imediato a um músico auge de ser, quase inimaginável como lógica e quase insuperável como emoção, de tão vibrante ilimitado. Observem:

Ó vitrais iluminados que vides crescendo nas brumas da
aurora, o sangue escorre do coração dos vossos santos
Ouvís? Há sobre nós um brando talar de asas enor-

mes ("Sursum")
Choram as árvores na espantosa noite, curvadas sobre
[mim, me olhando ("O Incriado")]
Mas morre toda a dor ante a visão dolorosa da beleza
[("O nascimento do homem")]

Oh, tuas cozas são pântanos de cal viva, misteriosas como
[a carne dos batráquios ("Viagem à sombra")]
Luz, ó branca Safo, estanca o perfume dos corpos desfo-
[lhados na alvorada ("Intermédio")]

Oh, a pureza que se abraçou às tuas formas como um anjo
[("Lamento n.º 2")]
Tu, pássaro — mulher de leite! Tu que carregas as lívidas
[glândulas do amor acima do seio infinito ("Invoca-
ção à mulher única")]

São versos como vós inesgotáveis. Integram uma misteriosa metafísica com elementos que se diriam musicais, e mais que musicais, por circunscreverem o inefável. E foi esse sem dúvida o anelo do poeta que viveu além de qualquer outro a trágica vocação poética, foi esse o anelo de Mallarmé. E nesse sentido, talvez o mais importante do ponto de vista da poesia, Vinícius de Moraes é o nosso maior poeta.

Parce impossível, mas quem andou assim beirando o passo às vezes visível mas só subjetivamente dado para a eternidade, fez-se um boêmio, um companheiro que dança, canta, toca violão e compõe sambas! Nosso possível Mallarmé, a certa altura, escolheu-se o mais antimalarmiano dos homens. Desistiu de aprofundar a tragédia expressional que foi quase só o que o francês quis da existência, e entregou-se à amaldiçoada traidora da arte, à vida.

Mas aconteceu uma transmutação, não uma perda: sua criatividade se amoldou à vida, resistiu ao veneno e apressou-se como renascida. Contudo, a origem de sua evolução, marcou naturalmente, a toda ela. E hoje, mesmo a temática o ais terrena, Vinícius traz aquela delicadeza musical do seu espírito, acostumado à dolorosa técnica da busca do inefável.

A maioria de seus últimos poemas são diretos, de uma simplicidade tradicional, seguido folclórica, apenas sabrosa demais para ser chamada um melhor oscilando entre o clássico e o sambístico. Nem admira que nesta conquistada extroversão o típico brasileiro desempenhe tal força magnética, já que o poeta funcionário do Itamarati em regra longe do Brasil criou-se o problema de recuperá-lo

espiritualmente, sob pena de desenraizar-se. Bem característico disso é o delicadíssimo poema "Pátria minha", de imagens e referências tão nobres.

Mas o mais importante dos últimos poemas de Vinícius de Moraes já pelo tamanho, é a peça de teatro "Orfeu da Conceição", aparecida nos números 46, 48 e 49 da revista "Anhembi".

Teve êle al esplêndida idéia de reviver o mito orfíco num ambiente favelado com os arrebatos as giras, os sentimentos do nosso negro. A peça é para ser representada só por atores de cor e consegue ser uma resposta, de superior nível literário àquele folclórico filme dirigido por Vincente Minelli há mais de dez anos atrás. "Uma cabana no céu" com Rochester, Ethel Waters, Lena Horne e Rex Ingram — se lembram? Creio mesmo que o filme tenha colaborado na inspiração da peça-poema, pois Vinícius, na época cronista diário de cinema, saudou-o com grande entusiasmo. Escreveu mesmo uma lírica "Carta a Lena Horne", onde se declarava urgentemente apaixonado... Mas "Orfeu da Conceição" se distancia de "Uma cabana no céu" enquanto é expressão autêntica do negro brasileiro e o outro do norte-americano bem como no sentido dos dois textos, tão diverso e tão mais ambicioso em Vinícius. Julgo apenas que o filme tenha cooperado para afirmar a idéia do poeta e dar-lhe a ousadia de realizá-la.

Além disso, tratando-se de um poema, o modo de fazê-lo conta sobremaneira. E é simplesmente admirável como nos versos da peça a silabação a liberdade e o constrangimento métricos, os modismos e as expressões sublimes, a ação e o lirismo foram dosados. Ah, com tal intuição e saber fazer que resultou uma farsa fantástica e artis-

"ORFEU DA CONCEIÇÃO"

Paulo Hecker Filho

ticamente verossímil, isto é, viva, um texto dizível coloquialmente e um poema, que dá pasto aos voluptuosos da leitura e oferece à fantasia a visão de um soberbo espetáculo teatral.

Vejam este diálogo:

MIRA

Tá bom, deixa... Sambinha novo, Orfeu!

ORFEU (olhando-a, casualmente)

É. Samba novo. Como vai, Adeus.

MIRA

Ah, Gostei muito da recepção. Antes não tinha disso não. Viado.

ORFEU

É. Boa noite. Vê se estou na esquina. Se eu não estiver vem logo me contar. Não me encontrando eu estou nalgum lugar.

MIRA (mudando o tom)

Que é isso, coração? me dando o pra? Antigamente "océ" era diferente. Me lembro um samba teu chamado "Mira". Se lembra?

ORFEU

Dêsse lado de cá não escuto nada. De tanto que escutei conversa fiada. Desgracia!

MIRA

Agüenta o galho, meu benzinho. Se fosse outra pessoa que falasse. Você escutava direitinho...

ORFEU

Pira! Sacode o lombo, bate os cascos, voa!

MIRA

Tu com essas partes tôdas, coisa d-toa! Não faz um ano andava me pegando... Se esqueceu?

ORFEU

Me esqueci. Ora essa é boa! Que é que há pra lembrar que eu não me lembro? Sou esquecido, esquecido.

MIRA

Talvez você precise. De alguém pra refrescar sua memória. Alguém... suja, alguma descarada. Alguém vagabunda, sem-vergonha. Alguém mulatinha de pedreira. Metida a branca.

ORFEU (voltando-se furibundo)

Mete o pé, ferida. Sêdo eu te arrebeito de pancada. A boca carcomida!

MIRA (enfrentando-o)

É? Arrebeita. Se "océ" é homem!

ORFEU (chegando-se a ela)

Vai-te embora, mulher, enquanto é tempo. Não me põe louco! faz o que eu te digo!

MIRA (rindo, sarcástica)

Bancando o seu abóbora... Nem te ligo. Quem sabe até não quer me convidar. Para madrinha?

ORFEU (como para si mesmo)

Que é isso, Orfeu... Muita calma. Calma, solinge, calma...

E' ou não admirável? Mas escutem mais, um monólogo de Orfeu:

... tudo isso
Que é bem capaz de confundir o espírito
De um homem — nada disso tem importância
Quando tu chegas com essa charla antiga
Esse contentamento, essa harmonia
Essas pernas! e fogas teu conteúdo
Que me dá essa força, esse coração
Esse orgulho de rei. Ah, minha Euridice
Meu verso meu silêncio, minha música
Nunca fuja de mim! sem ti sou nada
Sou coisa sem razão, coisa, sou

Pedra rolada, Orfeu menos Euridice
Coisa incompreensível. A existência
Sem ti é como olhar para um relógio
Só com o ponteiro...

Es a hora, es a hora que dá "en"
E direção ao tempo, minha amiga
Mais querida! qual mãe qual pai, qual nada!
A beleza da vida é tu, amada
Mlhões de amada! Ah! criatura! quem
Podria pensar que Orfeu Orfeu
Cujo violão é a vida da cidade
E cuja fala, como o vento à flor
Despetala as mulheres — que éle, o próprio
Ficasse assim rendido aos seus encantos!
Mulata, pele escura dente branco
Vai teu caminho que eu vou te seguindo
No pensamento e aqui me deixo, rente
Quando voltares, pela lua cheia
Para os braços sem fim do teu amigo!
Vai tua vida, pássaro contente
Vai tua vida que eu estarei contigo!

E assim é "Orfeu da Conceição" que obteve apenas uma desonrosa "menção honrosa" no concurso de peças do IV Centenário de São Paulo...

Mas vai ter uma compensação em breve: será filmado em cinemascopo, numa produção francesa de Sacha Gordin, com elenco nacional e falado em nossa língua. O poeta já esteve com o produtor no Rio e em S. Paulo, escolhendo os atores e dando os passos para o início da filmagem ainda este ano. Por acaso estava no Rio e falei com Vinícius — pela primeira vez. Ele mesmo fez o roteiro do filme, o que é uma garantia de fidelidade, mas transformando em prosa os versos... Havia razões para isso, afirmou; cinema em verso não pega. Mas pega; estão aí as adaptações de Shakespeare, é verdade que em verso só nos momentos climáticos como nas peças, a do "Cirano", outras. Tratar-se-á da noção bastante em voga na Europa, embora sem maior fundamento, de que o cinema, que se destina ao grande número, deve popularizar prosaicamente a sua função poética, típica de toda arte? Cocteau fez de "Les parents terribles", peça em cujo prefácio ele toma consciência de ser uma tragédia, um filme que raro atinge o dramático... Se for isso, algumas películas européias e várias norte-americanas já provaram que o cinema suporta bem o máximo poético. Noutra ocasião analisaremos o que distingue o teatro do cinema e a ambos do texto literário original. Fique certo, no entanto, que mesmo que "Orfeu negro" (assim se intitulará a fita baseada na obra de Vinícius) seja um fracasso ou não se realize, isso em nada alterará o êxito literário incontestável de "Orfeu da Conceição". É uma obra de poesia: a genuína forma de julgá-la é lendo-a. Sua encenação teatral ou cinematográfica constituirá obra nova menos imputável ao poeta. E foi a que li que me parece além dum grande poema de Vinícius de Moraes, a mais extraordinária obra de nosso gênero teatral. Apesar do teatro, na noção ocidental contemporânea, ser menos por essência lirismo que tribuna e diálogo humanamente revelador. Mas enquanto não surge entre nós um verdadeiro autor de teatro, "Orfeu da Conceição" continuará sendo a única peça artisticamente grande do repertório brasileiro.

Remessa de livros: Majestic Hotel — rua dos Andradas — Porto Alegre — R.G.S.

A HISTÓRIA DE PETROV: (conclusão)

A "QUINTA-COLUNA" Comunista

1. Os espões comunistas guardam distância dos partidos comunistas locais. Mas usam, principalmente, os "inocentes úteis".
2. A necessidade do serviço de contra-espionagem.

DISSE a Real Comissão sobre a Espionagem que uma boa porção dos métodos de espionagem empregados na Austrália, pela União Soviética, não constituía novidade, mas estava e está condicionada à existência de um grupo de pessoas que concordavam, mais ou menos, com os preceitos comunistas.

A guerra fria — disseram os comissários — "mantém os antagonistas no uso de armas tais como a propaganda, o acirramento à investigação moral, social, política e industrial, e a espionagem".

"O emprego da expressão 'guerra fria', como no caso da Austrália, é fortemente contestada pelos comunistas como sendo imaginária; mas a sua realidade é bem compreendida em Moscou. Nas Cartas de Moscou, em diversos lugares, a Austrália é denominada 'raz' — 'o inimigo'".

A União Soviética possui, quer na Austrália, quer em outros países livres, "uma força auxiliar composta de comunistas e de pessoas de igual pensamento, algumas das quais estão dispostas a deslejar a causa soviética — muitas delas, até mesmo o ponto da destruição da soberania australiana. O Partido Comunista estimula as organizações fundamentais nesse sentido".

Quase sempre, o M.V.D. usa, como espões, comunistas aliados no local. Daí se conclui que o principal motivo — habitualmente o único motivo importante — que move todo espão que trabalha para os russos, é ideológico. O raciocínio de tal gente foi bem explicado pelos comissários, que disseram que seus mentes pareciam trabalhar dentro dos seguintes moldes:

"O comunismo é o estado social ideal. O estado ideal é o estado comunista. Os soviéticos são um estado comunista; a Austrália, não. Portanto, o patriota australiano deve ajudar os soviéticos, trabalhando não só para a transformação da Austrália num estado comunista, como também em todo e qualquer outro sentido".

Falando de modo geral o M.V.D. não se sente inclinado a empregar como agente

direto, um membro conhecido e proeminente do Partido Comunista. Este é empregado principalmente como "descobridor de talentos".

Para seus objetivos próprios, o Partido Comunista conta, na Austrália, com seus próprios aparelhos "Legal" e "Illegal", seus próprios serviços de segurança e inteligência, suas próprias máquinas de imprimir, e suas próprias linhas de comunicação à margem dos serviços postal e telegráfico comuns.

Informaram os comissários que "todas as pessoas, cujos atos estavam ligados à espionagem, eram membros do Partido Comunista ou ex-membros, ou simpatizantes do comunismo, e alguns deles eram funcionários de alta categoria do Partido".

No entanto, a inferência material que lhes foi apresentada, não pareceu aos comissários que o Partido Comunista Australiano, como partido, tivesse qualquer ligação com a espionagem soviética na Austrália.

Desde a real ou pretensa abolição do Comintern — acrescentaram os comissários os soviéticos tinham sido bastante argutos para esconder suas ligações com os partidos comunistas nos países ocidentais, e o uso de um partido comunista local, como tal, para fins de espionagem, tornava-se perigoso, pois a descoberta de semelhante atividade poderia criar-lhe sérios embaraços e levá-lo, talvez, a ser posto fora da lei.

As cartas de Moscou revelaram que o M.V.D. tinha um alvo importante para a espionagem na Austrália: a obtenção de informações secretas dos componentes das Missões Diplomáticas estrangeiras na Austrália.

Todas estas coisas, disseram ainda os comissários, demonstravam, além de qualquer dúvida, que o M.V.D. é uma organização empenhada na prática da espionagem e não no simples exercício de funções diplomáticas legítimas para colher informes.

O M.V.D. fez um "estudo" dos membros do parlamento visando seu final aproveitamento como informantes conscientes ou inconscientes e das organizações políticas a

que pertenciam. O Centro de Moscou ligava grande importância a este aspecto do trabalho do M.V.D.

O interesse do M.V.D. em torno dos jornalistas e, em particular, dos que constituíam a imprensa parlamentar em Canberra transparecia claramente dos documentos presentes à Real Comissão.

A razão principal para esse interesse é óbvia. Os jornalistas parlamentares estão em contato permanente com os ministros e os altos funcionários. Obtêm-se, com frequência, informações "novas em folha" de fundo revelador, algumas vezes de natureza importante.

Aparentemente, é prática soviética em todo o mundo que os representantes da TASS sejam recrutados entre os agentes da espionagem. Isto verificou-se, por certo, na Austrália, onde todos os homens

da TASS faziam parte do quadro de trabalhadores efetivos.

As Cartas de Moscou mostraram também que era prática do M.V.D. usar os serviços de pessoas que, sob a "capa" de adidos comerciais da embaixada, tinham por fim "estudar" outras pessoas empenhadas no comércio com a URSS e outros países controlados pelos comunistas, tendo em vista seu possível alieamento e utilização nos objetivos do M.V.D.

Além de outros usos que delas talvez se pudessem fazer, as pessoas ocupadas no comércio com a URSS ou outros países sob controle comunista podiam prestar preciosa ajuda no estabelecimento e manutenção de um "Aparelho Legal", tal como procurar obter cobertura comercial para transferência de fundos e transmissão de comunicações.

As revelações surgidas durante o inquérito são recordações amargas dos métodos oportunistas usados pelas autoridades soviéticas.

"Sem o comunismo" — disseram os comissários em suas "conclusões gerais" —, a espionagem soviética "não podia nutrir nenhuma esperança de sucesso neste país, e a existência, aqui, de comunistas, que desejaram e desejam agir em detrimento da Austrália, foi a causa fundamental da formação do nosso Serviço de Segurança, e torna-se imperioso sustentá-lo no seu presente papel como um 'Quarto Serviço', essencial à segurança e à defesa da Austrália".



A BELEZA DE MARIANA

CAM Levin, um fotógrafo que se especializou em proporcionar aos outros coisas bonitas assim, fotografou — especialmente para a Agência Apla, que a forneceu com exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA a bela Mariana Vlady.

Marina nasceu em 1938 e é irmã de Odile Versois. Antes de aparecer pela primeira vez na tela, Marina era dançarina na ópera de Paris. Muito conhecida na Europa, seu nome transpôs fronteiras, principalmente depois de seu filme franco-italiano "Idade do Amor".

REATOR ATÔMICO NUM BARRIL DE "PICKLES"

Reportagem de
Edward Carran
Ilustração da
Marius
Exclusividade da
TRIBUNA
DA IMPRENSA

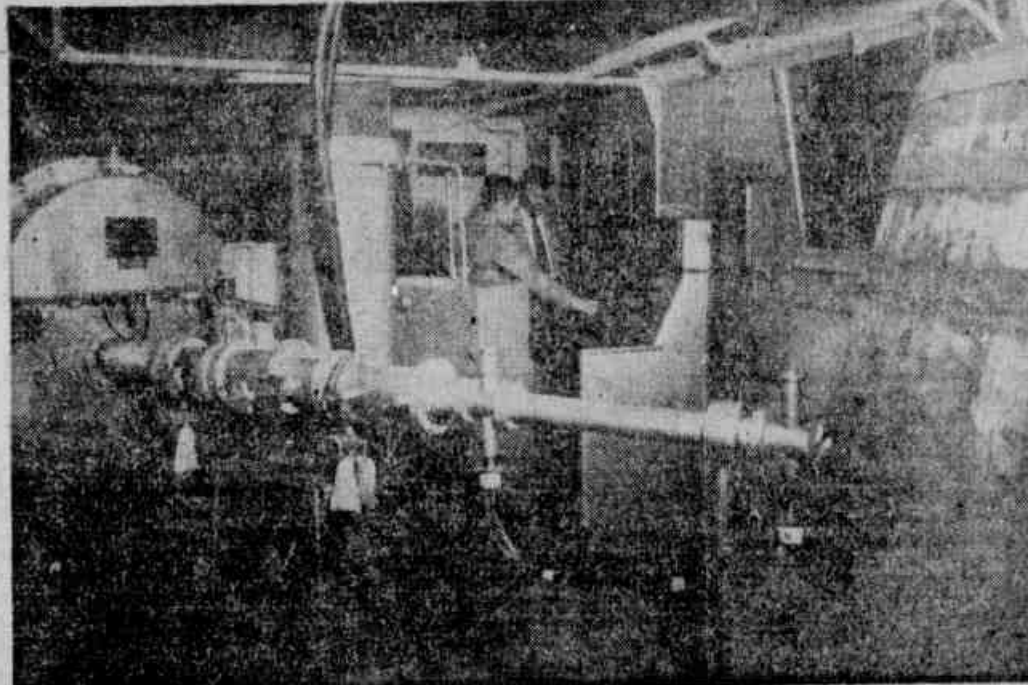
UM REATOR atômico num barril de "pickles" é o único aparelho usado pela Universidade de Nova York para treinar os engenheiros nucleares do futuro. É um aparelho dos mais simples: um barril cheio d'água (e não de vinagre), no qual se encontram imersas duas toneladas de barras de urânio, avaliadas em 80 mil dólares, emprestadas à Universidade pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. É um reator onde não ocorrem reações em cadeia, o que representa um aparelho ideal para treinamento.

Os neutrons necessários às experiências são supridos por um acelerador Van Graaff de dois milhões de volts, também emprestado. Com esse material emprestado e mais a verba de 5 mil dólares, da própria Universidade, os estudantes realizam experiências que lhes proporcionam novos conhecimentos de física, de teoria de reatores, e de planejamento de reatores do futuro.

Na foto, ao lado, um físico do Laboratório Nacional de Brookhaven, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, mede

a radiação do laboratório com o auxílio do reator "barril de pickles". Os estudantes deram ao reator o nome de "Pickl Mark I", e assinalaram "refrigeração a vinagre", embora sua blindagem seja de água.

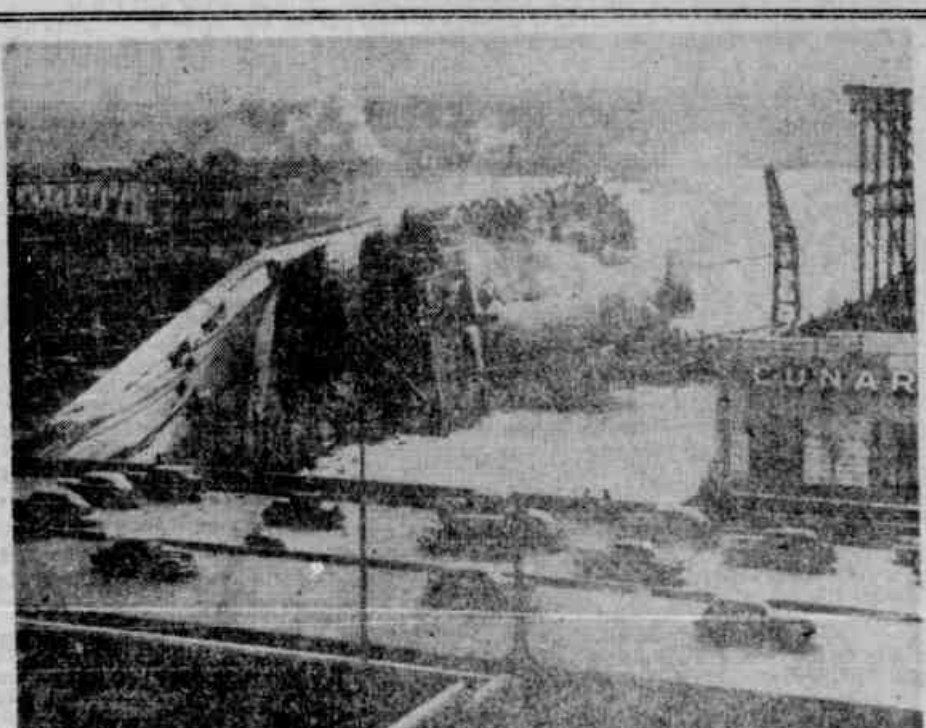
O "barril de pickles" (em cima) é reativado por neutrons produzidos pelo acelerador Van Graaff (à esquerda). Os engenheiros em frente ao painel de controle estudam as plantas dessa aparelhagem única.



AS DUAS "MISS"

INGRID Funkler, a bela loira de maquiagem estampada, foi eleita "Miss Munich 1956". Sua antecessora no trono, Margot Pirkel, usa a máquina de um dos muitos fotógrafos presentes para fixar a pose de Miss Ingrid. Ao centro, a segunda colocada.

Miss Munich, possivelmente, será a representante da Alemanha no próximo concurso de "Miss Universo" (Foto UP).



VOCÊ SE
LEMBRA?...

O "NORMANDIE", transatlântico francês, apareceu virado no Rio Hudson, em Nova York, após um incêndio que destruiu seus "decks" superiores, em 9 de fevereiro de 1912. O incêndio foi provocado pelas chamas de uma tocha de acetileno, quando 3 mil operários ali trabalhavam para convertê-lo num navio transporte de tropas norte-americanas. Um dos operários morreu e 125 foram hospitalizados. Dezoito meses após, o navio foi erguido, após uma extraordinária operação de salvamento. Em maio de 1917 foi transformado em sucata.